1 volume de

Manuscriptos de

Bernardino Antonio Gomes

Medico da Armada e Capitão

de Fragata graduado

1798 — 1808

Offerecido pelo P.e Bernardino
Barros Gomes, neto do
auctor.
1910

Cazos de sezoẽs tratadas com a Quina de Goiazes ou Porto.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
JARDIM BOTANICO

CA - 3

R. A. G.
1°

Mannerisften

Casos

$18\frac{7}{8}08$

Pedro Rezoza soldado do 1º Regimtº de Linha do Exercito Francez da Gironda 2º Batalhaõ 1ª Compª de id. de 22ã moço robusto imberbe, olhos castanhos entrou no Hospl. da Graça ao 8 dia de enfermidᵉ q̃ era febre intermittente q cotidiana ao meio dia, de manhaã sem febre, lingoa branca, sem fastio, sede — D.3. — Emeticos antimonial amanhaã

8

vomitou bastᵗᵉ ja, sem febre, tem sezoẽs — D.3. vº — Cozimtº de Porzo meia onça

sem febre, sezoẽs Contem menos forte, dejeçoẽs — Damᵃ — omⁿᵒ remedio.

10 e 11

sem febre, pequena sezoẽs Contem dejeçoẽs, appetite — omᵃ dieta — Coz de onça de Porzo.

12

sezoẽs ainda Contem, mtᵒ appetite — D4. vº — Coz. de com onças de tintª de Porzo

13 e 14

sem febre, sem sezoẽs Contem, vigorozo, ja quer alta

15

B. Alta

Sezoẽs quotidianas q̃ abrandaraõ com emeticos e naõ se desvanecendo com Cozimtº de 1 e onça de Porzo, curaraõ-se com Coz. de 2 onças de Porzo ajuntando-lhe 2 onças de tintª de Porzo.

Caso. 2. $11\frac{9}{8}08$

Estrebell soldado do 3 Batalhaõ do 82 Regimtº caçador, moço de 22ã, rijo com sardas, entrou no Hospl. ao 15 dia de enfermidᵉ sezoẽs quotidianas ao 1 dia, sem febre de manhaã, sem fastio, amargores, lingoa palida, dejeçoẽs nᵒˢ —

D. 3. vº — Emeticos antimonial amanhaã de manhaã

10

Tem vomitado bem, sem febre — D3. vº — Coz. de onça de Porzo

11

sem febre, sezoẽs Contem ás 9½ horas da noite, dejeçoẽs — omⁿᵒ

12

sem febre, sezoẽs ás 2 h da tarde de Contem, dejeçoẽs — omⁿᵒ

13

sem febre, Contem pequena sezoẽs — omⁿᵒ

14 e 15 e 16

sem febre, ~~sem sezoẽs~~ bom appetite — D4. vº — Porzo meia onça em 2 dozes.

17 e 18

sem febre, ~~sezoẽs~~ tem de tarde dejeçoẽs, hypocondrios moles — D4. vº — Porzo com 12 gr. de ~~sal ammoniaco~~.

19 e 20 e 21

sem febre, sezoẽs Contem de tarde — D4. vº — Coz. ernº de Porzo ao ½ 16 de manhaã em 3 dozes e meia onça de Porzo em 2 cristeis

22

sezoẽs Contem damᵃ forte, pouco appetite, dejeçoẽs, amargores,

lingoa amarellada — D. 3. v.º Hj —
Emetico antimonial ama-
nhaã com Oradelardo 8to

23

sozão Eontem vomitou hoje m.to
bilis amarela dejeçoẽs — D 3 v.º
— v.º de Porso c Hj.

24

sozós Eontem menos forte — om.mo

25

sozós Eontem mais forte — om.mo

26 e 27

sozão Eontem pequena semfrio —
am.ma dieta — cozim.to de 2 onça
de Porso

28 e 29

sem sozós Eontem — om.mo

30

sem novid.e appetite — D 4. v.º Hj
— om.mo remedio .

18 2/9 08 até 18 6/9 08

Convalecente e sahio bom no
dia 6.

Este doente ~~[illegible]~~ curou das sezoẽs
por meio de emeticos e Porso
em cozim.to recahio, ou por
comer de mais ou por alguã ou-
tra das m.to ~~[illegible]~~ cousas q costuma
vaõ cometer os doentes Brancezes,
q se porem aqui mais a no-
tar he q as preparaçoẽs mais a-
ctivas de Porso foraõ sem effi-
cacia em q.to se naõ fez uso de
hum emetico de q se carecia.
Este caso foi observado e dirigi
do pelo Dr. Soares des de 24 por di-
ante

Caso 3.

18 14/8 08

Joaõ Baptista soldado Brancez
da 5.ª Comp.ª do 2.º Batalhaõ
Regim.to 1 . . de id.e de 17 a, im
berbe, branco entrou no H. d
Graça ao 5.º dia de enfermid
recahido de diarrhea sem dor
pulso pouco freq.te e debil, lin
goa n., pouco appetite, pros
traçaõ por fadiga de marcha
e trabalhos militares — Caldos
de paõ — Coz. de Cevada c al
casses e soitava de raiz d'em
la Hj e x gott. de v.º d'opio.

15.

Pulso frequente mole, calor leg
delirou de noite, dejeçoẽs pou
frequentes, lingoa n. . Ahortic
— Caldos d'arros — Emetico
antimonial já.

16

vomitou e pouco dejeçoẽs, sem d
lirio de n.te, pulso pouco fre
quente, pouco calor de pelle
— om.ma dieta — Coz. de cevad
alcasses e 2 oitavas de Pors

17

Pulso e calor como Eontem, m
delirio de noite — am.ma die
— Coz. cr.ª de Porso a o H. m
4 doses.

18

Quasi sem febre, calor n., deje
huã, appetite, perturbaçaõ d
cabeça Eontem de tarde — D.
e v.º

V.º ½ ℔ — o m.mo remedio.

19

sem febre, delirou dent.º e desde as 4 horas da tarde de hontem, lingoa n.l, ventre regular — o m.mo

20 até 23

sem febre, boa ant.e, dejeções duas, bom appetite — D. 3. V.º ℔ — o m.mo remedio

24 e 25

Convalescente — o m.mo — coz. de Porso.

26 até 30

conv. — D. 4. V.º ℔ — o m.mo coz.

18 ⅗ 08

Sahio hoje bom.

Esta febre com exacerbações e delirio em dias alternados era da indole das terçãas, e cedeo facilm.te ao uso do coz. e V.º de Porso. O D.r Soares observou e dirigio em meo lugar o tratam.to deste caso de 24 até o dia da sahida.

Caso 24.

18 ⅛ 08

João Julião Mari Soldado do 1.º Regimento de Dragões 4.ª Comp.ª entrou no H. da Graça no 5 dia d'enfermid.e, sem febre, pouco appetite, ventre dur.o, mao sabor — D. 3 — Mistura salina composta ℔ j em 4 doses.

3

sem febre, olhos e pelle hum pouco amarellos, sem dejeçãos ainda — D. 3. — coz. de tamarinos e marroios com ½ onça de sulfato de magnezia.

4

Dejeção mole cinzenta, fraqueza — D. 3 — coz. d.º sem sulfato.

5

sem febre, dejeções 3, vigilia dent.º, urinas quasi n.es, olhos e pelle como antes — D. 3 d'ovos — o m.mo remedio, e 2 ogott. de V.º depois á nt.e

6

Boa nt.e, sem dejeção, dores nas juntas, fraqueza no estomago — D. d'ovos — cataplasma de dos napãos et.º no estomago Remedio do dia 3.

7

sem febre, febre de noite, dores nas juntas, dejeção cinzenta — o m.mo

8

Paroxismo febril hontem de tarde, vigilia dent.º, sem febre, sem dejeção, appetite, fraqueza no estomago — D. ov. — coz. de Porso.

9 e 10

Boa nt.e, sem febre, sem dejeção, menos amarelidão, dejeções 2 cinzentas

cinzentas — o m.mo

41 e 42 e 43

Dejeção copiosa amarella, menos amarelidão de pelle mais appetite — D.4 d'ovos — o m.mo remedio

44 e 45

Quasi bom — o m.mo

46 até 49

Convalescente e sahio bom no dia 20.

He hum caso d'ictericia complicado com leg.ra febre intermittente q̃ se curou com coz. de Posso.

Caso 5.

48 5/8 08

Pedro Rasceau soldado da 3.a companhia do 82 Regimento de Linha do Exercito Francez entrou no H. da Graça ao 8 dia da sua enfermid.e q̃ erão sezões das quaes tinha ~~tenções~~ ~~terçãas~~ hontem de tarde, hoje sem febre, pouca vontade de comer, lingoa pouco sordida — D.3 — Emet. antimon.

6

vomitou e cursou moderadam.te sezão hontem — D.3. v.º — coz. de ½ onça de Posso.

Caso 5

48 10/10 08

D.o Manoel Antunes soldado do Regim.to 24, comp.a 3, do Exercito Portuguez do Norte, homem de 28 a., robusto, corado olhos castanhos, entrou no H. da Graça ao 8 dia de enfermid.e q̃ erão sezões terçãas. Hontem sezão e já sem febre, fastio, dor de cabeça, lingoa s.l — D.3. v.º — Emetico antimonial com rchão.

41

vomitou bast.e, sem febre, sem sezão hontem, mais appetite, lingoa s.l — D.3. v.º — Chá de Marcella

42

sezão de noite — D.3. v.º — coz. de ½ onça de Posso.

43 e 44

sem sezão hontem, bom appetite — D.3. v.º — o m.mo remedio

45 e 46 e 47

sem febre, sem sezão, convalescente — D.4. v.º — o m.mo rem.

48

sahio hoje são.

Este caso mostra q̃ huã onça de Posso em cozimento dada diariam.te he capaz de curar terçãas. Eu não fiz uso do Posso logo depois do emetico, porq̃ esteum.te vez

vezes por 1 1 so cura as sezões
e assim sem vir outra sezão
ficava equivoco se a cura
era devida ao emeticos ou
aos Posso.

Caso 6
$\frac{2}{10}$ 08
Ant.° Ventura soldado da
6.ª Comp.ª do Deposito de id.e
de 32 a, olhos pardos, trig.°, ca-
bello preto, robusto, entrou
no H. M. da Graça ao 40 dia de
enfermid.e; tem tersões debles
perfeitam.te intermittentes,
sem fartes, hypocondrios
naturaes, tem feito uso de e-
meticos e de ant.a Quina, sem
febre de manhã a vizita —
D. 3. v.° — Coz. de taraxaco
e de marroios.
3
sem febre, sezão hontem de tar
de — om.ma
4
sem febre, sem sezão hontem
bom appetite — D4. v.° — om.ma
remedio
5
sem febre, sezão hontem de tar
de — D4. v.° — Pert.° de Quina
Peruviana 3 onças, agoa destilla-
da 5 lb m.de e passada a'ão borra coe
por grapell passando e de-se em
4 doses.
6 e 7 e 8
sem febre, sem sezão hontem, de
[illegible] — D4. v.° Hj — Nestes do-
us ultimos dias não tomou re
medio por falta da tint.a de
Quina.
9 e 10
sem febre sem sezão — D. am.ma
— Tintura feita de 3 onças d'al-
cool e 12 d'agoa e onça de Posso
Hj. 11
sem febre, hontem teve symptomas
febris — D4 v.° Hj — Coz. de onça
de Posso
12 e 13
sem febre sezão hontem de tarde
com dor de cabeça — om.ma e ma-
is duas oitavas de Posso.
14
Pulso pouco freq.te, sem sezão,
lingoa limpa — D. am.ma — v.° de
Posso Hj em 3 doses
15 e 16
sem febre sem sezão hontem —
om.ma
17 e 18
conv.d D. am.ma
19
Sahio hoje bom.

Este caso mostra q o v.° de Pos
so he mais febrifugo q o seu Coz.
m.to

mento eq a sua infuzaõ al-
coolicea aqueoza. Parece po-
rem q̃ attentᵃ da Quina Peru-
viana precipitada a resina
pela agoa, ou o cinchonino
izento da rezina he hum
poderozo febrifugo, porq̃
Dᵉ q̃ se continha em 3 onças
de tintᵃ foi bastante pᵃ. sus-
pender as Sezoẽs tres dias ou
quatro.

Caso 7º
18/10 08

Mᵉˡ Jᵉ. de Andrade soldado
do Regimᵗᵒ. dos Bretanios de
Bᵈᵉ. entrou no H. da Graca
ao 5º dia de enfermidᵉ. quei-
xando-se meramᵗᵉ. de dores
nos quadris, sem fastio, pul-
so quasi natural — D. 3. 6 —
Linimento volatil.

10

Passou mal antᵉ.; dores mais vi-
vas de quadris e pelos lombos,
pulso quasi nˡ. hoje, e mais ali-
viado das dores — D. 3. 6 — Coz.
das raizes das duas salsas.

11

Passou bem antᵉ. quasi sem do-
res — Omᵐᵒ

12

Pulso mᵗ. pouco frequente, sem
dejeçaõ, dentᵉ. dores nos qua-
dris, calor febril, sem preceder
frio, & inquietaçaõ — D. 3.
6 — Coz. de 1 onça de Posso em
3 doses. cristel ordᵒ.

13

Quasi sem dores dentᵉ., e sem
symptomas febris, da mᵐᵃ
sorte agora — Omᵐᵒ

14

Sem febre, da sorte dores nos
lombos e quadris, mᵗᵒ. appe-
tite de comer, dejeçaõ — D. 4. 5.
— Coz. dᵒ. Emplasto de Pés de
Borgonha nos quadris.

15

Quasi sem dores e sem mais
encomodos dentᵉ., sem febre
— Omᵐᵒ

16

Pulso frequente, dores dentᵉ.
e ainda agora, lingoa boa
appetite, mas sente pezo no
estomago — D. 3. Vº — Em
tico antimonial amante

17

Vomitou pouco, antᵉ. foi me-
nos mal — D. 3. Vº — Coz. da 1
onça de Posso com ½ onça
d'alcool

18

Sem febre, symptomas febr
e dolorosos dentᵉ. — Omᵐᵒ

19

Noite sem symptomas dos — Om

20

Sem febre, moimento e dores
de cabeça dentᵉ., sem dores de

de quadris — om.mo

24

Passou bem, mto appetite — D.4. v.e — om.mo remedio

22 e 23

Dam.ma sorte, sem dores e sem os mais symptomas febris da noite — om.mo

24

Insta por saher do H. alegando q esta bom e por isso sahio hoje

A ma enformação do doente e alguã negligencia da m.de pte na indagação dos symptomas desta enfermid.e q me pareceu mto ligr.a me fez desconhecer no principio logo porem q pela observação a pude conhecer fez uso do Posso, sobre os quaes se deve notar q pa elles terem efficazes, cumpre fazellos preceder de hum emetico [illegible] mais ligr.a indicados, e q o cozimto com mistura de algum alcool he mais efficaz q o simples cozimto ..

Caso 8
18 6/10 08

Franco de Atr.o Anspd.a do 2 Regimento 24, 3.a Compa do Exercito do Norte Portuguez, de id.e de 30 a., olhos castanhos, cabello escuro, trigo palido (basan) entrou no H. da Graça ao 4.o dia de enfermid.e queixando-se de accessos febris terçanarios, em q ja tem vomitado bilis, hoje dia de sezão, dor de cabeça, pulso hum pouco frequente e forte, secura de boca, fastio, ventre duro. — D.2 — Emetico antimonial ja.

7 e 8

Evacuou bem por cima e por baixo, pulso pouco frequente, fastio, lingoa saburrosa, sem notavel accesso febril continuo — D.2 v.e — coz. de Tamarindo.

9

Dent.o alienação d'ideas q ainda hoje dura, pulso freqte, lingoa pouco humida, lombrigas pela boca, dejeção — D.2 v.e — Coz. de casca de Posso com 12 gott. de v.o do opio (as quaes terão em dissolução pouco mais de 2 gr. d'opio)

10

Pulso freqt.e forte, lingoa menos seca denegrida, sem delirio — om.mo

11

Quasi sem febre, lingoa humida

do, sem accesso febril, dejeção pequena — Om.^mo e Cristal commum — D. 3. v.o

12 e 13

Sem febre, sem paroxismo febril, dejeção — D. 3. v.o — Cozim.to de Ronça de Bosso.

14

Sahio Logo do H. por pedir com instancias a Alta.

Este doente sahio mais cedo do q' devia mas eu não pude resistir ás instancias delle assim como de m.tos outros doentes do Exercito do Norte, q' estavão impacientes [illegible] voltar aos seos lares e de acompanhar os seos camaradas. Neste caso a febre començou por terçãa mas passava a revestir-se dos perigos symptomas de typho. He notavel q.to o quina foi util neste caso e q.to elle auxillia os amargos febrifugos nas febres d'exacerbação, pois esta grave febre cedeo aos cozim.tos de Ronça de Bosso, q.do outras resistem a cosimentos de duplicada força.

Caso 9

18 6/10 08

Fran.co Lopes soldado da 3.a Comp.a do Reg. 25 do Exercito do Norte, de id.e de 30 bem barbado, corado, olhos pardos, cabelo escuro entrou no H. da Graça ao 7.o dia d'enfermid.e queixando-se de accessos febris todos os tres dias, cursos sem dores de ventre, dor de cabeça lingoa secca e rubra, amargores, fastio, Logo dia de sezão — D. 2 — Emet. antimonial já.

7

Vomitou pouco, dejeções mais copiosas, sem febre, sezão hontem, fastio — D. 2 — coz. de 4 oit. de Bosso e de 2 d.as de tinctura H. p.a 3 doses.

8

Accesso febril hontem, pulso frequente, lingoa seca, cursos — D. 2. — Om.mo remedio

9

Pulso pouco frequente, sem accesso febril hontem, lingoa menos secca, cursos mais moderados — om.mo

10

Pulso b.o, sem accesso febril, lingoa humida, dejeções quasi n.es — D. 2. v.o — Coz. de Bosso

11 e 12 e 13 e 14 e 15

sem febre, sem paroxismo febril, lingoa boa, dejecções n.es — D. 3 arros e v.o ff.

16 e 17

convalescente — D 4. v.o ff

18

salio hoje bom

Neste caso as sezões e cursos cederão ao uzo do cozim.to de Porso e d'Angust.a. Eu fiz esta associação da Angust.a por me fazerem prezumir alguas observações q ella augmenta a efficacia da Calumba [struck: e da Quassia] nos diarrheas; porq me parece q modifica a acção nos tempera.tos violentos dos Cozimentos de Quina Peruviana nos casos de fluxos serosomucosos, como catharros, fluxos de ventre &.a

Caso 40

13 6/10 08

Domingos M.el soldado da 2.a Comp.a do Regim.to 24 de id.e de 24 anos, olhos pardos, cabelo preto, pelle branca, pouco trigr.a, pouca barba, entrou no Hosp.l da graça ao 3.o dia de enfermid.e. Pulso pouco freq.te lingoa boa, pouco fastio, nunca tinha tido sezões, mas pouco antes tinha tido cursos — D. 3. v.o — Ola de Marcela.

7

sem febre, sezão hontem de tarde — D. 3. v.o — Coz. de Porso

8 e 9 e 10

Pulso pouco freq.te, mas diz q não teve hontem sezão — o m.mo fizerão

11 e 12

sem febre, sem sezão, dejecções 2 n.es, bom appetite — D 4. v.o — o m.mo

13

sem febre mant.e (sezão sem frio!), dejecções tres, lingoa sella branca — D. 3. coz. d[illegible] onca de Porso e de zonças de tamarindos

14 e 15

sem febre, sem sezão, dejecções tres, lingoa pouco humida limpa — sem febre d.o dejecções duas — o m.mo

16

lingoa humida, dejecções n.es d.o — o m.mo

17 e 18

convalescente D 4. v.o ff

19

Bom e salio hoje.

os fluxos de ventre são, como dizia Sydenham, huã febre calida nos intestinos, pois seg.do numerosas

observacoes m.to desde q chegarão a S.ta os Francezes até o dia 18 2/11 08 em q estou escrevendo tenho nota do q os cursos dysentericos particularm.te alternão com as intermittentes m.tas vezes, tem exacerbações periodicas e são commum.te la periodicas e apparecem as vezes juntas nt.e; neste caso, se o fluxo de ventre he forte a intermittente commummente da ... Pareceria por isto q a quina seria o ... remedio p.a estes fluxos de ventre toda via não metem parcelito as sim ... a lingoa he sêlla, não da quina seccadores de ventre nas dejeções e ainda não as Ea, vendo não a dou senão combinada com os tamarindos, os ... cilaginosos e gelatinosos &c. Por isso usei aqui dos Posso d.am ma forma q usaria da quina e com bom successo.

Caso 44

18 6/10 08

Antonio das Cruzes soldado da 3.a compa. do Regimt.o 24, id.de de ..., pouca barba, olhos pardos, cabelo escuro, alto magro entrou no H. da Graça ao 5 dia de enfermed.e diz serem sezões: pulso pouco freq.te lingoa quasi n.l, amargores, fastio, dor de cabeça continua, dejeção — D. 2 v.o — Emet. antim. ja.

7

Tomou Cont. vomit. e hoje repetirão-lh'o por engano ou negligencia, vomitou bem e purgou f.te — D. caldos d'arroz v.o — Coz. de Posso.

8

Sem febre, sezão dent.e, albuginea inchados toda vermelha e com dor — D.am ma — Coz. de Posso

9

Pulso quasi n.l, sezão dent.e, sem dejeção — D.am ma — Posso 1/2 onça com 2 oit. de Cremor de tartaro em 4 doses

10

Sem febre, sem sezão dent.e dejeção, albugineos d.am ma forte, dejeção — D.am ma — o m.mo remedio. Agoa com pouca agoa ardente p.a collirio.

11 e 12

Pulso freq.te mole, sezão Contem de tarde ventre solto — Pulso quasi n.l, sem sezão, lingoa boa dejeção n.l, &. — D.am ma — Coz. de ... de Posso. Collirio d.

13 e 14

Sem febre sem sezão Contem ant.e f.te mais, dejeções freq.tes liquidas sem dor — sem febre, m.to ... sem dejeção desde Contem ... lingoa humida, fastio — D.am. Coz. de 1/2 onça de Posso e de 2 oitavas d'Angustura com 2 oit. d'alcool nitrico e 12 gottas de v.o d'opio

15

Sem febre sem sezão, dejeções naturaes, sede — o m.mo

16

Sem febre, sezão dent.e, dejeção, mais appetite — D. 2 e caldo ao almoço — v.o de Posso 11/

17

Sem febre sem sezão, albuginea começão a fazer-se amarellas com as contezoes, appetite — D. 3 — Coz. de 1 onça de Posso com 2 onç. de v.o (porque não havia v.o de Posso)

18

Sem febre, sezão dent.e, dejeção, ling

limpa, dor de cabeça — o m.mo

19

sem febre, mais appetite, alguma ... quasi sem rubor, pallidos — dejeções o m.mo

20

Pulso pouco freq.te, sezão hontem á n.te, pelle humida ainda, lingoa quasi n., mais appetite, dejeções 5 dolorosas — D. a m.ma — coz. de ... de Porto e de 2 de tamarindos.

21 e 22 e 23

Pulso pouco freq.te, sem febre, sem sezão, dejeções ... algum ardor no anus — sem febre sem sezões dejeções 3 ... dejeções 4, sem febre sem sezões — o m.mo

24 até 26

sem febre, sem sezão, lingoa humida n.l, dejeções duas — o m.mo e mais dois cres. de ... de Porto ... 12 gottas de ... d'opio ...

27 até 30

Conv. D. 3. V.o 6 — Coz. e V.o de Porto ao ½ ...

31

sahio hoje bom mas mal convalecido ... impaciente de partir p.a o seo domicilio

Este caso confirma o q notei no precedente. A intermittente quotidiana fez-se terçãa depois q appareceram os cursos, e continuou assim até q se manifestou hua especie de dysenteria, q se desvaneceo com o coz. de Porto e tamarindos.

Caso 12

18 9/10 08

João M.el de Az.o soldado da 7 Comp.a do Regimento 24, de id.e 33 a., olhos azues, cabello escuro, trig.o, bastantem.te barbado, entrou no H. da Graça ao 8 dia de enfermid.e queixando-se de ~~crescimentos, i.e.~~ exacerbações ou accessos febris dent.o sem preceder frio, e de ter lançado lombrigas pela boca e nas dejeções; pulso pouco freq.te e mole, lingoa pouco humida, dejeções hum pouco dolorosas e mais freq.tes q o n.l, fastio — D. 2 — Infusão de Marcela.

10

Quasi sem febre, lingoa mais humida limpa, dejeções sem consistencia sem dor — o m.mo

11

sem febre, lingoa limpa humida, sezão hontem á n.te com vomito em q veio hua lombriga poucas dejeções, fast.o — D. 2 V.o — seis oitavas de Porto.

12

sem febre, ligr.a sezão hontem á n.te sem frio no principio, dejeçoes, lingoa limpa, fastio (não tomou todas as seis oit. de Porto) — D. a m.ma — Remedios o m.mo em 4 doses.

13

sem febre sezão hontem 8.a — Dieta a m.ma — Emetico antimonial

antemonial.

14

sem febre &c, vomitou e hoje bem — Dieta am.ma — Coz. de Zonca de Pos so de tarde e

15 e 16

sem febre, sem sezão hontem, fastio — d.o — om.mo

17 e 18

Pulso hum pouco leigo, sem sezão — om.mo

19

os m.mos symptomas, e sem dejeção — Dieta am.ma — Coz. de zonca de Pos so e de zonkas de tamarindos cristel ord.o

20

os m.mos symptomas, e ligr.o accesso febril hontem — om.mo

21

Dejeção, lingoa humida, com mais hontem — D. am.ma — V.o de Pos so Hj.

22

Pulso freq.te forte, dejeção e ardor ao ourinar, lingoa humida, appetite — D. am.ma — Remedio do dia 19.

23

Pulso pouco freq.te, m.os ardor appetite — D. 3. — om.mo reme-dio.

24

sem febre, sem sezão, sem deje-ção, ourina sem incommodo — D. am.ma — om.mo remedio e cristel ord.o

25 e 26 e 27

sem febre, sem sezão, lingoa hu-mida, dejeção dieta, bom appe-tite — D. V.o — Coz. de zonkas de tamarindos e ½ onça de Pos so

28 e 29 e 30

Convalescente — D. am.ma — Coz.-m.to ev.o de Pos so a a ½ H

31

Passou p.a o H. do Brillo p.a con-valescer por se evaluar hoje inteiram.te o da graça.

Neste caso havia cursos mode-rados e huã branda terçã doble e queixão da limpeza da lingoa das evacuaçoẽs de ventre havia necessid.e da Emetico. vê-se aqui mais q. em g.do es-te he necessario, os Pos so não produzem o effeito febrifogo. ve-se tambem q. q.do o ventre he durº as preparaçoẽs mais excitantes como V.o de Pos so a Pos so não são vantajozas e q. entaõ os tamarindos faci-litaõ o eff.o febrifogo do Pos-so.

Caso 43

18 6/10 08

J.e Caetano de Barros solda-do da 3.a Comp.a do Regimen-to 24 de terra, id. 30 a. mal bar-bado, trig.o palido (basané), olhos pardos, cabello escuro, sem ja-ter tido sezoẽs, veio do Gojal bem como todos os outros dom.mo Regim.to, p.a o H. da graça ao 5 dia de sua enfermed.e q. di-zem maleitas, i.e. huã febre

febre terçaã; sem febre, Eontem sezão, fastio, a sezão le de manhãa cedo — D. 2. v.º — Emetico antimonial já

7
vomitou pouco, pulso freqt.e, anciado, lingoa seca limpa, calor interior, dejeção — D. 2 — Coz. de tamarindos ℔ 2

8
Pulso pouco freqt.e, lingoa seca aspera, sem dejeção — D. 2 — o m.mo remedio.

9
os m.mos symptomas — D. 2. — cremor de tartaro 1 onça em duas doses.

10 e 11
Pulso pouco freqt.e mole, dejeção, lingoa seca denegrida, algua prostração — D. a m.ma — Limonada ℔ 2 com 4 onças de v.º

12 e 13
sente-se m.or, lingoa menos m.a entre remissão, mais appetite — D. 3 d'arroz v.º — Coz. de tamarindos ℔ 2 v.º bom com m.

14
Pulso pouco freqt.e, cabeça vertiginosa, lingoa menos seca, dejeção — D. a m.ma — Coz. de tamarindos e de ½ onça de Posso

15
Quasi sem febre, sem sezão, lingoa branca humida, dejeção dor de cabeça forte — o m.mo e duas sanguessugas detras das orelhas

16
sem febre, sem sezão, sem dor de cabeça dejeção n.l appetite — o m.mo remedio interno.

17 e 18
Pulso pouco freqt.e mole, lingoa limpa, sem sezão segd.o diz — o m.mo

19
sem febre, sem sezão, appetite, dejeção — D. 3. v.º — Remedio o m.mo

20
Pulso hum pouco freqt.e, dor de cabeça e calor de n.te lingoa pouco humida dejeção — o m.mo

21
Pulso freqt.e mole, dor de cabeça, lingoa seca, animado, dejeção, pouco fastio — D. a m.ma — Limonada com v.º ℔ 2

22
Pulso freqt.e, accesso febril Eontem sem suor, lingoa seca, pouco fastio — D. 3 d'arroz — o m.mo remedio e dois cristeis de ½ onça de Posso com da humo.

23
Pulso pouco freqt.e accesso febril Eontem forte, lingoa seca dejeções 4 soltos sem dor, palida — o m.mo cristeis e coz. de ½ onça de Posso e dezoit. d'Angust.a com sortava d'alcool nitrico e 12 gottas de v.º Lopes.

24
Pulso pouco freqt.e sezão Eontem de tarde com desalordo, lingoa seca, animado, sem diarrhea appetite palido, Eontem de tarde m.ta prostração — caldos d'arroz — os m.mos remedios de manhãa. Coz. branco por bebida ord.a

25
Pulso pouco freqt.e mole, lingoa menos seca sem notavel accesso febril Eontem dejeções 2 ou 3 soltas, não sente peso — Atrado — o m.mo com 12 gott. de v.º Lopes

opio em cada cristel

26

Pulso pouco freqte. molle, pequena sezão hontem, lingoa mádi humida, dejeções secas n.l, sem fastio — D. 3.ª v.º arroz — 2 cristeis de Pos 20 e 10 v.º d'opio. Coz. branco feito com ½ onça de Pos 20.

27 e 28

sem febre, sem sezão, lingoa humida, dejecoēs pouco consistentes, conserva dentro em si os cristeis mt.º pouco tempo — Coz. branco feito com 2 onça de Pos 20 e 18 gottas de v.º 6

29 e 30

os m.mos symptomas — D. arr.ma — Coz. e v.º de Pos 20 com 18 gott. de v.º d'opio

31

Devendo hoje passar com o resto dos doentes deste Hosp.l p.a o do Grillo, quis antes e me instou mt.º por Vedor Alta p.a ir com outros camaradas p.a a Provincia, o q' a meu pezar lhe concedi.

Neste caso vese q' o opio auxilia mt.º os Pos 20 no tratamento das febres d'accessos.

Caso 44

18 9/30 08

J. da Costa soldado da 1.a Comp.a do Regimento 24, id.e 20 a.s, trigu.o olhos pardos, cabelo escuro, bem barbado, entrou no Hospital da Graça ao 5 dia de enfermid.e q' he segd.o diz sezões tercãas. Sem febre hontem sezão sezão; lingoa sella, capa ra... fastio, albuginea palida, cor ñ da pelle trigu.o palida (basané) — D. 2 — Emetico antimonial.

30 e 31

vomitou bem, sezão dent.e — e quasi sem febre, dent.e calor inquietação e outros symptomas febris — D. 2. v.º — Coz. de 2 onça de Pos 20.

32

Sem febre, sezão dent.e sem frio e com lingoa secca e suor no fim, lingoa humida, pouco appetite, sem dejeções — D. 2. v.º — casca da cinchona pubescens em p.º 6 oitavas em 4 doses. Crist. commum.

33

Pulso freqte. molle, lingoa ... sezão dent.e mais tarde, hypochondrio dir.to mais duro q' o esquerdo, dejeções hontem tornou som.e 2 doses da cinch. pub. — D. 2 — Coz. de bont. da m.ma cinchona e de 2 onças de tamarindo

34

Pulso quasi n.l, lingoa humida, pelle humida, sem sezão, dejeções — m.ma

15

Pulso pouco freqte. lingoa sello, accessão febril dentr. diminuito, dejeção, pouco appetite — D. 2. — Coz. de Sonca ma casca e de zoncas de tâmarindos 16 e 17

sem febre, sem sezão, dejeção patido — Pulso bem pouco frequente, lingoa secca, sem sezão segdo diz — Dieta e remedio os mos

18

sem febre, sem sezão, suor logo, torme; fastio, lingoa sordida branca humida, dejeção — ~~mais appetite~~ — D. ~~ovo~~ ma — Coz. de taraxaco. Não toma a cinchona pubescens.

19

Pulso freqte. lingoa pouco humida, dejeção, mais appetite — os remedios Dieta 3a. v.

20

sem febre lingoa humida, dejeção — D. ma — Coz. de Sonca de Pos 10 e zoncas de tamarindos

21

Pulso pouco freqte. lingoa pouco humida, dejeção — D. ma — Cozo. de Pos 10 ℥ p.a 4 doses, Cozimto. de tamarindos 24 p.a beber ordra.

22

Pulso pouco freqte. debil, mais animado, sezão hontem forte com sonolencia e prostração, lingoa branca humida, dejeção, mo. cor, começou hoje a tomar ovo. de Pos 10 — Os mos e sonco de Posso em 2 cristeis

23 e 24

Pulso pouco freqte. sem sezão hontem, prostração sonolencia, lingoa pouco humida sordida, dejeção — sem sezões hontem, pulso quasi n., mais animado — os mos.

25 e 26

sem febre, sem sezões, lingoa mais ~~[illegible]~~ prostração, dejeções — Pulso quasi n. sem sezão, lingoa mais humida, dejeção — os mos e 12 gott. de vo. d'opio em cada cristel.

27

Pulso quasi n., sem sezão, lingoa mais humida, mais appetite, dejeções soltas, fraqueza — D. 3. v. — os mos cristeis. Coz. branco feito com zonca de Posso, e 1 oitava d'alcoól nitrico e 12 gott. de vo. d'opio.

28

Pulso bem pouco freqte. dejeções soltas lingoa secca lisa — os mos vezicatorios nas pernas.

29 e 30 e 31

sem febre, sem sezão, lingoa humida, dejeções 2 moles, tirou-se os vezicatorios — d. — d. — Dieta e remedios os mos.

Passou no dia 31 p.a o H. do Grillo

Neste caso aliàs segdo agora noto, seria mais expedito, se sobre as negligencias dos enfermros. ~~[illegible]~~ cometesse ~~[illegible]~~ tambem ~~[illegible]~~ até não dar a este doente hum vomitorio no dia 18 ou 19 outro, ~~[illegible]~~ e a de ceder à rogativa de dieta mais copiosa nesse tpo. A multiplicide. dos doentes q tinhão entao a meo cuidado e q passou em alguns dias de 240, não me permetia demorar-me assas à cabeceira de cada hum p.a orçar bem as forças dela ~~[illegible]~~, e não

não me illudir como neste ca-
so. Ve-se nelle todavia

Caso 45
$48\frac{3}{8}08$

J.^e de Lombas da 7. comp.^a do 3.º Batalhão do 45 Reg. d'Inf. de Linha, desd.^e de 28 a., robusto entrou no H. da Graça ao 4 dia de enfermid.^e. Diz serem sezões quotidianas depois de meio dia, pulso pouco freq.^te, lingoa limpa, fastio — D. 3 v.º — Emetico antimonial.

6

vomitou bem, sem febre — D. am.^ma Coz. de ½ onça de Porso.

7

Sezão Ontem menor, sem febre dejeção

dejeções — om.^mo

8

sem febre, sezão lent.^e sem o tremor de frio q antes tinha, dejeções duas, lingoa pouco humida — om.^mo

9

sem febre, sezão às 10 horas lant.^e cõ suor no fim, lingoa humida — D. am.^ma ½ Coz. de ½ onça de Porso

10 e 11 e 12

sem febre sem sezão, dejeções 2, appetite — om.^mo

13

B. Alta.

Caso 46
$48\frac{6}{36}08$

Simão Ant.^o soldado da 7.ª Comp.^a do Regim.^t 24, de 22 a. d'id.^e, olhos pardos, cabelo pouco escuro, branco, com m.^to pouca barba, entrou no H. da Graça ao 3 dia de enfermid.^e q são sezões todas as manhãas, pulso pouco freq.^te, amargores, fastio, lingoa quasi n.^l — D. 3. v.^o — Emetico antimonial já

7

vomitou bem, sem sezão Ontem pulso pouco freq.^te — D. 3 d'arroz cv.^o — Coz. de ½ onça de Porso

8

sem febre sem sezão Ontem — om.^mo

9e10e11

Pequena sezão Ontem, pulso quasi n.^l — sezão Ontem de tarde de febre, sem sezão Ontem, dejeção

dejeçaõ — D a m.^ma — Ant. feita de
sonça de Quina do Comanné tres on-
ças d'Alcool e 8 onças d'agoa

52

Quasi sem febre, sezaõ sentem á ante.
lingoa quasi n.^l, sem fastio, dejeçaõ
— D a m.^ma — Coz. de 8 onças de Por
to

53 e 54 e 55

sem febre, sem sezaõ, appetite —
o m.^ma

56 e 57

Cons. — D 4. v.^o H.

58

B. Alta

Caso 57

58 6/10 08

N.^el de J. L. soldado da 3.ª Comp.^a
do Regimento 21, de 20a d'id.^e tri-
g.^o, olhos pardos, cabello escuro,
de pouca barba, entrou no Hosp.
da Graça ao 3.º dia d'enfermid.^e 9.
aõ terçaõ dobles, sem febre a-
margores, pouco fastio — D. 3. v.^o
— Emetico antimonial ja

7

vomitou bem, sezaõ sentem mi-
norada, quasi sem febre, lingoa tor-
sida, obstrucaõ grd.^e contigada
baço — D. 3. v.^o — Coz. de taraxaco

8

sezaõ sentem, pulso pouco freq.^te
— D. 3. v.^o — Coz. de Porto.

9

sezaõ sentem preg., dejeçaõ, pulso
pouco freq.^te, pouco appetite
— D. 3. v. — Ant. de sonça de Por
to, 3 onças d'alcool e 8 onças d'a-
goa p.^a 4 doses.

50

sezaõ sentem, suor, sem febre,
dejeçaõ — o m.^ma

51 e 52

sem febre sem sezaõ, mais appe-
tite, dijeçaõ — D m.^ma

53 e 54 e 55 e 56

sem febre, sem sezaõ, sem fastio, ob-
strucçaõ — D 4. v.^o H. — Coz. de
taraxaco e marroios.

57 e 58

Cons. — D 4. v.^o H.

59

B. obstr. Alta

Caso 58

58 29/10 08

Fran.^co Ant.^o cabo da 1.^a Comp.^a do
Deposito achando-se no H. da Graça
ta por enfermid.^e de cirurgia ha
quasi 2 mezes, tem ha 8 dias pa
roxismos febris dent.^e combor-
tocjo (urticata), agora sem febre
sem fastio, lingoa limpa, amar-
gores, ventre remisso — D. 3. —
Mist.^a salina comp.^a

30

vomitou com o remedio, tem febre sezão hontem detarde — om.

24 e 22 e 23 e 24

sezão hontem mais tarde e sem bortoeja, dejeção — [illegible] menor, sem febre — D. menor com [illegible] tarde — D 3. — coz. de tamarindos e sonça de Porco.

25 e 26

sem febre, ligº. paroxismo febril hontem — om. e cristel de Porco

27 e 28

Tem febre, sem sezão, dejeção

29

sahio hoje, o q. preferio apartar p.ª o H. do Grillo

Cama 18 — 2/8

D.os Fran.co soldado do Regimento N. 24 da 2ª Comp.ª de id.e de 35 a, trigº. palido olhos pardos, pouca barba, cabelo escuro sobre o loiro, sadio antecedentem.te entrou no Hosp.l da Graça ao 5º dia de enfermid.e, de manhaã sem febre, lingoa limpa e pouco humida, dor de cabeça e de pt.º fastio, dejecção, diz q. tebe febre — D. 2. v.os — Emetico antemonial amanhaã. coz. diluente hoje

10

Paroxismo de febre hontem ante, sem febre agora, amargo n.te, lingoa limpa e tela, ainda não tomou o vomitorio

11

sem febre, vomitou bem, lingoa mais humida, dejecção, q.º paroxismo febril hontem a nte. — D. 2. v.os — Chá de Macella.

12

sem febre, sezão formal hontem de tarde, fastio, dejecção lingoa pouco humida — D. 2. — coz. de tamarindos e de sonça,

las cas da cinchona pubescens
ou michranta

43 e 44

sem febre, sezão hontem ás 2 ho-
ras da tarde, dejeção — sem fe-
bre lingoa mais humida, de-
jeção, sezão hontem — Dᵈᵃ
Coz. de tamarindos e de boita-
vas da mᵐᵃ Quina.

45

sem febre, sezão hontem com
pouco frio, lingoa humida
dejeção pequena, dor de gar-
ganta — Dᵈᵃ — Emplastro
vesicatorio nos lados do
pescoço como rubefacien-
tes. Coz. de tamarindos com
uã onça da mᵐᵃ Quina.

46

sem febre, hontem sezão menor,
menos dôr de gorganta, lingoa
.. na ponta, fastio, dejeção
pequena — Dᵈᵃ — o mᵐᵒ

47

sezão hontem mais branda, sem
dor de gargᵗᵃ, lingoa limpa e hu-
mida, mas secca na sezão; fas-
tio, dejeção pequena — Dᵈᵃ
da mᵐᵃ Quina. Hj. Cristel
ordᵒ.

48 e 49.

sezão hontem, sem febre &ᵃ —
Dᵈᵃ — Coz. de onça de Quina
de Goiazes Hj com 2 onças de
dᵒ (não havia cinchona pubes-
cens nem vᵒ. algum quinado)

20 e 21

sem febre, lingoa mais humida
e mais alvacenta, sezão hon-
tem mais branda, mais appe-
tite, dejeção pequena — Dᵈᵃ o
mᵐᵒ

22

sem febre, sezão hontem mᵗᵒ.
pequena, lingoa pouca hu-
midadᵉ — Coz. de tamarindos
e de 1 onça de Quina de Goi-
azes.

23

sem febre, sezão hontem mais
tarde e maior, lingoa tela
de lorrᵗ., dejeções pequenas
— o mᵐᵒ

24

sem febre, sezão hontem
com dores nos olhos e movimᵗᵒ.
diversa do antecedᵉ, dejeções
dᵃˢ lingoa tela e rachada alva
cinta — Coz. de tamarindos
Hj com 2 onças de vᵒ

25

sem febre, sezão hontem sem do-
res, lingoa e dejeções dᵃˢ — Coz. dᵒ
Quina do Camamú 2 onças em
2 cristeis. 26

sem febre, sem sezão hontem
— o mᵐᵒ

27

sem febre sem sezão, lingoa
mᵒʳ, dejeções duas — o mᵐᵒ
e 2 gottas de vᵒ d'opio em ca-
da cristel

28 e 29

Sem febre, sem sezaõ, appeti-te, lingoa humida vaciada de piaõ ⊥ D. 3 Vorrit.º – Cristeis foi.

30 e 31

Conval. lingoa nat. quer anty Alta q̃ Sir p.ª o Hosp.l ~~de Xabre~~ gar. ~~Alta~~.

Casos de Sezoés e uso da Quina
do Camamú

Reumatismo

Caso 4.

Jo.ª Per.ª soldado do Reg. de cavallaria N. 4, de id.e de 20 annos, imberbe, d'olhos pardos, tendo tido febre escarlatina havia hum mez, acha-se ha dias com dor e inchação de joelhos e hoje

14 12/4 09

Alem do referido, pulso pouco freq.te e mole, lingua n.l, sem fartão, ventre regular — D. 3. coz. de salsaparrilha e de talos de Dulcamara.

15

M.to m.or ou quasi bom de joelhos, mas agora pulso ou carpo e p.te de metacarpo da mão esquerda inchado doloroso e pouco rubro, sem febre &c. — D. 3. — sal cathartico 6 oit. P.ra amanhãa. Depois Quina do Comercio em pó meia onça em 4 doses.

16

Tomou hoje tem 2 doses de Quina de Comercio, teve 2 dejecções, m.or do pulso — Quina d.a

17

sem febre, sem dores, quasi sem inchação — idem

18 . 19 . 20

sem inchação, sem dores, bom.

Caso 7.

de

sezões quartãas

Miguel Pedro Sold.º da 6ª comp.ª do Regimento de cavallaria N.º 5., de id.e de 22 a., imberbe, trig.º palido, cabello escuro, olhos pardos, tem ha 3 mezes sezoes quartãas, q̃ lhe começarão em Evora sua Patria

18 3/2 a 9

tem febre, hontem sezão, hypochondrios regular, lingoa palida, sem fastio, ventre regular — D. 5. 6. v.º

℞ — Quina de Caraíba em pó 1½ onça muriato ammoniacal de ferro uma oitava m.de e divida em 12 p.tes iguaes. ℞ caldos q̃ se tomarão toda até o leo d'amendoas ás colheres d'amendoas.

4

sem febre, sem dejeção v.º — clister d'agoa fria v.º

5

Dejeção, v.º — om.mo

6

sezão hontem, dejeção, sem febre — om.mo

7 8

sem febre, dejeções 2, bom appetite — om.mo

9

sezão hontem mt.º pequena, sem febre, dejeções 3 — om.mo

12

sem sezão hontem, sem febre, dejeção — om.mo

43

Dos degargantas e exter^namt.^e junto ao angu[...] esquerdo da maxilla inferior, sem inchação, dejecções 3, pulso pouco regular, sem febre forte, sendo o de ventre, pelle quente — D.3.6 — Co[...] de taraxaco:

44

Pulso pouco frequ.^te molle, glandula submaxillar es[...]querda pouco inchada e com pouca dor, dejecção — ôu[...]

45 até 47

sem febre, tumor quasi lenteu, dejecção, bom de ap[...]etite — D.3.6. v.^o — om.^na

48

sahio hoje bom

Reflexões

As terçãs quartãas, seg.^do alguns ensaios, resiste[...] á Quina do commercio simples, mas vê-se neste caso q̃ ellas cedem á combinação desta casca com as flores de sal ammoniaco marciaes. Eu fui induzido a experimentar esta mis[...]tura, por ter observado mt.^as vezes q̃ hũa se[...]melhante combinação ~~[...]~~ de quina Peruviana com am.^na preparação marcial era poderosa contra quartãas q̃ rezestião á quina Peru[...]viana simples. He de notar q̃ o doente deste caso p[...]ado o 2.º dias do uso do sobred.^a mistura fazia[...] 2 dejecções

2 dejecções por dia e no dia 13 comecou a quei-
xar-se de dor e de gr.de inflamação na glandula
submaxillar esquerda, a q.l inflammação se
desvaneceo diminuindo d'estimulo tanto
q.to vai d'aquella mist.a ao tox. de taraxaco; is-
to induz a crer q aquella mist.a tem huã gr.de
acção sobre o systema secernente ainda alem
dos intestinos, e por isso torna verosimil a hypo-
these de Darwin q as quartãas se originão do
torpor em alguã part.e do systema secernente
(Art. 4.2.3.2.). D'aqui se colligue, o q tenho obser-
vado, q esta combinação ou a sua semelhante fei-
ta com quina Peruviana, não convem nos durs.os
de ventre ou hemorrhoidarios, cujo systema ve-
noso do baixo ventre se acha commum.te engur-
gitado por absorver e fazer circular o sangue
menos expeditam.te do q lho transmitte o res-
pectivo systema arterioso.

Caso de Sezões quartãas com obstrucções curadas com Quina do Camamú e copio

João Mendes, Soldado da 3.a Comp.a do 7.o Regimento de Cavallaria, de id.e de 30 e tantos annos, estando na Alxandra a dar verde aos Cavallos comecou a ter sezões quartãas, as quaes, não obstante m.tos diversos remedios q fez por direcção de Medico, continuarão sem interrupção até 18 $\frac{10}{5}$ 07, em q entrou no Hospital, e em q contava sete mezes de enfermid.e

A 13 $\frac{12}{5}$ 07, vezitando o e examinando o seu estado, soube, alem do q fica referido, q tinha tido hontem a sezão, e achei-o sem febre e molle, pelle amarella e albuginea branca quasi como he n.al, lingoa branca, amargores, sem fastio, região epigastrica dorida se se comprime, ventre duro e volumoso, dureza no ~~região~~ hypochondrio esquerdo, q occupa os 2/3 superiores ~~da região~~ da região iliaca, outra dureza no hypochondrio ~~direito~~, tumor e fluctuação na região iliaca dir.ta pouco acima da crista do ileon, sente opressão na região epigastrica, e por pouco q ande sente cançasso e ancieda, mas não tem tosse e pode estar deitado — Ração inteira, Agoa de Selter e em q.to não vem cozim.to de taraxaco.

A $\frac{14}{5}$ ante hontem sem febre, hontem sezão com vomito bilioso, e hua pequena dejecção, tem tomado cozim.to de taraxaco — Agoa de Selter. V.o dos comeres.

A $\frac{25}{5}$ no dia 15 e 16 tomou agoa de Selter, e tendo vindo

outro Medico fazer pormim avozitanoseg.tes oito d
achei q o docente tomou desde 17 até 24 cozimt.o de ta
rindos, e dessa até 25 novamt.e agoa de Selter, calem d
nos dias 24 usou deungt.o d'artanita zpt.es ung. merc.
em efregaçoẽs sobre as obstrucçoẽs; as sezoẽs tem conti
ado, ventre menos volumoso, dejeçoẽs huã atetres — Ag

A 27. antehontem sezoẽs com mt.os vomitos biliosos,
amarella, olhos brancos, dejeçoẽs, enchimento d'estomag
febre — Emetico antimonial amanhaã q he dia de sez

A 29 hontem vomitou pouco, dejeçoẽs bastantes, e sezo
tarde e mais branda, regiaõ epigastrica dorida, pade a
tre lubrico, sem febre — Raçoẽs com v.o do Porto, Linimen
sabaõ comopio p.a o estomago.

A 31 sem dor d'estomago, sem azia, sem febre, &c. — Raçoẽs
v.o do Porto. cozimt.o de Taraxaco e Quassia.

A 1/6 807 sezoẽs hontem ás 4 horas datarde, hypochondrios
quasi n.l, obstrucçaõ dobaço menor, appetite, pouca fluct
caõ na regiaõ iliaca dir.ta — cozimt.o de Taraxaco e
ça de Quina do camamu.

A 4 sezoẽs hontem pouco menor, regidos e dores no ve
— Purg.te de Jalappa e Calomelanos; depois cozim.to de

A 7 antehontem evacuaçaõ alvina copiosa, pouca durez
hypochondrios, nada de fluctuaçaõ, hontem sezoẽs mais bra
e mais tarde — cozimt.o de Taraxaco e ronca de Quina do ca
mu.

A 10 ventre lubrico, sezoẽs hontem pequena, sem obstruc
no hypochondrio dir.to, dureza no hypoch. esquerdo — Jalapp
e Calomelanos 4 gr. m.d

A 13. antehontem tomou o purgte. cobrou bem, de tarde come
ç.º a tomar Quina do Camamú e hontem de manhaã, de
tarde as 5 E. sezão sem frio e pequena, mal se percebe a
obstrucção, hoje sem febre — Huã onça de Quina do Camamú
em v.º diariamte.

A 16 sem febre, [illegible] de tres antehontem pr antehontem
2 dejecçoēs, de antehontem pr hontem cinco, & hontem pr hoje [illegible]
hontem ligra. sezão sem frio de tarde, desde a ultima da sezão
ate ad hontem tomou 2½ onças de Quina, com q não tem
sentido incommodo, nem já sente depois de comer peso
no estomago como antes sentia, bom appetite, percebe-
-se hum pouco as obstrucçoēs.

A 17 dejecçoēs tres sem febre — Rom.mo e Empl. de cicuta
sobre a obstrucção.

A 18 sem febre, teve dores de barriga e tres dejecçoēs copi-
osas e com alivio — Remedio d.º

A 19 hontem alguns symptomas febris como moimto.
e dor de cabeça mas sem frio e sem suor, dejecçoēs tres nes., hoje
sem febre, flatulencia — O m.mo

A 22 ligra. sezão hontem, sem febre hoje — Coz. de Tar-
axaco e ½ onça de Z. de C. com 1 onça d'agoa d'ortelaã pimenta

A 23 sem febre dejecçoēs tres ou quatro — O m.mo e mais
½ libra de v.º da m.ma Quina pa. antes da sezão / amanhã de manhaã q

A 24 Pulso pouco febril, dejecçoēs 4, — O m.mo

A 25 sezão hontem ás tres horas mais branda, dejecçoēs 4
ou 5 — Cozimto. de taraxaco com 8 onças de v.º de Z. del. e
16 gottas de v.º d'opio.

A 28 sezão hontem mto menor dejecçoēs 5 — Coz. de
taraxaco e v.º de Z. de lam- oa 1 libra e d'opio ½ oitava
pa. 6 dóses, hoje 2 e o resto amanhaã.

A 29 dejecçoẽs tres — o m.mo

A 30 dejecçoẽs 4 — Pés de Borgonha p.a applicar ao ventre

A 1.8 5/7 07 sem sezão hontem, dejecçoẽs duas, sente-se m.or —

A 4 hontem symptomas febris, ~~constipaçaõ~~ defluxo ou constipaçaõ de [illegible] dejecçaõ hũa, pallido, — Pill. de carbonato de ferro, goma [illegible] niaco, extrato de genciana e Scilla 3

A 7 lig.ra sezaõ hontem, sem febre — o m.mo

A 9 dores de ventre, dejecçoẽs duas soltas — nada

A 10 sezaõ hontem, pezo e dor no estomago, appetite, dorm[illegible] tro — Emetico antimonial de manhaã, coz. de ½ onça d[illegible] d'lam. com ½ ℔ de V.o do m.ma e 16 gottas de V.o d'opio e ½ on[illegible] [illegible] Quina. P.a 2 doses, 2 a manhaã de tarde e as outras de manhaã no segu.te dia.

A 11. vomitou pouco, sem febre, — o m.mo menos vom[illegible]

A 12. ouvido dir.to dorido desde a constipaçaõ, sem febre, [illegible] do estomago, dia de sezaõ — o m.mo ~~[illegible]~~ tomará ás [illegible] de tarde hũa dóse do seu remedio com mais ½ onça d'ago[illegible] telaõ pimenta e 12 gottas de V.o d'opio.

A 13 sem sezaõ hontem, sem febre, dejecçaõ hũa — o [illegible] do dia 11.

A 14 dor nos ouvidos e parotida esquerda inchada, [illegible] febre, dejecçaõ hũa — o m.mo e vezicatorios nos lados [illegible] pescoço.

A 15 Menos dor d'ouvidos, dejecçoẽs 2 n.cs, dia de sez[illegible] o m.mo do dia 12.

A 16 sem sezaõ hontem, sem febres, menos dores, [illegible] jecçaõ — o m.mo do dia 11 menos a Quina em pó.

A 17 sem febre obstrucçaõ do baço perceptivel, parot[illegible] querda inchada e dorida, sem dejecçaõ, menos dor nos ouvi[illegible]

cataplasma de cicuta p.ª a parotida e nada mais.

A 18 Menos dor na parotida depois de applicada a cataplasma
dejecções 6 hontem, dia de sezão — dá de Quassia com agoa d'or-
tela ôã pimenta e v.º d'opio de tarde antes da hora da sezão

A 19 sem sezão hontem, sem febre, menos dor na paroti-
da e ouvidos — continue o uso do cataplasma

A 22 sem sezão hontem, sem febre quasi sem dor na pa-
rotida e ouvidos, zunido no ouvido dir.to — om.mo e ½ onça
d'agoa distillada com seis gottas d'ether sulfurico e 12 de v.
d'opio p.ª o ouvido dir.to

~~A 27~~ Na continuação destes remedios pôz-se bom a
sahio a 27 ~~ruja~~ levando apenas vestigios da obstrucção do ba-
ço.

Reflexões

As sezões com difficuld.e cedem ao uso da Quina Peruvia-
na emq.to ha obstrucções, por isso comecei a cura deste do-
ente q estava tão obstruido por meio de remedios desob-
struentes, e depois d'obter destes bast.e eff.º comecei a
associar-lhes a Quina de Camamu, a q como mos-
tra esta observação pode-se dar mais cedo q a quina
do Peruviana nos casos d'obstrucções porq he hum pouco
purgat.e, e ás vezes de mais, neste caso parece perder
m.to de sua virtude febrifuga como mostra este di-
ario, então he necessario ajuntar-lhe o opio; a q
q.do as sezões não obstante o uso da Quina e mais co-
adjuvantes continuão, mais por força d'habito q de
outra causa, o opio dado com a quina duas horas

horas antes do principio da sezão he hum p-
voso coadjuvante da quina segd.º esta observa-

2

Terçaãs dobles

Joaquim Antunes, soldado da 4.ª comp.ª do 7.º R-
mento de Cavalaria, estando com os cavalos ao
de deitou-se suado em hum canavial, dali em di-
mole, comeo depois bastantes damascos, aq̃ lhe sob-
veio huã sezão de tarde, a qual repetio quotidian-
veio p.ª o H. ao 9.º dia q̃ era 18 2/7 07

3

De manhaã sem febre, sem fastio, lingoa limpa, sem
margores, (olhos azues) — Roçaõ inteira. Em obser-

4

sem febre, sezão hontem ás 4 horas da tarde, pouco app-
lingoa amarela — Meia raçaõ. Emetico antimoni-

5

vomitou bem e tive dejecçoẽs, sezaõ hontem, suor — H-
onça de quina do Camamú p.ª se lhe dar de manhã
em dois cristeis, e 1/2 em 4 dóses.

6

sezaõ hontem mais tarde e menor, pulso quasi n-
raçaõ e v.º; os m.mos remedios.

7

sem febre, sezaõ hontem mais pequena, sem deje-
os m.mos

8

Sezão hontem, pulso quasi n.l, dejecões cinco — Meia onça de Q. del. em cozimt.o com ½ libra de v.o da m.ma Q. e 20 gottas de v.o d'opio e meia onça de Q. em pó.

9

Sem febre, sem sezão hontem, suor de n.te e de dia, sem dejecão, e diz q̃ se sente animado — Ração inteira, e tt.a de v.o o m.mo remedio.

10

Sezão hontem á n.te, pulso quasi n.l, dejecão — o m.mo

11

Sem sezão hontem, pulso quasi n.l, suor, dejecão — o m.mo

12

Sem febre, pequena sezão hontem, dejecões dez — o m.mo e mais ½ onça de Q. del. em 2 cristeis

13

Sem sezão hontem, sem febre, dejecões tres — os m.mos remedios com mais dez gottas de v.o d'opio

14

Sem sezão hontem, sem febre, suor, dejecões 4 ou 5, bom appetite — o m.mo

15

Sem sezão, sem febre, dejecões 3 ou 4 — ~~Os m.mos~~ remedios menos a Q.uina em pó.

16

O m.mo bom appetite — o m.mo remedio.

17 e 18

Sem febre, sem sezão, suor, dejecões 3 — Hũa onça de Q.uina del. em cozimt.o com 20 it. de Elixir acido de vitriolo

19

O m.mo — Cozimt.o de Quassia

20, 21, e 22

Dejeção boa, sem sezão, sem febre, sem sede – om.^mo^ remedio

23

Sahio hoje bom.

Reflexões

Esta observação mostra decizivam.^te^ a virtude febrifuga da Q. do C., porq̃ este doente não tomou até o dia 9 senão Q. e a sezão faltando já no dia 8, passando a febre de terçaã doble a terçaã simples; mostra mais esta observação q̃ esta Q. he purg.^te^, mas parece q̃ não produz este effeito senão de hum modo critico, porq̃ no dia 8 em q̃ começarão as dejecções faltou pela pr.^a^ vez a sezão.

Exp. 8ª

Duas oit. de Q. do R. emps inf. por 48 h. em 6 onças d'agoa distillada deo infusão cor de canella ligeiramte amarga e brandamte adstringente com cheiro de Quina Peruviana

Duas onças tinhão em dissolução 4 gr. d'extrato. Com sulf. verde de ferro faz precip. negro e o liq. fica averdongado. Com tornesol nada. Com carbonato de potassa e ammoniaco caustico aviva a cor ou + cor de rubim. Com cola fica pouco menos transparente, sem precip. Com nitrato de prata faz logo precip. castanho em cima alvadio e o liq. perde mto a cor q depois reaparece ficando o precip. escuro na parte inf. e acanelado na superior ou alvadia. Ajuntando acido sulf. ao liq. precip. pelo sulf. de ferro desapparece o precip. escuro e o liq. fica cor de lana mas faz precip. ruivo q todo dissolve-se em espº de vº de 25º. Com sulfato de zinco precip. escuro q pela adição do acido sulfurico redissolve-se e faz-se precipitado ruivo dissoluvel em alcool de 25º

Duas onças evaporadas derão 9 gr. d'extr. dos quaes 8 se dissolverão em alcool de 25 e evap. redissolveo-se em agoa distillada. O q se dissolveo no alcool era amargo, o residuo dissolveo-se a maior parte em agoa quasi insip., ficou indissoluvel g.º O q se dissolveo no alcool e redissolveo em agoa com gelatina nada com tintª de galhas amª cor e ligeiramte turva, e com sulfato verde de ferro cor preta mais viva q supra

Hua oit. da Q. P. inf. por 3 vezes, 1º e 2º em ℥3 alcool de 25º e feita ferver em banho d'areo, a 3º em ℥3 d'alcool de 15º e 2 onças desta tint. precipitada pelo triplo d'agoa distillada e coada coada faz precip. cor de castanha deo 11 gr. d'extrato castanho escuro

Exp. 2ª.

2 oit. de Z. d'R. empre infundidos por 12 h. e feitas depois [illegible] em 6 onças d'ag. distill. coadas por papel pardo ... era de rubim, ~~trans~~ transp. de sabor ... amarg. e p. adstring. com 2 onças della observei com os reagentes de Colla [illegible] opaca nuvem branca q desaparece e fica ~~[illegible]~~ transp. sem coalho. com sulfato verde de ferro ~~[illegible]~~ preto avermelhado. com [illegible] nada. com sulf. de zinco cor castanha ou parda transpar.te [illegible] crem. de tart. e sal amm. nada. com nitrato de prata turva-se [illegible] com acido muriatico

Duas onças de coz. deo 10 gr. d'extr.; outra q ligas tod. com os 10 gr. + 3 gr. de resto de coz. perde d'agoa 73. Os 43 gr. d'extr. co[m] ...ças d'alcool de 26º dissolverão-se ... gr. e do resto branco em agoa [illegible]

Exp. 3ª

2ª Inf. q.te Coz. do m.ma E. era loiro ligeiram.te amargo e ligeiram.te [adstring.] tring. 2 onças com sulf. de ferro tinta menos escura. com [illegible] ligeiram.te turva. com muriato de barites mais palida e ligeiram.te [turva] va; com acido acetico e acido muriat. mais palida e ligeiro [illegible] verol.. com acid. sulf. copioso sedim.to floccoso ruivo; com [illegible] com sulfato de zinco nada! oito onças deste coz. derão oito g.s [d'ex]trato

Exp. 4ª.

2 oit. de Z. d'R. inf. em 6 onças d'alcool de 28º, p[or] 7 dias (em vaso ~~com~~ rolha de papel) não fazia p[recipitado] e espitado com agoa, nem com tint.a de galhas

Exp. antigas

	Quina Peruv.	Quina do Rio
Inf. aquoza de 2 oit. de Q. coada	cor de lama ou averdongada. Sabor brandam.te amargo. Extrato 24 gr.	Cor de canela. Sabor menos amargo. Extr. 25 gr.
Com sal de tartaro	cor de canela turva, sedimento copioso branco frocozo, sabor amargo, cheiro de quina.	cor de canela mais escura, pouco sedimento menos amargoso, sem cheiro. Cheiro p.r residuo terrozo.
Com sulfato de ferro	mais averdongado, sedim.to pulverulento alvadio	verde garrafa m.to escuro.
2 oit. fervidas por 5 min. em 1½ l. d'ag.	cor palida; sabor como o da inf. mais forte Extr. [illegible]	cor de canella; sabor pouco amargo adstringente. Extr. 40 gr. 2.a extractivo
Com sal de tartaro	cor de canela, q sem sedimento	cor de mel com sedim.to pulv. branco.
Com sulf. de ferro	opaca cor de chumbo	escura averdongada turva com sedim.to
Inf. vinh. na mesma proporção	cor de topazio mais escura e amarga. Extr.! Extr. do [illegible]	cor de canella mais escura menos amarga mais agradavel sem adstringencia.
2 oit. inf. por 6 dias em 8 onças alcool de 24½°	cor rubra escura. Extrato 27 gr.	mes escura. Extr. 26 gr.
Inf. em alcool de 20°	pouco ~~mais~~ corada q. a sest.e ~~a respectiva precedente~~. Extr. 26 gr.	pouco menos escura q a respectiva alcoolica. Extr. 35 gr.

Percussão 3

Caso [redacted] terçãa dobble com obstrucção do baço

D.os S.e, soldado da 3.a comp.a do 8 Reg. de Artr.a, tendo tido huma sezão no dia 18 23/7 07 entrou no Hosp.l no dia 24, queixandose de fastio, mas com lingoa limpa, pulso pouco frequente mole — Meia ração — Emetico antimonial

25

vomitou pouco, teve dejecções, diz q não teve hontem sezão mas hoje tem pulso hum pouco frequente, e algum calor cutaneo — Meia ração, e caldo depois p.a almoço — Coz. de taraxaco.

26

Sem febre hoje, sezão hontem ao meio dia, suor dent.e, pouco appetite — Dieta d.a e V.o — Coz. de ½ onça de Quina do Camamu e ½ onça de m.ma quina comp.o p.a se dar durante a apyrexia.

27

Sezão hontem ás 3 horas da tarde, teve huã dejecção pequena tem appetite, sem febre hoje — Ração inteira, V.o — R.dos

28

Sem febre, sezão hontem ao ½ dia, dejecção hua, — Dieta d.a R.do com mais ½ libra de V.o de Quina d.a

29

Sezão hontem mais tarde, sem febre — D.da — R.do

30

Sezão hontem mais cedo (1 hora da tarde), sem febre — D.a — R.d

31

Sezão hontem as 3 horas da tarde mais branda, dejecção — D.a R.do

18 1/8 07

Sezão hontem ás 3 horas, dejecções 3 ou 4, sem febre — D.da R.do com

com 20 gottas de l.[d] d'opio. (Agoa d'ortelãa pimenta ½ com 12 gottas de l.[d] d'opio) p.a se tt.dar á 1 hora em dóse do seu remedio

2

sem febre, sezão hontem, obstrucção de baço — D.d Cozimento de taraxaco, percussão com cunha ferro e martello sobre a obstrucção, ~~depois~~ já

3 e 4

Id, sezão hontem menor, dejeções D.d.a R.d.os

5

sezão hontem pequena, dejecções 3 — D.d.a — R.d.os

6 e 7

sem sezão hontem, dejecções duas, sem febre — o

8

sem sezão hontem, dejecções duas, obstrucção mais le ~~D.d.a R.d.os~~ fleumão na nadega — D.d.a — ca taplasma de miolo de pão.

9 e 10 e 11

sem sezão, fleumão com fluctuação — Patte rurgia

Reflexão

Esta febre era terção doble, e era entretida pela ob strucção de baço, sobre cuja entranha parece ter tido po ca acção a Quina com outros semelhantes remedios an tes, a diminuição progressiva da força das sezoes q se seguio i mediatam.te ás percussão, e a falta de sezoes q se seguio do 4.o dia de percussões com moleza na obstrucção m a efficacia desta operação p.a desentorpecer q.q.r entranha obstruida e p.a curar as enfermid.es q dalli provem

Caso 4 Percussão
de
Sezão doble com obstrução
de baço

Fran.co Pedro, soldado da 3.a Comp.a do 5.o Reg. de Cav.
estando com os cavallos ao verde, adoeceo de sezões q̃ lhe
vinhão, alternadam.te, hum dia ás 9 ½ horas da manhãa e outro dia ás 11 ½
tão bem da manhãa, começando com frio pouco e termi-
nando com suor á ½ n.te; veio ha 22 dias do verde, entrou
hontem no Hosp.l e hoje

25/7 07

Teve sezão ás 9 ½ horas, com q̃ está, pulso frequente
e mole, nausea — ½ Ração ev.o — Emetico antimo-
nial.

26

vomitou bem e fez dejecções, appetite — Ração int.a ev.o —
Meia onça de Quina do Camarú em cozim.to e meia
em pó.

27

sezão hontem menos, sem febre — Dd.a — Rd.o

28

sem sezão hontem, dejecção, appetite, pulso pouco freq.te, sem
calor cutaneo, — Dd.a — Rd.o

29

sezão hontem ás 11 ½ horas da manhãa, sem febre, pelle humida;
— Dd.a — Rd.o todo de manhãa

30

sezão hontem e está com sezão hoje, lingoa limpa dejecção
— ½ Ração, v.o, calmoco 6 — cozim.to ev.o de Q. do C. ao ½ lb e hora
de Q. de C. em pó p.a o intervalo apiretico

$18\frac{31}{7}07$

Suor grd.e hontem, hoje quasi sem febre — Dd.a — Rd.o

$18\frac{1}{8}07$

Sezão agora sem frio, sem dejeção, obstrução debaix[o]

Dd.a — Percussão. cozim.to de taraxaco. Cremor d[e]

taro ½ onça, nitro 2 oitavas md. p.a 4 dóses.

2

~~sem~~ febre, dejeção — Dd.a — Rd.os

3

Ligr.a sezão hoje, pulso pouco freq.te; hontem peque[na]

sezão, obstr. sem novid.e — Dd.a — Rd.os

4

Sem febre, obstr. mais mole sem dor, pelle humida, [u]

rina md.a, sem dejeção, appetite — Dd.a — Percussão [co]

zimento de taraxaco. 4 grãos de calomelanos [á noite]

e 4 de manhãa se não tiver obrado.

5 e 6

Sem sezão hontem, dejeção hua, palido, appetite — [...]

ção inteira cd.o — Calomelanos d.os Bolos de fer[ro]

extrato de marroios e Cremor de tartaro.

7

Não tomou calomel, sem sezão, obstr. mole, sem f[ebre]

dejeção hua — Dd.a — Jalappa e Cremor de tartaro [...]

gr. á nt.e Bolos d.os amanhãa.

8

Sem sezão, sem dejeção — Dd.a — oleo de Ricinos hu[a]

9

Dejeções duas, copiosas, sem febre — Dd.a — coz. de ta[raxaco]

e percussão.

10

obrou bem hontem, sem febre, sem sezão, m.or côr, obs[tr.]

quasi resolvida — Dd.a — Rd.os

44

Boa cor conv. Dd.a

45

Sahio hoje bom.

Reflexoẽs

A quina do comam nuns não cura as terçaas com obstr. de baço, a percussão augmenta a evacuação da ourina cura a obstrução e com ella a febre, o cozim.to de taraxaco ~~[illegible]~~, e os brandos purg.tes auxilião q.do o ventre he remisso

5

Percussão. Caso de terçaãs dobles com obstrução de baço.

Rafael Dias, tambor da 6.a comp.a do 16.o Reg. d'Infantaria de linha, costumado a trabalhar ao sol conduzindo couros do terr.o do Paço p.a a laza da India, e tendo tido no Inverno sezoẽs por espaço de 5 mezes, adoeceo ha 16 dias de sezoẽs, q alternativam.te vem ás 11 e as 8 horas da manhaã; hoje

$16\frac{28}{7}07$

começou a sezão ás 8 h, e tem pulso freq.te e mole, calor cutaneo, fastio, lingoa branca, geme, (hontem delirou na sezão), dor de cabeça, teve dejecção, e tem obstrução de baço — ½ Ração — vomitorio antimonial, Ung.to nervino c oleo petroleo aa ½ onça p.a fomentar a obstrução.

29

Hontem depois de ½ dia amadornado e delirante, hoje vomitou bem e cobrou, sem febre, obstrução q chega até o embigo — ½ Ração

½ Ração d'arroz e chocolate p.ª almoço — ½ onça de Z. de C. em mt.ª e ½ em pó; choques de cunha e martelo.

30

Sezão bontem mais tarde, sem febre, dejeção — D.ª ...

31

Sezão bontem pequena ao ½ dia, sem febre, dejeções 2 — ...

1º 8.º 7

Sem sezão bontem, sem febre hoje, obstr. quasi desfeita ...
vigilia de noite — Não levala, chocolate — Om. ... e ...
pão opiada á mt.ª

2

Dormio bem, sem sezão, sem obstr., dejeção — D.ª ...
ça de Quinadol. em cozimt.º

3 e 4 e 5

Pateido, sem mais novid.e — D.ª — Limalha de ferro e ...
mor de tartaro a 1 oitava, extrato de marroi...
oitavas m.de ... 20 bolos. D. 2 m. 2 t.

6

Sahio hoje bom.

Reflexões

Estas sezões erão acompanhadas de symptomas ...
ciosos, e por isso não obstante a obstrucção recorri
na do camomu, aqual auxiliada da percução ...
mentação curou prontam.te as sezões e não ob...
a curar-se a obstrucção por meio da percussão e da ...
mentação.

Caso de sezões irregulares com obstrucção. Percussão

Antº Ferrª soldado da 5ª Compª do 10º Reg. d'Infantaria de Linha, tendo tido sezões ja tercaãs depois quartaãs, veio pª o Hospl queixando de ter tido Eontem 18 $\frac{16}{4}$ 07 hua sezão, mas hoje

18 $\frac{17}{4}$ 07

Não tem febre, nem fastio, tem a lingoa limpa e dor no lado dirtº da testa, semblante palido – Ração intrª vº – Em observação.

18

Não teve novidde hoje porem tem alguã ligeireza de pulso – Ddª – Em obs.

19

Teve Eontem de tarde sezão, hoje pulso pouco fregtº e debil, obstrução de baço – Ddª – Percussão, Pill. de goma ammoniaco sabão Ruibarbo e Scilla –

20

Sezão Eontem ao ½ dia, dejeção, quasi sem febre, – omnimo

21 e 22

Sem sezão Eontem, dejeção, pulso pouco fregtº – omnimo

23.

Sezão Eontem forte, quasi sem febre, dejeção – Ração assada vº – Rdos

24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 18 $\frac{1}{5}$ 07

Sem febre, obstrução mais mole, mor cor, appetite, dejeção, sem sezão – omnimo

2

Sem febre, obstrução quasi imperceptivel, sem sezões, mor

mor cor — sahio hoje pa. o seu Regimto.

Reflexoẽs

As percussoẽs neste doente naõ foraõ executadas, mesmo a suspeito q a operaçaõ foi sempre mal executada; todavia a cura das sezoẽs e da obstrucç[...] naõ se pode deixar de attribuir em pte. á ch[...] em taõ pouco tpo. e sem notavel evacuaçaõ [...] ventre ou ourinas as pillulas naõ costum[...] zer taõ saudaveis effeitos. He pa. notar a m[...] ra q se seguio á sezaõ forte do dia 22, e q se c[...] ma seguir a outras semelhantes.

Casos de sezões curadas
com a Quina do Piauhi
(Portlandia Hexandra.)

Caso 4.

Ant.º de Ar.º Soldado da 1.ª Companhia do Regim.to de Cavall.ª Nos trigo.º pallido, olhos pardos, cabello escuro, barba pouco povoada de 30 annos, achava-se no Hosp.l Militar do Crato com sezões q̃ vidavaõ todos os dias de tarde mas com diferença na hora e na força e duração da febre. Durante o mez de Novembro tomou Emm. emetico antimonial e cozim.to de Quina do Camamú com Quina do Camamú em pos. Como naõ cedesse a febre a este remedio, fez uzo de cozim.to de Carqueja com cremor de tartaro cat.de Reubarbo com q̃ aom.tos ½ Liaõ, estava neste uso q.do o vezitei em 48 1/12 08,

Demanhã sem febre, sem fastio ventre pouco lubrico, hypocondrios moles — D. 4. v.º — o m.mo Cozim.to com meia onça da Quina de Goiazes em pos (Naõ havia entaõ no Hosp.l Quina do Camamú)

5

As sezoes tem continuado da m.ma sorte, lingoa suja — Emetico antimonial em q̃ lhe naõ vomite, sezaõ hontem m.to pequena — D.º — Quina de Goiazes meia onça.

6

Dejecções hontem pulso freq.te e forte, sezaõ hontem mais longa — o m.mo

8

Pulso pouco freq.te, dejeçaõ, sem sezaõ hontem — o m.mo

9

Sezaõ agora, dejeçaõ — Quina o feito em Electuario com xarope de dormideiras

10

Sem febre, dejeçaõ hontem o m.mo

11

Sem febre, sezaõ hontem — Quina ~~Peruviana em pos~~ onça.

12

Sem febre sem sezaõ hontem — o m.mo

13

Pequena sezaõ hontem, dejeçaõ — o m.mo

14

Sezaõ hontem ant.te dejeçaõ peq.a, sem febre debil, lingoa branca — D. 3. Cozim.to e Quina do Piauhi ou Pau Pereira em pos 8 g.s 4 vezes na apirexia

16, 17, 18 e 19
sem sezão sem febre ven-
tre mais sobrito.
Estado hoje bom

Ja Ges soldo do Reg.

Caso 2.o
Ja Ges soldo do Regimento
d'Inf. N. 16, moço de 18 a, im
berbe, trigo[apalido], cabello escuro, o-
lhos castanhos, tem tido tres se-
zões terçãas, q̃ começão com
frio e terminão com suor, não
tem fastio, nem amargores, lin
goa pouco saburrosa, hypochon
drios molles; hoje
18 $\frac{11}{12}$ 08
sem febre, dia de sezão —
D. 3. R. M — Em obs.
21
sezão hontem ao ½ dia, tem febre
dejecções duas, bom appetite — D.
R.M — Quina de Bicudy em
que toma oitava P.a doses

19
sem febre, sem sezão hontem
appetite — om̃es
20
sem febre, pequena sezão
tem, dejecções 2 sem dor —
22
sem sezão hontem — om̃
26
sem febre, não tem tido
hontem e no dia 23, de
2 quotidianas
28
Estado hoje bom. O Dr.
dando o dia 20 por diar
assertio a este doente, co
vou o feliz effeito da q.
accep.

Caso. 3.º

Torquato Fran.co Sold.º da 5.ª comp.ª do Regimento d' Inf.
N. 39. idid.e de 42 a.º, olhos pardos, cabello escuro, barba ... entrou no Hosp.l militar com sezões quartãas,
q̃ lhe começarão em ouver de comer m.ta fruta
malsazonada, seg.do elle julgava, e q̃ lhe durarão
tres mezes; sahio bom do Hosp.l mas passados 15 dias,
molhando-se em huã morcella, recahio com as m.mas
sezões e passados outros 15 dias entrou novam.te no
Hosp.l no qual lhe derão huã emetico antimo-
nial e depois coz. de tamarindo com cremor
de tartaro e cozd.º de Reubarbo; passados 6 dias
neste uso fiquei incumbido de o tratar e achei
o dito ... 2 dia de sezão, sem febre, palido, sem
dor ... o ypocondrio esquerdo menos mole q̃
fartio, ... dejecções naturaes ... se mandou
prescrever — ... de Portlandia ...
... escropulos p.ª 4 doses.

2

sem febre, sezão de ... mt.º menor, dejecções 4
— om.mo

3

sem febre, dejecçoes 4, sem dor de ventre, urina hoje
na ... turva e enevoada — om.mo — D.ª v. ...

9

Sem sezão athe agora sem febre, dejecção 1, cor do ros-
to branca animada, ypocondrios n.ces, urina
loira — ... 2 ... Hosp.al

12

sem sezão sem febre, convalescente — D.ª v. ... —

14

sahio hoje bom.

Caso 4.:

Ant.º Mont.º soldado da 5.ª Comp.ª do Regim.to
d'Infantaria N. 10 de id. de 22 a. trig.º, olhos par-
dos, cor ba ~~[illegible]~~ mal povoada, no dia 20 de Fev.ro sa-
hio do Quartel depois de cear e foi buscar agoa
á fonte e bebeu ~~na madrugada deste m.to~~ [illegible] teve
hua sezão formal, no dia seg.te não teve febre
mas no terceiro teve ~~outra~~ sezão á tarde o q. o fez vir
o Hosp.

18 23/2 09

Pulso forte sem febre, lingoa limpa, ventre regular
e hypocondrios moles não obstante ter tido sezões
por duas outras vezes, fastio — D. 2 v.e — Emet.
antimonial em hum tão.

24

vomitou pouco, sezão hontem á m.ma hora, sem for
dejecção — D. 2 v.e H.j — Coz. de 20 oit.s de casca do
Portlandia H.j P.a 4 doses.

25

sem febre sezão hontem, appetite — D. 3. v.e H.j — Coz.

26 ~~27~~

Pulso sem febre mole, dejeçaõ, sezaõ hontem menor, mais appetite — D. 3. 6. v.o Hj — coz. de ½ onça da casca de Portlandia Hj P.a 4 doses.

27

Sem febre, sem sezaõ hontem — om.mo

28

Sem febre, sem sezaõ hontem, dejeções 3 sem dor, bom appetite. D4. v.o Hj.

Neste estado ficou no H. como convalescente e naõ sei q.do sahio porq̃ entrava no seg.te mez outro Medico em serviço.

Caso 5.o

Sebastiaõ Pires soldado da 8.a comp.a do Reg. d'Inf. N.4., mancebo de 25 annos a, quasi imberbe, branco palido, tem ha 3 mezes sezões quartaãs q̃ seg.do diz Ke provieraõ de frios q̃ suportou, ~~hoje~~ tomou ha 20 dias hum emetico, e depois ficou no uso de hum cozim.to de tarxacos com cremor de tartaro ext.o de Reubarbo e fomentaçoẽs ao ventre com ag.ta alcanforada e ung. mercurial, hoje comq.o o comecei a tratar.

30 ½ 8.o

Sem febre, sem fastio, hypochondrios n.es, dejeçaõ dura, amanhaã

amanhaã dia de sezaõ, as sezoẽs vem ás 2 horas da tarde
D.a vett.j — Costa de Portlandia emp.ó 4 escropulos
doses.
2
sem febre, dejeçaõ 1 e 2.a — om.mo
3
sezaõ hontem mais branda, sem febre, dejeçaõ pequen
dor — om.mo. Clister commum.
4 e 5
sem febre, dejeçaõ, urina loira com nuvem — om
6
sezaõ hontem m.to menor, dejeçoẽs 2, urina loira, sem feb
7
Pulso frequente, dor e inchaçaõ nas parotidas, sem
desgarg.ta, dejeçaõ — D. 3. 6 — Coz. de cevada co
8
Pulso d.o, — dor nas parotidas, tontura de cabeça, d
ẽs 2, pouco appetite, amargores — D. 6. — om.mo
9
sangue do nariz, pulso pouco freq.te debil, urina
corada, capela inferior do olho dir.to inchada dolor
sem vermelhidaõ, dejeçoẽs 2, appetite — D. 3. 6 —
10
Quasi sem febre, dejeçoẽs 2, capella do olho pouco d
— D. 3. 6 — Coz. de Taraxaco —
11
Quasi sem febre debil, sem dor na capella do olho, qu
inchaçaõ, dejeçaõ — om.mo
12 e 13. 14. 15 e 16
sem sezaõ desde 5, sem febre, bom do olho, dor de cabeç
cor do rosto, dejeçaõ — om.mo e sinapismos aos pes
17
sem febre, sem sezaõ, tosse e defluxo, cara opada, j
me bem, dejeçaõ — vezicat. nos cortes.
21
sahio hoje inteiram.te bom.

Resultado das obs. [struck: ...] q̃ se tem feito sobre as virtudes da casca da Portlandia Hexandra, chamada Quina do Brasil.

~~Antes de dizer o q̃ a experiencia tem mostrado não será inutil observar q̃~~ O ~~gen.~~ da planta q̃ fornece esta nova droga torna incompetente o nome de Quina q̃ se lhe tem dado, q̃ só pertence privativamt. ás plantas ~~do g.~~ ~~todavia attendendo~~ á affinid.e das ~~[illegible]~~ Portlandias com as Chinchonas não he mt. improprio o nome q̃ as virtudes ~~attestadas pela experiencia~~ reconhecidas pela experiencia no Paiz ~~não~~ tão felicit. se ~~[illegible]~~ fizerão das ~~mt.~~ mas he bem ~~e exactas observ. Justeficão de de[illegible]~~ ~~mas~~ de esperar-se q̃ ella tenha as ~~m~~ mas virtudes da Quina com a differença provavelmt.e de ser mais efficáz em algumas circunstancias e menos em outras

Antes de referir o q̃ a experiencia tem mostrado ~~[illegible]~~ sobre as virtudes, ~~não~~ será inutil observar q̃ o nome de Quina, q̃ se lhe dá á casca ~~da Portlandia Hexandra~~ em razão das suas virtudes, não he, em rigor, competente, porq̃ elle ~~per-~~ pertence ~~[illegible]~~ privativamt.e ás plantas ou especies do Genero Chinchona, de q̃ he 1.a especie a Quina do Perú; todavia pela grd.e affinid.e q̃ há entre as Portlandias e as Chinchonas pode-se-lhe conservar, ainda q̃ por exactidão seria melhor denominala sempre pelo nome systematico como hoje se começa a fazer a resp.to das mais drogas medecinaes ~~ja~~ conhecidas ~~[illegible]~~ dem.t tp.o por nomes officinaes

N IV.

Na Camamu usa-se nas sezões. Dão-se tres oitavas

1 ja de Canela, ja de Pedra hume diluidos em agua qt 4 lb

dias v. nodia. 1 A infusão aquosa nas nauseas, contr

diarrheas, vermes, vomitos

N VI.

1 Dado em dose de ʒj – ʒj ʒ por 40 dias curou hũa Quartaã sempre antiga

Em Sugeito marasmado com tinta debil e Sarna recente,

tavalhe 3 a 4 dejet. com melhoramt.o d'apetite, augment

forças, e alegria.

N VIII

Na Comarca dos Ilheos (Camamu) da se nas sezoes em

de . . te e escropulo com 12 gr. de pedra hume.

N IX

Depois de evacuadas as pr.as vias curou hua terçaã (aquin

bem a onça dado as oit. no interv. apiretico, excitou nausea

dose, accelerou o pulso, e produzio 2 dej., houve recai., com

onça de d. a curou – curou da m.ma sorte mais terçaãs, e quarta

d. recahio e se curou com a m.ma Quina — Hua 1.ra

gm., mal assistida, com sezões ha 2 mez. ja terçaãs simples, ja

ja quartans, rebeldes a todos usuaes remed, tom. 6 oit.

teve mt.as dej. biliosos serosas, nas teve depois d. az. O contin

por 45 d. no usso do d. q̃ sempre produz. dej. ficou

Excitante em hum caros compintas Sobreparto em hua

de sezoes continuas h.. Com dej. alv. — ½ onç. curou terçaã

Falhou em alguns casos. Em alguns fez naus. evom. insuf

tros diarrhe. com reg. dev.; a poucos suor. Em cosimento

não produz estes males e se conserva nos estomagos mais debeis e evita as recahidas.

A excepç. dos q não podiaõ suport. o uso desta Q. todos os mais em q faltou faltou a do Peru por causas occultas.

N X

Terçãas dobles sem despedir a febre curadas depois das evacuaç. dando-se de manhãa e de tarde 27 de Q. (com 3 doses) sobreveio-lhe sua continua transpiração — doses curados tendo-se m. t. 4 oit. de Q. com 6 e 8 oit. — sezões quotid. entercadas dobles de mez e meio curadas com 1 onc. de Q. tudo em 24 h q produzio sua por 3 ou 4 d com q alivion de dores vagas antigas — sez. com febre continua curados com v.º de Quina feito por Andrech. del. por ord. do Intend.e

N XI

Terçaã doble curada em 2 d. com 54 oit. de Q. q fez int.[illegible] diminuição de forças por 2 d, sobreveio depois outra sezão forte e fixa ultima — terçaã com febre. [illegible] curada com 4 oit. das quaes as 1ª 3 p. terão vomit. e as 4 a purgar. — ½ onça 4 v. em mezinha curou terç. menino de 2 annos. — 6 oit. de casca infundidos em [illegible] de v.º por 9 d. a dada a este em 3 doses, curou sua terçaã continua. [illegible]

N XII. C.ª do P.to

Nas febres intermitt. e remitt. produz os m.mos eff.os q a Q. P. da menos perigo de recahidas — não excita vomitos nem dejecções senão n os q a Q. P. faz o m.mo — nos propensos a vom. convem infuz. aq. com mist. salin. e tint. espirit. ou ¼ infuz. vin. com v.º de casc. de lar. e q.do int.e lig. anod. — nos estomag. robustos dá-se em pó com alg. bebid. adequada — nos medianam.

fortes infuz. por alg. tpo. em ag. ardte. e depois passos 4 ort. para
esta infuz. a alg. cozim. adeq. e se deixa d'infuzão; tão com
a infuz. vinhosa em vo. verde — v.g. Q. B. onça, valer. 1/2
3 oit., amarell. de casca de lar. gengibr. vo verde lbj, ponha-se
tal porção em garraf. b tapad. q se vas colejará. Coe-se depo…
mais effic. q a chamada tint. d'Inglat. — he mais antis…
e detergente q a Q. P. tanto interna como externamte.
colligo de hum cazo de carbunculo em q havia coexist…
grenosa no meio de hũa urente e livida inflamaç. lin…
ling. arida, pulso pequeno, mto. freqte. e suduro, prostr…
forç., cancicd.; depois de sarjar centar sem tolor no vivo, e sp…
mel egypc. com Q. P. e por ultimo panos molh. com …
arom. com sal ammon. e canfor. — internamte. inf…
de 6 oit. de Q. P. com lbj de coz. de Chic. e Bard. com…
casc. de lar., pass. 2d, a gangr. tinha feito progr., sub…
tuio-se a Q B. à Q P. interna e externamte.; suprimio…
~~uso~~ dos panos molhados em coz. aromat. amarg. …
esta mudança tudo foi a melhor em 2 d. nada d'inflam…
de gangr., no fim de 5 d. estava são o doente — outro
curado da mma sorte — erysypela e gangr. por fractura …
com a inf. de Q. B. com Ntr. cozim. simpl. — erysyp. …
gr. virgin. de hũa Ch. curad. com duas oit. de Q. em 3 dozes
cozim. de Gr. com Ntr. cozim. s. — hũa chaga com cari…
ossos do Nariz com simpt. cancros. em hum sujto. q tinha ti…
conf. foi curado com a inf. de 6 oit. em coz. de Bard. ell…
~~[illegible]~~ coz. de licienta e Q B. com mel rosado.

N XIV vieira d'Ourem

Quartaãs provindas de terçaãs passado hum mez de inuteis remedios, curadas em 25 d. com Q. B. dada em d. de 2j m. t. e demais mais e mais a 2 oit., a pr.ª dose fez vom. apezar de precad. emet., a 2.ª d. purg., as mais nada. — terçaãs curadas com 1 onç. de Q. B. em d. de ½ oit., as pr.as doses forão purgt.es — Quartaãs com suspençaõ mensal curadas com sangrias evacuacões e Q. B. cujas pr.as doses fizeraõ nausea e afflicaõ, com restablec. das regr. — Quartaãs curadas com 2½ onç. de Q. B. depois de purg., 1 oit. tres v. no dia

Quartaãs dobles curadas com 1 onça de Q. B em d. de ½ oit. m. t. a 1.ª d. fez vomit. e purg. — sez. rebeldes á Q. P. curadas com Q. B.

N XV

Typhos curados com Q. B. em pó junta a serpent. e contrayerva Febre remitt. complicada com asthma curada depois d'emetiko com Q. B. oit. por d. m. t. com q. vom. purg. e [illegible] e melhorou — Quartaas curadas com 13 oit. de Q. B. oit. por d. m. t. com v.º, as pr.as d. fizeraõ vom. secos, ancias, e dej. — Quartaãs curadas com onç. e 3 oit. (curs. anc.) — terçaãs dobles curadas (vomit. dej. [illegible] dev.) — sez. complic. com escorb. cur. com Q. B. cos. de Ric. e leite — Quartaas cur. com purg. e Q. B. (anc., nausea, dej., [illegible]) — Quart. cur. depois de emet. com Q. B. ⅛ por d. em v.º de Ric. com Ruib. sem evac. sensivel — Terçaãs curadas com cataplasma de 2 onças de Q. B. feita em vinho applicado ao embigo e molhada m. t. com v.º q.te. Terçaãs com epylepsia curadas em hua menina com purg. cad. catapl.

mq a Chincona é indicada, ~~como~~ Nos carbunculos, nas Bexigas corruptas, nas Erysipelas com symptomas de Gangrena &c. tem-se ja usado com felicid.e e nos carbunculos mostrou ser superior á Quina do Perú.

3.o Que é hum excellente corroborante e p.r isso conveniente nas molestias chronicas, em q. são indicados os ~~contheniente~~ amargos de ordem das Genceanas, colombos, Chincona.

O methodo de se administrar é semelhante áquelle pelo qual se dá a ~~Quina~~ Chincona. como contem principios gomosos e rezinosos pode igualm.te dar-se em pó, em Infuzões e cozimentos aquosos, e em infuzões vinhosas e aquoso-espirituosas, preparações q. ja tem sido experimentadas e q. se tem achado equivalentes, q.do não superiores, ás correspondentes de Chincona.

A dóse deste novo remedio, bem como de todos os mais, não se pode estabelecer com precizão porq. deve variar seg.do o doente e as circunstancias, mas pelos ensaios q. se tem feito em Portugal a dose p.a adultos deve em geral ser de 2 até 3 escropulos da pó

Não obstante
~~Apezar~~ da Quina do Brazil ~~ou Portt. Eex.~~ nem ~~não~~

ou Cinchona offic.
~~nem~~ a Quina do Perú, nem especie ~~[illegible]~~, e ainda

soubesse pela
experiencia, já dos Indios q a fizerão conhecer, já

Colonos das capitanias Semptrionaes do Bra

dos comparecerem
de differentes Medicos neste Reino, não tivess

trado q deffatem ~~[illegible]~~ de virtudes emulas e talvez sup

q da Cinch. offic. ~~Quina do~~ Perú, ~~tem~~ ponderosas razões p

perar della tanta e mais efficacia q ~~da Quina~~ della

~~do Perú~~

Primeiramte a afinid.e botanica, deq. seg

(App. med. t. 4. p.)
Murray se podem em geral deduzir as ver

das plantas, incutla ~~affinidade ou~~ analogia ~~[illegible]~~ de virtudes

da Portt. Eex. e ~~Quina~~ Cinchona officinal.

Segdo lugar a superiorde no grão de qualid. sens

q ~~possue~~ aquella, faz esperar a superiorid.e na

cacia. Em terceiro lugar a copia maior de pr

a analise tem mostrado naquella,
pios q ~~a [illegible] contem~~, mais deve fazer espera

Em fim a experiencia, arbitra suprema, das

des e efficacia dos medicamentos, já tem fornecid

tantes e fidedignos documentos p.a se poder

verar

1º Que ella cura as febres intermittentes, as re

tes, e os Typhos ~~[illegible]~~ nas circunstancias em q

chona o costuma fazer. Bem entendido q não he remedio

2º Que he hum antiseptico mais poderoso q a mesma

e por isso confiadamte se pode usar nos casos de gangren

A L. B. tem m.tos principios gommosos e resinosos e por isso seg. podar-se em pó e em cozim.to ou infuz. [illegible] depois dos emet. ou purg. e aquosas como espirit. [illegible]

Nas sezoens tem-se [illegible] sempre. Compensando [illegible] Medicos de Padua [illegible] se são indicados e removidas as obstr. ou outras compl. [illegible] [illegible] dose de 8 até 25 gr. duas vezes no dia.

Em Portugal tem-se dado sempre em maiores doses como de 4 até 3 escropulos e tambem duas vezes no dia. He provavel q. os Portuguezes, q. costumão usar de hum alimento mais forte ou mais estimulante q. os Italianos q. se sustentão mais de vegetaes, possão supportar e precizem p.a se curar de maiores dóses estimulante, não havendo obstrucçoes de qualq.r remedio. As gr.des dóses deste remedio frequentem.te excitão nausea, algumas vezes vomito, outras vezes dejecçoes, e tambem ainda q. menos vezes ourinas copiosas e suores. mas estas evacuaçoes tem-se observado q. todas são salutares porq. após ellas tem voltado o appetite as forças [illegible]. Tem-se tambem usado da infuz. vinhosa [illegible] alem [illegible] Med. superior á decantada Ag. d'Ingl.

Nas crianças tem se curado as sezoes applicando ao embigo huma cataplasma q. fe. de duas [illegible] Quina em pó e V.o igualm.te se tem curado sezoes na tenra id.e com cristeis de ½ onça desta L. em pó repetidos 4 vezes.

Nos Typhos e febres remittentes tem-se usado de cozimentos aquosos analogos ao q. se fazem da L. P. p.a semelhantes casos. O cozimento antefebril feito com L. do B. tem-se achado igualm.te salutar.

Nos casos de Gangrena dá-se internam.te na forma e dose q. exigem os symptomas e applica-se tambem externam.te em fomentaçoes e em pó, ou combinado com outros remedios adeq.

Nas chagas inertes cainda em algumas de asp
canceroso mostrou hũa singular efficacia tan
em Coimbra como em ~~Ital~~ Padua.

Cumpre advertir q̃ a ♄ B. por ser mais am
e mais rica de principios q̃ a ♄ P. expõe a casper.
mostrado q̃ he mais excit., deve em geral dar-se
menores doses q̃ esta; Por outra pte como costu
ordinariamte produzir evacuações faz men
cessarios os evacuantes, e póde em alguns cas
de obstrucões dar-se sem os inconvenientes q̃
quentemte se observão no uso da ♄ P.

Volvulo histerico

Volvulo Eisterico

Angelica ..., de 28 a. d'id.e, pelle branca e macia, olhos
e cabelos castanhos, estatura pequena e magra, cazada ~~com hum confeiteiro~~ mas
sem filhos, menstruada regular e sufficientem.te de ~~havendo sido creada ...~~
~~tinha~~ levão vida pouco exercitada, comendo sempre pou-
~~... e costumada ja a consegui ...~~
co ~~fazer outros pequenos appetites ...~~
~~...~~ mas do q̃ appetecia, o q̃ frequentem.te era ~~natural~~ de malas-
rão, por natureza e modo de vida era froxa. ~~...~~
~~tem.te~~, ~~fazendo~~ ~~... pouco exercitada~~.

Na quaresma de 1804 sentio-se com menor vont.e ~~...~~ de comer e ma
is froixidão. Em dia de Pascoa fastio decedid.o e dores
d'estomago, e comendo a noite salada, cresserão as
dores, sobreveio febre e vomitos. ~~Por meio de ...~~ emeti
co ~~comq~~ vomitou m.ta bile, mas continuando a febre
e secura de boca, na quarta feira seg.te tomou m.ta
limonada, cessou depois a febre e secura, mas ficou
com vomitos, debile, o q̃ fez q̃ lhe dessem mais vo-
mitorios, q̃ forão sem proveito, assim como ~~...~~ varias
preparações de quina q̃ depois tomou ~~sem beneficio~~. Foi ás Caldas
donde veio melhor, mas pouco depois recahio,
e tomando debalde varios amargos e opiados,
alivion com o uso das agoas gazozas alcalinas
ditas de Pirmont.

Em 1805 tornou ás Caldas, as quaes lhe aprovei
tarão

tarão, mas pouco depois de voltar recahio vomitando tudo, e então não cederão os vomitos senão o uso da leite de peito. Tornou novam.te a recahir e desta vez não cessarão os vomitos com o q antes Ihe tinha aproveitado, forão-lhe porem uteis os banhos q.tes com figado d'enxofre

Em 1806 tornou ás caldas, e foi então q pela pr.a vez tomou hum banho nellas q lhe fez manifesto beneficio, dando-se-lhe porem depois não ser ~~[illegible]~~ pillu-~~las, [illegible]~~, teve grd.es ancied.es febre, dor na região do baço, e vomito de sangue; vindo ~~depois~~ p.a Lx.a e havendo aqui feito uso inutil de diversos remedios achava-se com: dor, calor, e elevação no hypochondrio esquerdo, vomito de quasi tudo o q tomava, e alem disso de hum materia negra luzente, m.ta sede, ventre mui remisso em evacuar, algum calor de pelle, pulso em alguas occasiões mais frequente, principalm.te de tarde em q se augmentavão todos os symptomas — Sanguessugas, depois vesicatorio ~~[illegible]~~ cataplasmas emolientes sobre o lugar da dor, fomentações espirituosas no resto do ventre, nada utilizarão; de mais supprimio-se a da urina, comecou o vomito a cheirar a urina; contrahio-se-lhe e ficou inhabil p.a o movimento a perna esquerda; a dor exacerbava-se ás vezes tanto q lhe causava convulsões fortes e perda

de

de Sentidos. Fomentaçoẽs espirituosas e Sinapis
mos aos pés, e esfregaçoẽs opiadas á cabeça alivi
avaõ as contrucsoẽs, mas era 1o embaraço q̃ fa
d'agoa, ou d'agoa com figado d'enxofre q̃ se sentia
como (em dor e por isso tomava ás vezes douz no
dia.

Neste tpo. a dor fez-se pulsativa, o q̃ fez crer ao assis-
tente q̃ se faria abcesso e prognosticar evacuaçaõ de ma
teria; tentou por isso diversos purgtes. atéq̃ se retive a in-
fuzoẽs de Senne e evacuou excrementos com mate-
ria branca, a qual appareceo depois no vomito e na uri-
na, ~~evacuaçoẽs~~ ~~cessando totalmte.~~ [illegible] cessando totalmte. a evacuaçaõ
alvina. A materia ~~era~~ branca e assemelhava-se a pe-
daços de coco.

A molestia foi cedendo ~~até q̃~~, tomando já cosimtos.
já ceados amargos, foi pa. Carnide (em 1807), onde pas-
sou mos. no uso d'agoas de Pirmont e de Pill. d'extratos
amargos ~~e algum~~ com ferro; porem a dor ainda q̃ menor,
contenuou e augmentava em qualquer máo geito
de corpo.

Veio do campo e no Inverno segte., tendo comi-
do feijoẽs, foi novamte. atacada da mma. molestia,
na qual naõ levou causticos como da pra. vez; teve vol-
vulo depois de tomar hum clister e naõ tomava
mais alimento q̃ sumo de laranjas, o q.l vomitou lo-
go q̃ se lhe deo laudano de mistura. Este novo ataque
cedeo depois de evacuar a mma. materia branca. ~~I~~
Depois, Sahindo á janela teve, hua inflammaçaõ no pescoço ~~[illegible]~~
q̃ passou pa. o outro lado onde supurou por espaço
de 20

de 20 dias, assim m.^mo^ foi p.^a^ Cornide (em 1808), onde passou como no anno precedente.

Em 1809 deo hua queda e por ella tornou a apparecer ~~e tornou a recahida~~ a sua doença; não se persuadindo o assistente q. o clister lhe fizesse o volvulo o anno precedente ~~passado~~, deo-lhe outro q. lhe fez vir volvulo q. durou vinte e tantos dias em q. já se alimentava de sumo de laranjas e banhos de leite, e teve menos q. precedendo-lhe o vomito de ~~até q. tornou a~~ materia branca q. era tão abundante e tão solida q. custava a sahir pela boca. Ventosas no lado dir.^to^ do ventre fizerão cessar o vomito, e os mais symptomas cederão como nos outros annos, ficou-lhe porem hua menorrhagia q. durou m.^to^ t.^po^, e q. por meio de ar do campo, tintura de quina, e Elexir acido de vitriolo, se converteo em Leucorrhea, a dor no ventre (lado esquerdo) não a deixou e ate era maior este anno. Havendo dado hua queda e havendo passeado dem.^to^ teve no campo algua febre e vomitos mas q. tudo cedeo facilm.^te^

Vindo p.^a^ Lx.^a^ teve diarrhea por alguns dias, e pelo Natal depois de affecções moraes debilitantes começou a vomitar sangue ja grumoso ja liquido, e tendo hua nova affecção moral mais forte tornou o volvulo como nos annos precedentes.

He de notar q. a doente tinha sempre disposição p.^a^ azia — q. desde os pr.^os^ vomitos de sangue em 1806 ourinava mui raras vezes (de 24 em 24 h.) e a ourina depunha sedimento de cor de tijolo — q. o ventre q. antes era lubrico se tornou tão duro q. se passavão dias sem dejeção — q. no campo andando a cavalo ourinava

ourinava mais frequentem.te

A 9 de Jan.ro de 1810 ^cometei^ [redacted] eu a assistir a esta doente juntam.te com o D.r Romão, notei o seg.te

^11 ou 12 dias^ Sem dejecção e sem ourinar ~~ha 11 dias~~; vomita excremento ^verdoengo^ [redacted] escuro, p.te figurado e p.te desfeito em liquido com cheiro de urina; enjoa e vomita ^logo^ toda a sorte de alimento menos uvas e limões doces ^seguintes^ ~~dep~~ se alimenta e q conserva até ^vir^ vomito de fezes em q se vê o bagaço das uvas, ^q vem 1, 2 ou 3 v.es^ ~~regea~~ ^região^ hypogastrica pouco elevada e não dura ou sem inchação de bexiga ourinaria cheia, dorida porem á compressão e hum pouco mais tensa do lado esquerdo até ao hypochondrio esquerdo onde tem dor; seccorrhea com calor interior e acrimonia, convulta ligeiram.te ou tremula particularm.te q.do vomita, extremid.es inferiores sempre frias, pulso 72, lingoa boa — cataplasma de cozimento de cabeças de dormid.ras e linhaça p.a a região hypogastrica, sinapismos aos pes, linimento de sabão e oleo de terbintina p.a a região dos rins.

10. Não suporto o pezo e calor da cataplasma — coz. de cabeças de dormid.ras, linhaça e raiz de malvaisco p.a injectar pela vagina; banho q.te geral, sinapismos e fomentações nos rins.

11. Hontem de tarde ~~logo depois de feita a injecção~~ vomitou a ^logo^ em ^misturada de^ fezes; esta manhãa vomito de fezes, e recebendo depois a injecção vomitou esta sem fezes e com o m.mo cheiro — coz. de malvaisco com leite p.a se injectar á manhãa á noite; gelea de salepp em coz. de quassia.

12. vomito de fezes e do estomago, depois na visita fez-se a injecção e meio minuto depois vomitou perante nós um liquido identico na côr grosseiro e na consistencia e pouco mais ou menos na quantid.e com o liquido injectado, e sem mistura de fezes; depois d'isso engolio a gelea a vomitou — Banho, sinapismos

13. De noite vomitou m.tas fezes, agora convulsa em tremor, fraqueza no estomago &c — Fomentação d'ether e laudano na região epigastrica, banho & ~~Depois de tomar mais nova colh.~~ ~~sofreu apesar~~ ao ½ dia ficou m.to afflita e convulsa, teve vomitos de fezes, a dor do ventre augmentou, contrahio-se a perna esquerda e não podia estar deitada estendida — Ventosas em todo o lado direito (com pouco alivio), banho q.to depois sahio convulsa e mais afflita, depois vomito de fezes com algumas materias brancas. — Opio 12 gr. triturados com saliva e misturados com seis oit. de banha p.a fomentar estomago, espinhaço e coxas; banho.

14. Noite soffrivel apezar de vomitar fezes, hoje não convulsa, pulso 70, leucorrea ensanguentada — Fomentações opiada 2 vezes, baeta molhada com leite morno sobre a dor.

15. ventre mais tenso e em maior extenção, vomitou hoje ½ quartilho de materia branca sem liquido, depois mais 1½ quartilho de materia branca

branca com liquido limfatico, depois mais ½ quartilho da d.ª materia sem liquido, ardor no lugar da dor e dor menos, leucorrhea ensanguentada, pulso mt.º debil, não tomou hontem banho e diz q. d.º a toma está mais aliviada e mais animada — Banho q.t. (calor agradavel) d'agoa com leite. fomentação opiada 4 vezes no dia, agoa com leite q.d. vomitar p.ª facilitar o vomito.

46. Hontem de tarde tomou banho á n.te e hoje pulso mais forte, hoje vomitou mais de ½ quartilho de materia branca com pouco liquido limfatico depois mais ½ quartilho de mat. br. sem liquido, de tarde 1½ quartilho de mat. com liquido d.º lencheiro ourinoso, ventre mais mole, e menos sensivel, ardor na regiaõ do baço. Antes de vomitar pezo e dor no estomago, azia — Banho de coz. chicoriaceo com leite, foment. opiada, caldo amargo q.d. enjoada.

47. Hontem de tarde alguns movimentos irregulares (q. chama pulsações) no interior do ventre do lado esquerdo, á n.te pezo e inchaçaõ no estomago, de n.te vomitou 2 quart. de mat. br. com pouco liquido linfatico, azia continua, a mat. do vomito desta hora liquido branco e q.d. sahe pela boca he amarga; todo o ventre mais mole, leucorrhea sanguinolenta, dor de cabeça ha 3 dias, desde

hontem

Contem sem dormir, ou sono vigilante; de tarde qd.º enjoado tomou catro amargo q vomitou puro e depois materias br. membranozas, azia continua, dor debaixo das costellas falsas dir.tas qd.º está p.ª vomitar a qual se mitiga pela compressão: de manhã pulso 76 antes do banho, depois deste q foi de 5.' 64 e mais forte e mais cheio com menos dor no estomago q antes tinha. pés e pernas sempre frios — Pedilluvios de v.º amargo e aromaticos, Banho d.º &c.

18. Sem dormir e agoniado dent.º; de madrugada vomitou ½ quart.º de mat. br. inodora sem liquido com sabor amargo, azia antes e depois do vomito, pulso 72 fraco, ventre mole e menos dorido, sem dejeção, sem ourinar, tem tosse mais copioza e ensanguentada particularm.te durante o vomito. Tomou o banho quente a 107º, e depois, seg.do costumava, quiz agoa mais q.te o q o fez chegar a 108½º. Passados 4' sahio do banho por se sentir agoniada; pouco depois pulso 74 mais forte, e alem da agonia pezo e dor no estomago, ord.os precursores do vomito, dali a pouco vomito de hua libra de liquido quasi sem cor e quasi inodoro com m.tas materias brancas membranozas. Desde o pr.º vomito ate este nada tinha engolido. De tarde vomito de ½ libra de materia branca quasi sem liquido (havia contudo chupado alguns bagos d'uvas brancas), depois do vomito banho e depois do banho pulso 72, sem dor e sem pezo no estomago, e menos dor no ventre — Agoa de

de Soda 10 br saturada d'acido carbonico. infusão a-
quosa de Reubarbo. ung. d'ol. com canf. [illegible]

Hontem [illegible] tomou a agoa
[illegible] com infusão de Reubar-
bo, q. immediatam. vomitou quantem. ma-
teria branca, ficou depois com dor d'estomago; e
diz q. [illegible] tem dormido. Vomitou esta manhãa
½ quartilho de materia branca com pouco li-
quido amarellado e dous coalhões glotosos
verdes tudo sem cheiro — Pulso antes do banho
68 a [illegible] debil irregular, depois do banho, q. foi
de 100° por 5', 67 regular mais cheio e mais for-
te, [illegible] a 2 toras irregular — ventre [illegible] dor
to dorido — Leucorrhea copiosa sanguinolen-
ta. De tarde pulso 68. tomou uma infusão
de Senne [illegible] com extracto de [illegible]
[illegible] de [illegible], mas pouco depois vo-
mitou ½ quartilho de liquido com materia
[illegible] em [illegible] verdes, tomou depois ba-
[illegible] pulso a 67.
lo. De noute vigilia, dor de cabeça forte, dor
d'estomago, pés frios. Esta manhãa vomito do
volume de ½ quartilho, liquido com pouca materia
branca

branca e fezes verdes com cheiro fecal; sensa-
ção de fraqueza e dor no estomago — pulso,
[illegible] do banho 68 [illegible], depois [illegible]
[illegible] [illegible] do
ventre e pequena dureza profunda. As 2 horas
da tarde calafrios, mais anciada, duas vezes vo-
mito de fezes verdes com pouca materia bran-
ca e liquido fecal com algum [illegible]
no ultimo, depois mais calor de pelle, pulso
77, pés não frios, joelhos frios — sinapismos
nos joelhos &c.

25. Dent.e como de tarde; de madrugada trans-
piração e alivio. depois vomito de fezes
verdes com liquido [illegible] pouca materia bran-
ca sem cheiro [illegible] ventre molle, menos
sensivel á compressão com pequenas durezas
entre o embigo e o baço e por baixo e ao lado di-
reito do embigo — pulso 66, depois do banho
de [illegible] 64 [illegible] — Sinapismos nos pés
e joelhos, untura opiada geral, cataplas-
ma de quina [illegible] de pão, oleo de terebin-
tina e elixir paregorico p.º o estomago [illegible]
de meio dia [illegible] depor a cataplasma
do ½ dia bocejos e calafrios, mais agoniada
e á tarde vomito de fezes verdoengas com
cheiro de fezes, pulso 64.

22. De noite vomito de fezes verdoengas

verdoengas com cheiro fecal, depois menos dor entre o embigo e o baço, transpiraçaõ de madrugada e alivio geral. pulso 64 debil, por hoje a cataplasma q̃ tirou ás 10½ E p.ᵃ tomar banho de 3' sahio enjoada e com pulso 89 debil. pos depois a cataplasma — De tarde tem calefrio, sêde, chupou limaõ doce, depois vomito de fezes, pulso 64 fraco.

23. Vigilia continua, dor de cabeça sem remittencia, dor de ventre vomito de fezes sem cheiro ourinoso, pulso 64, mais sensibilid.ᵉ no ventre, mais agoniada, diz q̃ a cataplasma a anima — ventozas em costas e coxas, embrocaçaõ d'agoa agradavelm.ᵗᵉ quente no ventre — de tarde vomito de fezes, depois pulso 72 dor de cabeça, estomago, e ventre — ventozas sarj.ᵈᵃˢ nas costas depois pulso 64 e menos dor d'estomago.

24. Vigilia, dor de cabeça e de ventre, vomito de fezes, leucorrea copioza ensanguentado, pulso 64 molle, entrou no banho com satisfaçaõ e depois vomitou nelle outra vez e sahio agoniada com pulso 74. dor de cabeça estomago e ventre. Ventozas nas costas, nas quaes todas appareceo m.ᵗᵒ soro e só no lugar de hũa houve vezicullas — De tarde depois de chupar limaõ e uvas vomito de fezes mais n.ˡ, depois deste fluxo de sangue mensal copiozo, sem dor d'estomago, menos dor de cabeça, m.ᵗᵒ animado, pulso 80 mais forte desfalecimento de tpᵒˢ a tpᵒˢ no estomago, dor no ventre. Ventozas nos lombos, cataplasma de v.ᵒ paõ e lorna no estomago.

25. Naõ pode suportar a cataplasma pello anciar, vomito por 2 vezes de fezes verde escuras, fluxo mensal, pulso 72 a 80 — A noite dor violenta e tumor molle junto ao embigo do lado esquerdo depois ficou sem sentidos e como cataleptica, tornou a si por meio de esfregaçoens

12 esfregações opiadas, c agoa de luce ao nariz, fricções opiadas.

26. Hoje vomito de 5 vezes de materias brancas poucas sem cheiro, acrimoniosas e com sabor salgado; pulso 67, tumor d.º forte, fluxo de sangue [illegible], dor no tumor, estomago e cabeça; perna esquerda entorpecida e com dor q. muito tinha por toda ella e particularmente no joelho. A nte vomito de materias brancas mto esmigalhadas salgadas com pouco liquido filante; pulso 72 a 83; no fim do vomito desmaio com sensação de couza desmoronada na garganta; sem sentidos, tremulo nos tendões, nos membros, olhos meio abertos e immoveis ou levemte tremulos — ventozas, escaldapés, fomentações opiadas, ammonia ao nariz, tudo debalde; foment. de laud. liq. e ether na gargta, voltou a si. + Emborcaç. tepida e emolliente ao ventre, foment. de banha opiada no resto do corpo 3 vezes até a manhãa.

27. vigilia continua; fluxo de sangue diminuto desde o desmaio, hoje vomito de mat. br. amargas sem liquido acompanhado de convulsão (é de notar q todas as vezes q tem vomitado materia branca sempre precederão estes deliquios [illegible]) ainda agoniada, pulso 79 a 88 irregular. Meia hora depois de jantar q constou de sumo de laranja, de limão e de uvas, vomitou mat. br. mais esmigalhadas com cheiro urinoso. á nte mais mat. br. não esmigalhadas, amargas sem cheiro, pulso

puls 69 não mte debil, menos evaluados mais el,
dor e pezo no estomago, ardor no tumor do ven
tre (he de notar q̃ qdo tem vomitado mat. br. sempre
sente ardor no tumor do ventre, e antes disso
dor pulsativa) — foment. opiada; polpa
de tamarindos:

28.

Historia de Tetano

e caindo-lhe hũa Peça sobre hum pé e recebeo

3ª Franco homem robusto e Mar.º da Fragata S. João Principe ~~sofreo~~

huma ferida contusão transversal no Metatarso ~~transversal~~ proximamente áz articulaçõ ~~sobre o tendão~~ ~~articulaçõ~~ do dedo polegar, foi tratado não sei com q̃ remedios abordo, passados 7 dias entrou a ter certa difficuld.e d'abrir a boca e de engolir e qd.º dormia tinha certa convulsão com q̃ mordia sempre a lingua e lançava sangue q.do 6.º dia deste nascente Tetano veio p.ª o Hosp.

com os Symptomas seg.tes

Suor copioso por todo o corpo q.te
Abria pouco os queixos e se queixava de dores nelles
~~Pulso~~ ~~fraco~~ quasi n.al
Dor de garganta ao engolir
ventre remisso
Dor no peito. Sem fastio.

Ignorando a contusão do pé, de q̃ me não deo conta, e por virem frequentes casos d esquinencia e pelos Symptomas de q̃ se me queixou julguei sem maior averiguação q̃ o doente tinha hũa esquinencia, e assim mandei por-lhe 2 vexicat. nos lados do pescoço, prescrevi-lhe coz. peit. antim. ℔ e Clist. d'ag. do mar tepida. ~~[illegible]~~

2.º Suor copioso q.te, obrou o mais d.º, coz. d'Alm. ℔. com 3 gr. de Tart. emet. em 2 doses

3.º O m.mo todos os dias morde a ling. qd.º dorme mas ignora q̃ he por convulsão

5.º M.r ~~[illegible]~~ Mist. Sal. Simpl. em Chá de Marcela ℔.

D. 5º Dor no peito maior, ventre remisso, suor copioso eqtª
ás vozes remite e refresco ficando pulso n.tl Linim
de Sabão com opio pª esfregar o peito. Coz. d'Alm
com sal cath. ½ onças em 2 doses. Dieta de carne.

D. 6 Dor no peito, ventre remisso, o mais dº Deu-i Bich
bre a dor, Coz. de Alm. com sal cath. Clist. d'ag. dom
tepida.

D. 7º Estando a jantar, ao engolir o 1º bocado lhe fazia convul
com q̃ se enteirava pª traz, tinha dor nas costas
boca do Estomago, os musculos do baixo ventre
tralidos q̃ erão duros como huma pedra, suor
eqtª, não abria mais a boca q̃ até lhe caber a pon
do dedo index, calor na boca, sentia-se oprimido, o pulso erá
frequente. Inquirindo então sobre a origem da mol
fui examinar e o pé contuso e achei huma con
lineas de 1 a 2 polegadas roxa e no meio huma
tris elevada com huma costra q̃ não doia,
porem mtº o dedo polegar, q̃ não estava infl
Scarificaçoens sobre a contusão, oleo de Terebinth.
em sima com fios, Cataspl. de miolo de pão e ag.
pª cobrir tudo, Coz. de Alm. e Valer. silv. Hj. Mist
acet. 1 onça pª 1 e dor em 3 doses. Clist. de Chá de Marc
cogot. de Laud. e Mist. d'Alcanf. acet. 1 onc. depois
com dobrado opio pª a noite. Laud. liq. 1 oit. Linim.

meia onça ndª. pª. esfregar o espinhaço

Dia 8 suor continuo, dor grdª. no espinhaço, e [illegible] do espinhela calor grdª. na boca, abiços afogueados por dentro, muscul. abdom. contrat. e duros, trismo, pulso frequente

coz. de raiz de vol. com 10 got. de Laud. de manhã e de tarde; clist. de chá de Marc. com 30 got. de Laud., dormitou

a [illegible] da cont. e sarjas [illegible] apparentemtᵉ. dor no dedo do pé 3 bichas sobre a dor, curado com oleo de Hiperic. qtᵉ.

á noite tomou hum clister de chá de Marcela com 30 got. de Laud. liq., dormitou mtº. pouco e depois acordou mais anceado com mtº. calor interior mtᵉ. mtº. suor qtᵉ., obrou com o clister e continuou com os mᵐᵒˢ. incomodos meteo-se em huma tina em agua doce com o calor do sangue onde se lhe deitava com hua tigela a agua do banho ja pelas costas ja pelo peito com satisfação delle, passado ¼ Hora sentio-se fraco e incomodado por isso, tirou-se do banho e se deitou enxuto na cama; he de notar q̃ qdº. entrou no banho não podia alçar as pernas pª. entrar na tina e qdº. sahio sentia-se aliviado em todo o sentido. de noite porem teve ainda convulsoens, e tomou 12 got. de Laud. liq. em Amend.; no banho teve sede e bebeo 2 vezes Amend. qdº. sahio do banho o pulso estava frequente

Dia 9 suor mtº. pouco, ventre mais molle, mtº. menos dor das costas e debaixo da Espinhela e do dedo do pé, pulso quasi natural, abre a boca quasi 3 polegadas; almoçou chocolate com pão, jantou galinha com caldo e Arroz, bebeo vº.; tomou

de manhã 8 got. de Laud. em Amend.; de tarde 12 d.as; Andia
toada por bebida ord.a (pelo calor); de tarde o ventre alguns Agosto
to mais ~~flexo~~ ...so, mais dor nas cost. e espint. e dedo do pé
8 hor. da noite banho como hontem e pouco depois
deitar pela fraqueza de q. se queixou hontem e hoje 4
de Coz. q. com 8 got. de Laud. liq. e orxata. Examin
ouf do pé q̃ hontem tinha so mandado cobrir com Empl.
lão menor achou-se q̃ a cicatriz era falsa, e tinha ca
ficando saniosa, curou-se com mel Egeciaco e co
o d.o empl.

D. 10 dormio de noite por vezes sono n.al, ~~de cada~~ cada vez m
de ~~meia~~ hora, mas teve ~~taes~~ convuls. ao acordar, p
tomou 20 got. de Laud. em clist. ás 4 E., e de manhã ás
4 onç. de Coz. q. com ~~10~~ got. de Laud. pela boca, ás 7 ½ p
n.al, não seca, bom apetite, não deit. o clist. fora, m
ve nos movim. musc., mas ainda dor nas costas,
da cartil. xyfoidea, e no dedo do pé. a ulc. do pé
saniosa, fungosa; foi tocada com Nitro deperata e cur
com bals. d'arceo. Não se deixa dormir mais de
hora cada vez. Em todo o dia não tem tido convulsõ
duos consideravel; mas queixa-se ainda das dores de costas
xifoid.; curou-se a ulc. q̃ não estava detergida com Pó
dos e sobre o dedo polegar posarão-se fios embebidos de
dano liq.

Dia 11 Denoite dormio por vezes e teve tres ligeiras convuls.
Agosto 18 ao acordar q̃ naõ passaraõ de huma comoçaõ ou estremecimento; tomou denoite hum clist. com 20 got. de Laud. e ás 6 h. damanhã 4 onc. de Coz. q. com got. de Laud.; como naõ obrou desde antehontem tomou de manhã hum clist. de 1 Onça de Elect. Lenet. com q. obrou; a ulç. está detergida e saccarou com fios secos de manhã mas como de noite e ainda de dia tem tido por vezes dores mais fortes no dedo mandei curar a ulcera com Ung. merc. mist. com Merc. precip. branco 1/6 e esfregar com elle o dedo tudo de tarde; tem hoje dormido por vezes sem convulsaõ, ventre mais mole, mas tem-se queixado das dores das costas, q̃ hontem naõ tinha estando sem fazer movimento isto he quieto; de manhã ás 10 h. tomou Coz. q. com 18 got. de Laud. e de tarde Coz. q. com 20 got. de Laud.; o pulso tem estado hoje nal. e mole, por vezes tem ficado pela cara mas pouco; tem boa vont.e de comer alm. choc. janta Galinha e cald. com arroz, bebe [illegible]

Dia 12 Denoite dormio alguã couza mas teve ainda alguma couza
18 de convulsaõ mas mt.o menos; ás 9½ h. de noite Coz. q. com 30 got. de Laud. liq.; de manhã naõ tomou o Coz. q. com Laud. por se esquec. por isso tomou depois d'almoçar 40 got. de Laud. em clist. a ulcerasinha está quasi sã ou cicatrisada, naõ tem sentido no dedo do pé dores fortes de tpo. atpo. como hontem, mas ainda lhe doe algum tanto q.do o move. curado como hontem, ainda sente algumas

dores nas costas mas em geral esta m.or; tomou hoje ás 10 E. da man. e ás 4 da tarde 4 onc. de Coz. q. com 30 got. de Laud. ás 11 da noi.

D. 13, 19 d Ag. Dormio por vezes e não teve convulsão alguma; n'esta não Rediorão o Laud. e por ter comido e sequeixar pouco mais de dores nas costas tomou Clist. com 4.. de Laud. e ás 10 ½ da manhã, 4 da tarde e 10 da noite com 30 got. de Laud.; de tarde tomou Elect. Lenit. p.r não obrar desde hontem; comeo bem; a ulc. quasi curada da m.ma forma.

D. 20 Ag. ~~observa q̃~~ não tem tido convuls. dormio por v.. mas ainda se queixa de dores pelas costas e pel.. tre. Coz. q. 3 vezes com 4 got. de Laud. por cada d.. Ulc. d.o

D 21 Ag. Tem passado m.or, mas o ventre se remisso e d.. q̃ o opio sempre lhe diminue as dores e todos os incomodos mas fica m.to com elle q.do antes ... dia o suor q̃ acompanhavão as dores e a convulsão ... minuia a frequencia de pulso. Coz. q. 3 v. Calom.. Ruibarb. 12 gr. opio 2 gr. m.de e forme pilulas p.a dorem em 2 doses; antes Clist. d Elect. Lenit. Dia Ulc. quasi boa

D 22 Ag. om.mo ou mais incomodado de dores de costas, e.. oErys., Pilul. d.as

D 23 Ag. Dormio bem de noite, mas queixa-se igualm.te dores e tão bem as tem agora pelos extremid.es (grav..

as dores da Tetano são como as caimbra devidos á contra-
ção dos musculos). Ulcera boa. Coz. q. 8 onç. com 60 got
de Laud. liq. em hũa dose com q̃ ficou logo aleviado
mas sua mtᵉ pela cara e cabeça arrebentão-lhe algumas
borbulhas e o pulso se accelera. Foi tão bem esfregado por
todo o corpo com Alcanfor dissolvido em Azte., de
tarde Coz. q. 6 onç. á noite outra unção. Ulcera sãa

24 Dormio bem de noite, mas ainda sente dores pela bar-
riga e costas, come bem, de manhãa 80 got. de Laud.
unçõs, suou, de tarde dormio bem. e depois Coz. q.

25. Dormio bem, ainda sente algumas dores pelas costas
e particularmtᵉ pelo ventre, e no dedo do pe gdᵉ.
o move, mas de tudo esta mᵒʳ. e pede ser untado em q̃
diz q̃ acha beneficio, pelo q̃ hoje Clist. ? Elect. Len.
com q̃ obrou, 2 vezes 6 onç. de Coz. q., 20. unc., come
bem e tem estes dias bebido 2 Garrafas de Vᵒ. por dia
~~Ladrirou~~ continuão as borbulhas pela cabeça e cara
maiores e mais inflamadas.

26 De noite mordeo a lingua, o q̃ faz crer q̃ teve al-
guma convulsão, queixa mais de dores na barriga, to-
mou de manhã Coz. q. e de tarde Coz. q. com 60 got.
de Laud. o q̃ o aliviou até das dores de barriga.

D. 27. Naõ teve convuls. de noite. tomou 3 onç. d'Inf. Sonne tartar. Hoje de manhã; comq. obrou; tem 10 febril, naõ se queixa ja do pé nem da barriga mas pouco das costas e regiaõ epigastrica em cinta, le 2 vezes esto he de tarde e de noite com 20 got. de Laud. na 1ª e 12 ó na 2ª. ~~em cada huma; um xaõ pelo~~

D. 28 Pulso febril, dejeçoens frequentes liquidas, e dor no ventre dor pelas costas. Ung. merc. 3 oit. pª esfregar o espinhaço. coz. q. 4 onç. com Laud. liq. 20 got.

D. 29 Pulso febril, dejeç. dos, + dor no embigo, menos dor de costas. ~~merc.~~ d'Ontem do; coz. de cev. 12 onç., mucilagem de Goma arabica onç., Laud. liq. 20 got. md. pª clister.

D. 30 Pulso 93, dor maior no embigo, dejeç. freq. e liq. e sanguinol., Emetico antim. ; Tint. de canth. e Linim. sapon. aã 2 oit. esfregar o embigo. naõ vomit. por lhe administrarem remedio e com longos interv. de tarde emuls. arabica.

D. 31 Puls. 96, o mais dº sem sang. nas dejeç. sem dor nas costas Emetico de 2 gr. de tart. emet. e 6 gr. de Ip. com ag. d'ortelaã. vomitou coleras. de tarde Emuls. arab. e vesic. sobre o embigo

D. 1 de Setembro Pulso 92 de manhã e de tarde, menos dor no embigo, dejeçoens, Emulsaõ arabica. Oleo de Ricinos e Manná aã Sal cath. ½ onç. Chá de Marcela 3 onç. md. pª amanhã de manhã.

D 2 ditto Puls. 84 e de tudo o mais mor. Emuls. arab.

3 de Abr.^e Puls. 72^m e 80^t, m^or de tudo o mais (nada dos Sympt. do Tetano des q̃ se confirmou a Dysenteria); Emuls. arab. 2 ℔. (de manhã suava e dormio ás 7 h.)

4 d.^o Pulso 72 de manhã e de tarde, o mais d.^o, Pós de Dowers e Calom. a 3 gr. Opio ¼ gr. m.^d p.^a tomar de manhã e de tarde com Emuls. arabica

5 d.^o Puls. 80^m.et. mais dor de Barriga &.^a Oleo de Ricinos e Maná aa ½ onça, sal cath. 6 oit. chá de Marcela 3 onças m.^d p.^a de manhã de tarde Emuls. gomosa 2 ℔

6 d.^o Pulso 88, menos dor de Barr., dejec. freq.^tes, Ipec. 1 gr. Ptchurim 3 gr. assucar 8 gr. m.^d p.^a tomar 4 vezes no dia com Emuls. arab. e á noite 8 got. de Laud. liq.

7 d.^o Pulso 76^m.et. dor de Barr. dejec. freq. O m.^mo d'Hontem ajuntando 4 got. de Laud. a cada dose d'Emulsaõ; e amanhã, D.^e Ipec. em po 1 oit. Ruib. em po 2 oit. ferva por hum inst. em 4 Onc. d'agua, coe e aj.^e d'oleo de Ricinos e Maná aa ½ onça, Magnezia branca 1 oit. m.^d e aromat. com agua de canella, p.^a tomar de huma dose

8 d.^o vomitou e purgou, sem fevre p. 62^m.et. de manhã e de tarde quasi sem dor, Emuls. arab. 2 ℔. com 10 got. de Laud. em cada dose

9 d.^o Sem fevre, sem dores, dejec. freq.^tes menos, Ipec. em po 1 gr.

Ruib. e Pecacuanha aa 2 gr. Magn. branca 4 gr. m.^{do} [illegible] repiosa
dar de 4 em 4 E. com ag. de cevada.

D 10 d.^o sem febre, sem dores, algumas dejecç. Elect. de cato [illegible]
de manhã e de tarde coz. de cev. por beb. ordr.^a

D 11, 12, ~~Menos~~ [Hum. d.^o] Dejecç. naturaes em n.^o e consist. apareceo na [illegible]
hum tumor como hum gr. de milho cheio de limpa [illegible]
de sentir nas costas ao mover-se alguã dor; os lugares [illegible]
cabeça em q.^e sahirão pustulas durante o uso do opi[illegible]
cativos.

D 14 e 15 Bom no uso do Elect. de cato, tem bom apetite

D 16 Queixa-se [desde Eontem] de alguma dor nas costas q.^{do} se move, [illegible]
cicatris apareceo huma bexiga; oleo alcanforado p.^a [illegible]
gar os Lombos; bexiga furada

D 17 M.^{or} da dor. o m.^{mo} d Eontem

D. 18 sem dor; o m.^{mo} d Eontem

D 19 Bom, cureo a ulcerazinha com Merc. precep. rubro.

D. 20 Por algumas dorezinhas de ventre foi hoje purgado com [illegible]
Ruib. e 2 oit. de Tartarito acidulo de potassa

D. 21, 22, 23, 24 Bom

D. 25 Alta.

Historia
de
Hum caso de Purpura
Emorragica.

F. de idade de 10 a., filho de pai gottozo, com pelle branca e macia, olhos e cabellos castanhos, pouco amigo de brincar relativamente á sua idade e ás suas irmãs, occupado a aprender a ler e contar; pelo meado da Semana Santa de 1820 andou languido com calafrios e alguã nausea, o q tudo sendo reputado por sua May o q se chama constipação, foi tratado com bebidas aquosas quentes e doces, porem no meado da Semana seguinte advertio q tinha pintas pelos braços e depois por todo o corpo.

As pintas erão distinctas, muito numerozas pelas pernas, costas e pescoço, menos bastas pelo peito, braços, mãos, coxas e cara, e mui raras no ventre. Havia tambem alguas no interior dos beiços, nas gengivas, e na lingoa. As albugineas não forão totalmente esceptas.

Erão orbiculares, menos nas albugineas aonde erão irregulares; do diametro de 1 a te 3 linhas; de côr pela maior parte negra, com alguas porem, certas erão das mais pequenas, encarnadas; não fazendo prominencia na pelle, menos duas em hum braço q erão bem como duas pustulas de bexigas nas negras

e menos as da bocca q̃ todas erão vezículosas, e negras. Em torno de alguãs mas pou-cas, havia huã sombra roxa como de con-tuzão ou pizadura. As pintas vezículo-zas continhão sangue negro. As da bocca todas se romperão mas nem fizerão ul-ceras nem depois de rotas sangrarão mais q̃ q.to bastava p.a dar á saliva e á lingoa huã cor de-negrida.

Tal era o aspecto da doente no dia 26 $\frac{30}{4}$ 10, em q̃ a vi pela pr.a vez, de manhãa, então nem tinha fastio, nem febre, nem pros-tração notavel, porq̃ estava a pé; e as gengi-vas, prescindindo das pintas, estavão boas.

Então estava tomando de 2 em 2 horas duas colheres d' Agoa d' Inglaterra, q̃ o Cirurgião da caza lhe tinha aconcelhado no dia precedente; desde a m.a vezita porem ficou tomando a m.a dose do m.mo remedio de 4 em 4 horas com Ele-xir acido de vitriolo.

Pr.o de Maio. Sem novid.e, algua sede, mas lingoa humida e denegrida – orx.mo e limonada com v.o por bebida ord.a

2. Ld.o ourina não apparecia senão hum liquido sanguinolento, espesso, negro, e copioso

copiosa, o q̃ parece vir todo pela uretra por q̃ naõ corre fora do acto d'ourinar; tem febre — O m.mo

3. Pulso 100 com calor de pelle, vomitou galinha q̃ tinha almoçado misturada com hum liquido denegrido, as pintas roxas menos roxas ou hum pouco avermelhadas, sem dejeção ha mais de 24 h., alguã dor nos lados da região hypogastrica — De tarde pulso 120, ourina sanguinea escura sempre q̃ tem ourinado — Clister de fosca e assucar; Acido nitrico com agoa em lugar do ponche vinhozo, remedio quinado. Acetosa com arros, v.

4. Vomitos frequentes de materia viscosa ou salivosa cor de chocolate, semelhante ao q̃ lança lavando a boca, pulso 114 mais mole, calor de pelle quasi n.l, m.to sangue hema-thão pela uretra, dejeçaõ hũa de fezes globosas mui pequenas, mui poucas, verde escuras, lados de região hypogastrica pouco dolorosos na com-pressaõ, sente-se e mostra-se mais languida, pouco appetite, duas vesiculas da boca desvanecidas depois de rotas sem ulcera — Hũa libra de

cosimento

cozimento de Quina e raiz d'almeirão aã 6 oitavas com 1 onça de polpa de tamarindos aromatizado com agoa de noz moscada. Duas colheres de 2 em 2 h com 4 pingos de Laudano liq. de Syd. Linimento de sabão com opio p.ª fomentar o estomago. (Do acid. nitrico só tomou 20 gottas porq. não gostava e vomitava)

5. Tomou hua só dóse do remedio cá nt.ª depois vomitou, e por isso suspenderão. Derão-lhe de nt.ª infuzão de quina e casca da laranja, sem vomitos de nt.ª e sem dejeção, mas de manhã hoã vomitos liquidos poucos denegridos, pulso 112 mole, urina mt.º menos sanguinolenta e as dores rebra, pintas sem progresso — Electuario opiado ½ onça p.ª sepor no estomago. Infuzão de quina e casca de laranja — De tarde vomitos, pulso d.º, sem dejeções — a m.ma infuz. com 4 gott. de Laudano e 1 oit. de xr.º de Ruibarbo em cada dóse e continuando o vomito vesicatorio no estomago

6. Ás 3 h da nt.ª poz o vesicatorio, q. causou vezicula

vezicula sorozas como se ordr. !, sem vomitos até 9 e da manhaã, depois de levrado o causties vomitos de liquido espesso, amarellado, de appareucia debile mas não amargozo vomitou depois tirado o remedio com 2 oit. de xd. de Reubarbo, sem dejeções, pulso 116 mole, rosto em ponto opado, pintas mais apagadas, quasi boa da boca. De ~~tarde~~ tarde ~~manhã~~ ~~com este frio~~ dejeção de mui poucas fezes verde escuras da feição e grandeza d'azeitonas, em liquido negro — Azeite ℥j triturado com saliva e misturado com ½ onça de banha p.a esfregar o ventre; Coz. de Quina e Calumba ao 3 oit. ℥j com agoa de flor — De tarde. Fez-se-lhe de manhaã huã fomentação, não tosse, remedios q̃ entojo, sem vomito, appetitimou remedios q̃ lhe faltava e de se levantar da cama, de comer q̃ lhe faltava — Om.mo outra dejeção como a de manhaã — Om.mo

7. Pulso 112 não m.to debil, sem vomitos, sem dejeções, huã so vez tomou o Coz. q̃ nausea, lingoa mais limpa, pintas da boca quasi dissipadas pintas ~~negras~~ do corpo tornando-se enlouradas, urina loira — Extrato de Reub. ℥j Bile inspissada 12 gr. Reub. em pó q. b. p.a fazer pillulas

tas de 3 gr. P.a tomar 2 de manhãa e 2 de tarde.
De tarde sem novid.e — Prescrip. pill. por dóse, fomentaçoẽs d'ung. d'azeite; clister.

8. Almoçou café com leite q̃ appetecia, e tendo tomado as pillulas, dejeçoẽs esta ma-nhãa tres mais copiosas figuradas verde escuras com hum liquido menos escuro, urina loira, pulso 100, pintas mais a-vermelhadas bu menos escuras, pouco ap-petite, duas manchas escarlates como de sangue estravazado no branco do olho es-querdo — Pill. dos 8.as

9. Pulso 100, dormio bem, sem dejeçoẽs, ap-petite de comer, pintas mais apagadas e encarnadas — om.mo e cafe com leite ao almoço.

10. Apé, pulso 90, dejeçoẽs 2 amarelas, pintas desvanecendo-se e tornando-se ^encarnadas^ pe-la maior pt.e brancas nos meios ou annu-lares bem — Como a Roscola annulata de Willan — convalescente.

A 20 vesitei esta menina e já não tinha sinal na pelle das pintas e estava boa; na albeginea porem havia resto da mancha es-carlate.

vê Ed. burgh and Jour. p. 7.

Reflexões

O Dr. Willan reputa a Purpura em todas as suas formas como pertencendo ao Escorbuto, mas se reflectirmos q̃ o Escorbuto he hũa molestia chronica e sem febre, e q̃ a Purpura teve aqui marcha aguda e febre; q̃ no Escorbuto as gengivas são froxas e q̃ neste caso estavão naturaes; q̃ no Escorbuto ha sempre prostração de forças e q̃ neste caso as não havia até o dia da febre &c.; talvez poderemos duvidar da opinião do Dr. Willan. He certo q̃ em alguns casos, como observou este sabio e experimentado Medico, durante mtos mezes ella acompanhada de grde prostração, todavia o caso aqui referido, e de (The Edinburgh Medical and Surgical Journal N. 47. p. 7.), e os dette dias tom no Willan depoem contra a chronicide desta enfermide e mostrão q̃ ella não pertence mais ao Escorbuto q̃ a Purpura contagiosa ou petechias das febres malignas, e q̃ as hemorrhagias venosas.

Todavia se a purpura hemorrhagica não he especie de Escorbuto, tem sem duvida hũa causa proxima semelhante e he hũa enfermide congenere.

Extrato de hua noticia
da raiz de João Lopes Pinr.º
por Fran.co M.el Barrozo da S.ª
Cirurgião Mor do Estado da India
Goa 15 d'Abril de 1800.

A raiz de João Lopes Pinr.º he a raiz da Arvore chamada em Moçambique Tefoleira. Esta raiz varia na consistencia, volume, e cor seg.do a differença dos terrenos de q. se extrahe, os eff.tos porem são sempre identicos, e mais extraordinarios nas Disenterias (seg.do repetidas experiencias do d.º Cirurgião) do q. diz Gaubio. Os Asiaticos empregão-na em outras cousas mais com o nome, não de João Lopes, mas de Tefoleira. De Goa manda-va-se buscar ao continente de Moçambique, mas ignorava-se naquella cid.e q. era a raiz de Tefoleira, isto he o q. descobrio o A. por indagações q. fez e pelas quaes soube q.

João Lopes Pinr.º era hum Portuguez q. acompanhando huã missão de Jezuitas p.a a Asia e hindo com elles ao Continente de Moçambique observou que hum Cafre de Mossila, q. costumava curar com ervas diversas enfermid.es curou com poucos dias hum dos Jezuitas de huã Dysenteria, q. o tinha quasi morto, dandolhe varias vezes ao dia [illegible] huã raiz rallada com agoa e alguas vezes com leite sobre huã pedra. Observando depois outros se-

melhantes

semelhantes curas procurou por meios d'outros
cafres saber de q. arvore se colhia aquella preci-
osa raiz, chegando a sabello e q.queria cabedal
applicando a semelhantes m.tos e dando-lhe o seu no-
me.

O d.o Lopes passando depois a Goa na quali-
d.e de commerciante, e sahindo lá a Cafraria
fez provimentos de raizes, e hindo depois
a Batavia fez ali com ellas prodigiosas cu-
ras, e ali hum alem.o Sor. Hollandez lhe tirou por-
ção de raizes com o methodo de as usar, e vin-
do este Sr. p.a a Europa repartio com Gau-
bio destas raizes e bem assim da sua appli-
cação.

He falso o q. diz Gaubio q. os Hollandezes
de Batavia a mandão vir de Goa como g.ro
de commercio, porq. he abundante em Batavia
e particularm.te nas Ilhas de Timor e de Solor.

A dose seg.do o A. he de 30 gr. ate 3 oit. e
mais, tanto nas dysenterias como nas inter-
mittentes, em q. m.tas vezes foi salutar depois
de faltar a quina.

Estas not.as forão dadas ao A. por Paulo Lopes
n. de Goa q. exercitou a Medicina em Mo-
çambique perto de 50 a., e q. morreo em Goa
d'id.e de mais de 90 a. Este Paulo Lopes dizia ter
conhecido João Lopes Pinr.o tres annos antes
da extinção dos Jezuitas q. na noticia foi em 1760
epoca

epola em q̃ se imprimio em Roma a Farmacopea Batabalense; naõ como se fez já menção da raiz de Lopes, naõ he crivel q̃ em taõ pouco tp.º se communicasse a dos A o pouco q̃ della diz; por isso parece q̃ o conhecim.to na Europa desta raiz com o nome de Lopes he mais antigo e talvez communicado pelo m.mo Lopes; sua virtude porem devia ser communicada a Lambio pela S.ra Hollandeza desde 1763 ate 1770, visto q̃ o d.º Lopes naõ passou a Batavia senaõ depois da extinçaõ dos Jezuitas

Saõ as diarrheas, dysenterias, effluxos coliquativos q̃ dessola os Europeus e habitantes desta paiz (Goa), em todos estes caso e até no ultimo estado de tisica pulmonar o A a usou com grd.e successo.

O modo porq̃ a administrava era em po sutil humedecido com agoa rosada, em pilulas feitas com q.l q.r mucilagem, em soro beliste, leite, agoa, ou vinho e sobretudo em pillulas feitas em dissoluçaõ de cato puro (da descoberta do A.)

Gonorrhea

Cumpre distinguir nesta molestia dous estados 1º o d'inflamação 2º o de relaxação: no 1º caracterizado pelo ardor, erecção dolorosa &c. a sangria, se os symptomas são graves, as bebidas emulsivas ou mucilaginozas, os semicupios d'agoa tepida e sobretudo as cataplasmas emolientes são os milhores remedios; se os symptomas inflamatorios tardão a dessiparse observando-se este methodo, as uncoins mercuriaes no colo e cabeça do membro, as injecçoins de solução gomoza de Plenk opiada, e hua bebida (retrada) são irresestiveis remedios: os Aut. modernos proscreverão o Nitro do tratamento desta molestia mas 19tº assim sem rezão, no periodo em q̃ eu o recomendo achei-o sempre mtº util: devo aqui advertir q̃ entenho observado q̃ os diureticos brandos neste periodo são proficuos, eu vi hua gonorrhea rebelde aos milhores remedios dessiparse com hum grdᵉ uso de Laranjas q̃ excitavão hua grdᵉ diurese — No estado de relaxação ou gdº 2º da Leucorrhea ou como dizem purgação sem ardor sem erecçoins dolorozas &c. ~~os adstringentes~~ acabão a cura os adstringentes sós ou combinados com os purgtᵉˢ huas pirolas de collofonia, calomelanos e Ruibarbo são do meu uso. o balsamo de copaiva he tãobem bom. as injecçoins da solução de vetriolo branco são mtº efficazes.

Remedios

Orxata. Cozimento de Trapoeiraba. cataplasma de miolo de pão e leite. Unguento mercurial. Leite mercurial de Plenck, ou antes amta preparação substituindo o leite hum cozimtº mucilaginozo. Cozimento de Grama e Rais de Salsa da horta 2 libras com assucar e 1 oitava de Nitro pª beber em 3 dozes cada dia. Colofonia oitava e meia, calomelanos ½ oitava, Extrato de Ruibarbo 2 oitavas md. pª formar pirolas ordᵃˢ D. 2 ou 3 ou mais de manhã e de tarde ate soltar o ventre; continuando juntamtᵉ o antigo cozimtº diuretico. Cozimento de Trapoeiraba 3 onças vetriolo branco g. 6. pª ficar cozimtº adstringente.

Nas gonorrheas diuturnas mmº sem haver algum ardor tenho observado q̃ viagens ou exercicios de cavalo metigava o ardor e promovia a cura

Estes são frequentemt.e acompanhados de Plimosis. catapla-
mas emolientes continuamt.e aplicados ao prepúcio in-
inj emolientes, q.do o Plimosis não he recente ou não tem
sensebilid.e injecç. de Mercurio gomozo, clisteis emolientes
ta e bebidas antiflogisticas, tem vencido cazos q parecião de
obisturei. terceis q se recorra mtas vezes a elle sem toda an-
d.o — o Plimosis cristalino ou edematozo exiges os banhos tom-
curei em hum bouboso hum Plimosis destes com banhos de
mento de caroba. — Ainda q.do não ha Plimosis se os ca-
são recentes e acompanhados de inflamação he neces-
om.mo tratamento do Plimosis, mas metigada aquelle
pre aplicarsse unguento mercurial com precepitado
ate os detergir, depois o ungt.o mercurial só: as pe-
paracoins de cobre são tãobem bons detergentes de
sorte d'ulceras.

Tome d'unguento amarelo . 4 pt.es
Precepitado rubro . 1/8 d.a
M. ou verdete . .

Tome d'Oximel de Verdete q. s.

! Tome Solução de Solimão balsamica de Plenk q. s.

Febre amarella

Esta febre observouse no Rio de Janr.º no verão de 1798–99 na gente do Mar principalmte. eu so vi hum homem do Rio q̃ apadecesse tãobem, e este era o patrão do Escaler do S. Cruz. Todos estes doentes tinhão suportado grd.es soes a pé quedo, porque q̃ o ardor do Sol não he prejudicial senão desta sorte, os q̃ fazem exercicio e suão ainda q̃ o Sol seja forte, como eu mt.as vezes experimentei herborizando, não são incomodados.

A febre começa por hum pequeno frio, a q̃ succede pouco calor, pulso debil e pouco frequente, e as vezes irregular; a lingua he saborrosa e secca, mas o fastio não he proporcional, e a sede he pouca; ha vigilia ventre remisso, algũa sensebilid.e e tensão na região epigastrica, ao 4.º ou 5.º dia comesase a observar a albuginia amarella q̃ cadadia se torna mais, ~~esta cor~~ vai aproporcão ganhando a pele do rosto, peito, e corpo todo; as ourinas são ictericas; a cabeça conservase desembaraçada; a febre remite pouco.

As bebidas salinas e emeto-catharticos no principio são mt.o uteis; mas ou estes se tenhão administrado ou não he necessario recorrer cedo aos cozimentos ~~amargos~~ queinados combinados com os saes neutros; he pormeio destes se conserva o ventre

com dejecçoins biliosas
solto e sem abatimento de forças, a febre naõ tarda
a dessiparse. He necessario todavia q̃ alguãs vezes in-
terromper o uso destes remedios p.ª dar hum em-
to-cathartico, mas cumpre logo voltar a elles.

Dessipada a febre por estes meios fica a
o ventre tardo, a lingua saburrosa e a icterícia; [postrecia]
necessario combater estes restos pelo m.mo m
do. Se se suspende a Quina, apparece de novo
febre mas com quotidianas intermittentes
a icterícia he o ultimo simtoma a desvane-
se, mas á proporçaõ q̃ estes doentes fazem exe-
cio e se vigoraõ vai se ella desvanecendo.

A sangria he m.to nociva nesta molestia; o q
q̃ a vigilia parece exegir, naõ he menor.

As dejecçoins biliosas saõ a evacuaçaõ critica
desta febre; as dejecçoins cinzentas saõ de mao
agouro; m.to se a estas se reune sensibilid.
na regiaõ do figado e soluço continuo a m
he quasi inevitavel. Dejecçoins biliosas com d
de da lingoa saõ os sinaes percursores do re-
tablecimento do doente.

Hum doente convalescente q̃ tomava hum co-
mento quinado com saes purgativos experimentava
de manha particularmente a vista confusa, m
com interrupçaõs, o m.mo cozimento com flor d'Arn
he dessipou o simtoma da vista.

Ophthalmia venerea

He chronica ou aguda; aquella he acompanhada de brandos symptomas inflamatorios, mas he originada de vicio venereo occulto, e conhecese pela rebeldia aos remedios q̃ não são antivenereos e porq̃ ha razoins de supor galico no sugeito — A aguda conhecese pela vehemencia dos symptomas e porq̃ vem logo apôs da desapparição d'algũa molestia venerea (subita). Eu tive a tratar dous doentes desta 2a especie; o pr.o Balthezar Sold.o d'Art.a da Marinha, estando por causa de dores venereas em uso de Mercurio, chegou se a hũa janella por onde ventava, foi pouco depois atacado de hũa forte ophthalmia, cessando depois o resto das dores q̃ ainda sentia: o 2.o J. Machado, Mar.o tendo sahido do Hospital de hũa cura venerea imperfeita, entrou pouco depois com hũa erupção pustulosa pela barba e sobrancelhas não sei porq̃ causa, desappareceo esta e veio hũa terrivel ophthalmia.

A ophthalmia aguda seja q.l for a causa deve ser tratada no principio como hũa simples inflamação mas de hum orgão q̃ pode ser mt.o deteriorado se se não rezolver. Por isso não se deve ser parco em tirar sangue pelos vazos maiores e depois topicam.te conjuntam.te são proficuas as embrocaçoins nitradas e clisteis laxantes

laxantes, mas remetida a força da inflamação
as evacuaçoins serozas entretidas pelos vezica-
torios detrás das orelhas e huas tizanas So-
lutiva, e hum colirio Anodino são os me-
res remedios. as tizanas Solutivas são mais
uteis q̃ os purgtes. ditps.os atps.os

[illegible]

a ophthalmia se for chronica he ne-
cessario inquirir sobre a causa. O Sedenho he
util em todas; o Mercurio he necessario n
venerea menos topicamte. q̃ de sorte q̃ ob-
sobre todo o sistema; as pirolas de Bello
são mto. boas porq̃ soltão o ventre sem i[r]-
tar notavelmte., mas por este mo. motivo
vezes per si não bastão e he necessario asso-
as unçoins.

Se a ophthalmia termina por supuraçoins
necessario evacuar a materia logo pa. esta n
estragar mais os olhos. a operação nem he dificil
nem perigoza. O Dr. Machado tendo bem depois
sangrias, vezicatorios &a. pôr-se de repente pe-
aminada a causa, porq̃ tendo se desarranj-
os unguentos dos Causticos tendo estes Se la
renovarão-se os vezicatorios com pronto ali-
mas não bastou pa. não aparecerem varias
supuraçoins na cornea transparente, deo a-
lida

á materia em ambos os olhos, naõ obstante appa-
recerão ocetras no iris &c. de sorte q̃ pensei
a perda absoluta da vista, mas os mercuriaes,
naõ topicos, e depois dos vezicatorios, e hum sede-
nho, as tizanas solutivas, e hum colirio ano-
dino, dessiparaõ contra toda a expectaçaõ as
suppuraçoins internas ficando so a lente cris-
talina e hum pouco opaca sem todavia privar
o doente de discernir de perto objetos da
grandeza de 1 polegada. a cornea ficou tran-
sparente sem Cicatriz alguma.

Tome d'Emulsaõ simples 1 libra
Nitro . . 1 ou 2 escropulos
M.

Tome Agoa tepida . 1 libra
Agoa do Mar . 4 onças
M. p.ª Clister.

Tome de Raiz de Salsa da horta
— d'Almeiraõ } aa onça e meia
Com q. b. d'agoa faça 2 libras de cozim.to ag.nd.
Sal amargo . . 1 onça
M. simples . q. b. p.ª adoçar.
D. 8 onças 3 vezes no dia

Tome d'Agoa comum
Agoa ardente . . 1 libra
Tintura Tebaica . . 1 onça
M. p.ª colirio 1 escropulo

Tome das Pirolas merc. de Bellosté seg.do Baumé
q. b. D. 2 ou 3 de manhaã e de tarde ou de noite
ao recolher na cama

Buboins venereos

Os Buboins venereos no Rio de Janr.º tomavão facilmt.e hum caracter escrofuloso vindo com dificultd.e á suppuração e fazendo hũa má suppuração; era tão bem ent.º trivial sobrevirem aos galicados tumores escrofulosos pelo collo e glandulas parotidas, outras vezes sobrevinhão estes depois do uzo do mercurio q.do parecião estar ja bons; ~~estas circunstancias fizerão-me recorrer frequentemente á dieta lactea e o tratamento mercurial e esta por meio desta associação conseguião melhorar~~: no Buboins primitivos o vinho o exercicio os topicos irritantes como o Galbano erão necessarios em preferia a suppuração a resolução p.a evitar o tratamento mercurial p.a desarreigar o virus venereo que era longo e dificil, e degenerava ás vezes em outra molestia depois d'abertos os calomelanos sós ou com ungt.º merc. ou unguento amarelo com Pós de Joan. e a Solução de Solim. balsam. eram os remed. necess.; os unguentos simplices fazião as ulceras estranguiçadas e retardavão a cura. A rezolução dos Buboens era frequentemt.e seguida de dores venereas, q exigião hum tratamento mercurial, e mtas vezes subsestião depois deste ou recediravão ao menor toque de fr

Os doentes q̃ o tinhaõ eraõ ordinariamte. incomodados de dores pelas grdes. articulaçoins com exacerbaçoins, vespertinas, em mtos. havia hum exantema ~~rubro~~ composto de varias pequenas elevaçoins cutaneas rubras ou arroxadas ~~com mta.~~ pouca ou nenhuma comichaõ, ~~estas~~ sepriravaõ no vertice e faziaõ costrozas, ou permaneciaõ no prcto. estado até se rezolverem ~~pelo uso do mercurio~~; este exanthema era mais freqte. na cara as vezes na cara e antebr. e as vezes em todo o corpo; estes galicados traziaõ (alguns) huma febre pequena com exacerbaçaõ vespertina, q̃ cedia aos diluentes e evacuantes das 1as vias (reinavaõ entaõ intermit. e gastr. remit.), e q̃ parecia em consequencia hua febre accessoria; Hum porem trazia hua febre, q̃ talves se poderia com propried.e chamar venerea.

Mel. Anto., Praticante de Piloto na Nau Meduza, Mancebo de constituiçaõ froxa, teve hums buboins venereos, aplicoulhes empl. merc. e tendo se quasi rezolvido, sobrevieraõ lhe cabalos e esquentamto. e atacando estes com remedios topicos aquelles se dessiparaõ mas em hua noute teve frios alternados com suores até q̃ emfim reapareceraõ os Buboins; tentou novamte. rezolvelos com remedios evacuantes e pir. mercur. ao fim de hum mes tendo elles diminuido mto. entrou a sentir dores pelas grdes. articulaçoins q̃ lhe estorvavaõ todo o movimto. e cresciaõ pa. a noute, veiolhe hua febre com exalerbaçaõ vespertina e grde. debelide., e começou pouco depois hum exantema pela cara, q̃ supurava no to-

topo e formava hũa coiza e tinha mais hũa parotida inchada
dura sem inflamaçoĩs, e resto dos tuboiros
Banhos tepidos diarios, soro salsado, dous emeticos,
e depois hũa tizana de Fumaria e Bardana com sal
poli crosto ajudarão a natureza a continuar a erup-
ção exantematica q.l foi apparecendo successivamente e multiplicando pela
cara, costas, braços, e extremid.es inferiores de sorte q.
se teria coberto de bexigas se elle as não tivesse já tido
e se a forma deste exantema galico não fosse bem differente
na forma d'apparecer e supurar do varioloso; em 13 dias
deste tratam.to a febre desappareceo aproporção da erupção
e o q. he mais, as m.mas dores, sentindo-se aliàs o doente
mais vigorado; este exantema pois foi critico e a febre ve-
rea. depois queixouse ainda de dores pelos braços e estavão apparec.
endo bolhas, purgouse com as pir. de Belloste tomou as pir. de merc. gom.
eficaz bom resultado; e promptam.te as glând. do collo e axillas
os galicados abundavão commum.te de saburra
de 1.as vias e por isso erão necessarios repetidos emeticos
e cathartikos, mas elles cahião facilm.te em grd.e debi-
lid.e e as dores se exacerbavão; era pois necessario au-
xiliar o tratamento mercurial do uso da Quina q. era em
deom.to beneficio.

Hum doente q. tinha hũa gonorrhea ja
quasi sem ardor sentio-se pelo uso da manstru-
pação! quase sem purgação mas com ardor varias
artriticas q. cederão ás unções: tanto he certa a
identid.e, como fas ver Swediaver, dos virus q. fazem
as differentes affecções venereas.

O Galico no Rio de Janr.o frequentem.te pro-
duz tumores alporquentos pelo collo. Tive de tratar hum
doente o Mar.l F. Ant.o de Souza com varios destes tumores com hũa fistula na
barba outra no anus, outras ulceradas, [illegible]

constituiçaõ froxa e q̃ tinha ja passado por unçoins e salivaçaõ; emeto catharticos, cozimt.º Xicoreaceo com quina, pirolas de Extrato de Quina, de Cicuta e calom., e rezolveraõ huns e fizeraõ suppurar tem outros, em hum o maior no colo fis passar hum sedenho q̃ suppurou mt.º e bem, dessipandose porfim todo o resto por ~~suppura-~~ ~~çaõ~~ ~~ou~~ rezoluçaõ. A quina e Mercurio saõ os remedios.

Os tumores escrofulozos vem ás vezes durante o uzo do Mercurio ou quasi no fim; alguns parecendo já curados pelo mercurio, aparecem-lhe erupçoins pela pele. ~~duas vezes venereas~~, o d.º M.el Ant.º estando seg.do parecia inteiramt.e bom, passados poucos dias vieraõ os tumores escrofulozos ao pescoço e cobriose de hum exantema (pequenos tumores pustulas) vermelho tirante a roxo sem dor nem comichaõ notavel. Pareceome q̃ estes novos males procediaõ de tres cauzas 1.º da debilid.e induzida no tratamento; 2.º de se exporem ao ar durante ou logo depois do uzo de Mercurio; 3.º de se naõ continuar o Mercurio por mais tp.º Depois destas reflexoins eu dava Quina frequentemt.e aos galicados e com vantagem, mas a 2.ª cauza naõ me era possivel evitar. Naõ seria mt.º util dar no fim cozimento diafforetico com Quina? e uzar de Flanela?

Hemorroidas

He hua molestia mt.º trivial no Rio de Jan.º: em huns são externas e em outros internas: aquellas conhecem-se pouco mais ou menos pelo calor, dor quando o ano principalmt.e ao dezertir, e pelo sensação como de hum corpo estranho na rtão fazer, q.do maiores alem destes sintomas em maior grao saltem ao dezertir. as internas conhecem-se por huma dor de lombos, e pela demora das fezes e calor ao obrar; as Emorrh. fluentes conhecem-se pelas dejecoins ensanguentadas juntas com alguns dos sintomas mencionados. Os Emorroidarios tem communmt.e o ventre remisso e a cabeça he então communmt.e affectada ora de dor ora de tonteira. Animia transpiraçoẽs, a debilid.e ~~do estomago~~ e inercia do canal intestinal, parecem ser as causas mais freq.tes desta molestia nos paizes q.tes; accusão-se como ordinr.as as obstrucçoins do figado, he certo q̃ no Rio são triviaes estas e outras do baxo ventre mas eu vi Emmorroidarios q̃ não parecião tellas, e obstruidos do baxo ventre sem Emorrhoidas notaveis. As diarrheas e dizenterias freq.tes nos paizes q.tes tão bem as produzem.

A constipação do ventre no paroxismo exiga os purgantes mas os drasticos irritantes e particularmt.e o Azebre e Ruibarbo são nocivos; as flores d'Enxofre com nitro e polpa de canafistula, e ainda os saes neutros são os milhores; A sangria so he indicada q.do os sintomas de Emorroidas secas são mt.º grd.es e acompanhados de febre e pulso duro ou forte mas commumt.e e ainda depois d'aquella a sangria local por meio das sanguissugas he da maior utilid.e O Balsamo de Copaiva dado internamt.e dessipa as dores Emorrhoidaes, Bell o experimentou depois de Cullen e eu depois de Bell. As Nós de galha tão bem he remedio novo aconselhado por Bell, mas delle não posso ainda fallar os semicupios e clisteis d'agoa fria são bons prezervativos desta molestia e seos ataques. (Manteiga de cacao)

Reumatismo

He mt.º frequente nas Armadas, aindaq.e algũas vezes he fingido. Commum.te era acompanhado e parecia m.to entre tido por saburra de 1.as vias. por isso os emeticos, e depois os diaforeticos soluteivos erão m.to proficuos; ás vezes era percizo repetir o emetico no decurso do tratamento apezar do ventre andar solto: nas dores fixas e rebeldes sem inflamação o vezicatorio era pronto remedio; as ventozas erão tãobem m.to proficuas e o Linimento volatil produzia commum.te algum alivio. Nas dores fixas com febre ou ainda sem esta q.do o doente era robusto e as dores fortes mandava sangrar, mas se o sangue não era inflamado e o soro era bilioso suspendia as sangrias e recorria aos emeticos ainda q̃ não houvessem as indicaçoens ordinarias. Os Pós de Dower na doze de 10 graos dados ao recolher com m.to chá tepido de casca de Laranja excitava copiozos suores, e hum pronto alivio: P.ª remediar a constipação do ventre consecutiva recorria com vantagem a hum Electuario d'Enxofre, Nitro, e polpa de canafistula parece-me m.or o Bolo diaforetico de Buchan de gomaiaco 10 gr. Flor d'Enxofre e Cremor de tart. aa 1 escrop. xarope simples q. s. p.ª fazer hum bolo. ve Pringle de Reum. P.ª prevenir as recahidas Cozim.to diaforetico quinado. Ranela!

Huma colica singular

Hum Grumete teve sarna deq̃ se curou (no Hosp. Real) com remedios topicos, ~~[illegible]~~ pouco tp.º depois começou a ter dores pelo ventre, q̃ depois atp.os eraõ cruelissimas; o comer d'anciava; o ventre era renillo, os purgtes. molestavaõ-o e so depois delles tinha algum alivio dem.to pouca duraçaõ, o ventre estava contrahido e parecia cheio de tumores (formados certamte. pela constricçaõ das tripas e pelo ar) insomnia e pulso febril passados alguns mezes de tormentos e do uso inutil de varios remedios purgtes. oleosos, mercuriaes &c. a porte (Dr. Leal) no uso meramte. de leite, começou a cobrir-se de sarna, e a achar-se codaveis m.os

Hydrothorax

Hum sold.º artr.º tendo-se molhado e dormido ao sereno entrou a ter difficuld.e de se deitar particularmte. do lado esquerdo, tinha alguma tosse seca, o rosto inchado, a percussaõ do thorax mostrou sempre o lado direito com agoa; com o progresso da enfermid.e chegou a naõ se poder deitar, lançou escarros de sangue; depois do uso dem.tos remedios huns inuteis outros perniciozos entrou no uso das Pirolas de Bellorte com cosidos amargos aperientes e de fomentaçoens no ventre d'unguento Mercurial sambucino e Basalicaõ entrou a ourinar mt.º e a melhor, deita-se ja d'ambos os lados mas o dir.to mas ainda ter agoa, tem o figado obstruido e sensivel, o pesco-
co

o pescoço, ventre, e braços estaõ cheios de varizes sub-
cutaneas (20 d'8bro)

Hemorrhoidas

℞ Noz de Galha em pó fino
Banha de Porco āā
M. e forme unguento 9. 9.

Uso. „Este remedio dá commumente mais alivio em to-
„das as affecçoens Hemorrhoidaes externas q. os
„unguentos d'enxofre tão frequentemente usados."
„Q.do a séde da dor he interna de sorte q. se lhe não
„pode aplicar o unguento, são m.to uteis os cristeis
„de huma infuzão forte de Nózes de Galha."

O Balsamo de Copaiva dado de manhã e de
tarde na dóse de 50 a 80 gotas „modéra a
„dor das Hemorrhoidas e obra m.to frequentemente
„como hum laxante doce e seguro." Bell cirurg.
t. 2 p. 433.

℞ Oleo de Linhaça (sem fogo) ou
— d'Amendoas doces (ou de Ricinos)
Tint. de Ruibarbo āā ... 4 oitavas
M. Q.do se usar do Oleo de Amendoas doces
he necessario ajuntar 1 oitava de mucila-
gem de Goma Arabia.
Uso. P.a se tomar 3 vezes no dia q.do se sangrão m.to as
Hemorrhoidas principalm.te se são m.to internas
Blane Diseases of Seamen p. 536.
Seria talvez melhor usar da Inf. em lugar da tint.a de Ruibarbo

A falta ou dificuld.e da evacuação alvina he hum symptoma frequente e cauza das Hemorrhoidas. os cristeis d'agoa fria. os semicupios da m.ma, os Banhos do mar são os melhores remedios

℞ Emplastro de Meimendro negro — 1 onça
Extrato de Meimendro negro — 1 oitava
Oleo de d.o . . — g. 6.
M.e e forme Unguento

Uso „Dolores ex hemorrhoidibus caecis eximie sopit„
Murray App. Med. vol. 4. p. 668

Nas Dores hemorrhoidaes m.to fortes o m.or remedio he a sangria, q.do menos fortes ou em pessoas de beis sanguessugas nas Hemorrhoidas ou osso sacro.

℞ Pimenta negra em pó
Raiz d'Enula campana em pó } āā 4
Semente de Funcho em pó . . 3
Mel escumado
Açucar purificado } āā . . 2

M.e o Mel e Açucar e derretidos ao fogo e redu-
dos a X.e de pouco ponto, se misturê os Pós e fa...
Massa

He a celebre Pasta do D.r Ward, de q̃ se tomão ...

ao meio dia, e á noite tanto como huma Nóz moscada. He recomendada nos Hemorrhoidas mucosas (Darwin Zoon. cl. 1. v. 2. 42.) e nas Enfermidᵉˢ do Intestino recto q̃ sobre vem nas constituiçoens debelitadas, e são antigas. Nas Hemorrhoidas e alguns casos de Fistula ha mtᵒˢ exemplos da sua efficacia. Formac. Cirurg. p. 157.

O arros dos telhados pizado tira o calor e mitiga dor hemorrhoidal qdᵒ se applica ás hemorrhoidas

Pᵃ purgar os hemorrhoidarios q̃ são durciros de ventre não ha mᵒʳ remedio q̃ oleo de Ricinos.

Nas hemorrhoidas cegas dolorosas q̃ não exigem sangria a pomada oxygenada he excellente topico.
Nas hemorrhoidas mucosas e qdᵒ sahem nas dejeções ungtᵒ branco alcanforado hem mtᵒ bom topico
No caso de hemorrhoidas dolorosas e tenesmo Cristeis de Borax são excellentes.

Cataracta

Ha mt.os exemplos de cataractas curadas com o Extrato de Meimendro branco. Dá-se este em dóse de $\frac{1}{3}$ de grão subindo pouco e pouco até q̃ se comece a sentir secura de Esofago e Nariz. Aproveita mais no principio desta Molestia q.do se começão a ver sombras no ar. Murray App. Med. t. 1. p. 669.

Sezoins

veja-se p.

Huma Xicara de café bem forte com quasi outro tanto de Sumo de Limão toma-se quente de manhãa em jejum no dia livre e passada huma hora toma-se hum caldo e se fica na cama. Daqui rezulta huma soltura de ventre e mt.o suor, e não voltão as Sezoens. Murray App. Med. t. 1. p. 569. He util o m.mo remedio no principio da Sezão.

Sezões

No outono de 1810, q̃ foi q.te sendo o barometro em Outubro a 74.o houve mt.as Sezões terçaãs. Nestas depois de hum vomitorio foi mui efficaz remedio o seg.te

De Quina em pó —— huã onça
Reubarbo em pó —— dous escropulos
Cremor de tartaro —— 1½ – 2 escropulos
M., e com x.e faça 8 bolos, q̃ se tomão em 24 h.

Estes bolos suppendiaõ as sezoẽs e excitavaõ o ap
tite o q naõ fazia tambem a Agoa Ingleza de Cast

O caso segt.e mostra q ha sezoẽs inflammatorias cujo rem
dio he a Sangria &a.

Hua Senhora de 18 a 20 a, pouco assistida, teve dores pel
grd.es articulaçoẽs, e dessipados estas, tosse e febre q fizera
crer ao Medico q lhe assistia q estava com huã tisica, v
do depois q.e ja naõ tinha tosse, tinha hum paroxi
mo febril com frio todas as tardes, prostraçaõ extrem
pulso sempre frequente e mais forte do q inculcava
prostraçaõ, vomitos de tempo a tempo espontaneos, avermelhados com frocos azues tumor ou obstrucçaõ doloro
no Hypocondrio esquerdo, &a. Naõ lhe tendo utilizado
de quina com opio e liquor anodino depois de vezicat n
Hypocondrio esq. o q lhe tinha moderado mt.o o paroxismo f
bril da tarde, augmentando os vomitos a prostraçaõ &a.
sanguessugos sobre o Hyp. esq. tiraraõ a dor, os vomitos o
paroxismos e a prostraçaõ, e o pulso ficou tanto ou
mais forte

Asthma

As mulheres saõ mais incomodadas da asthma nos dias prece-
dentes á menstruaçaõ. Em tres raparigas q̃ padeciaõ asthma
tinhaõ dores e difficuld.de na evacuaçaõ mençal foraõ m.to
uteis as Pirolas seg.tes

Tome de Massa das Pirolas de Rufo } aa ½ oit.
——— das Pirolas gommosas }
opio purificado ——— 5 graõs
M.e e forme 58 pirolas. D. 2 m.t.

Hua passou m.to bem e quasi sem accesso tomando de manhaã e á noite
Hua colher do seg.te

Tome de X.e deacodio } aa ——— 2 onças
— balsamico }
oximel scellitico ——— ½ onça
Elexir paregorico ——— 3 oitavas
M.e

Tizica

São celebres contra a Tizica os Pós ou Mistura de Griffith q a Farm. de Lond. reduzio ás Pil. seg.tes

Dc Myrrha myrr. — duas oit.
Subcarbonato de soda
Sulfato de ferro — } a a Lua oit.
Assucar —

Pulverize a Myrrha com o Subcarbonato de soda, triturea com o sulfato de ferro e assucar e faça massa. D. 20 gr.

Mistura de ferro composta. Lond. ou de Griffith

De Myrrha myrr. — Lua oitava
Subcarbonato de potassa — vinte e cinco grãos
Agoa rozada — sete onças e meia
Sulfato de ferro — Lum escropulo
Esp.to de Noz moscada — meia onça
Assucar refinado — Lua oitava

M. f. a myrrha com o subcarbonato e o assucar depois a agoa rozada e o mais. D. 1 onça.

Chagas venereas da garganta

Buckolz no Vol. 4. das Nova acta Physico-medica Academiae Caesarea Leopoldino-carolina Naturae Curiosorum &a 264. refere Lua observação q confirma o q Stelle Storck no Tratado da Cicuta q esta m.to [illegible] as mais das vezes fora proveitoza onde o mercurio nada aproveitava. Hua m.er cazada, cujo marido q.do moço tinha tido varios esquentamentos, teve Lua chaga cancerosa

no beiço inferior q̃ se curou com longo uso de remed[ios]
mercuriaes. Passados tres annos formarão-se-lhe
chagas mui rebeldes na garganta acompanhadas
de dores de cabeça e membros ~~e~~ as quaes se exacer-
bavão de noite. Pilulas mercuriaes c outros reme-
dios usados por 22 dias fizerão algum beneficio;
mas expondo-se o doente por 2 ou 3 h. ao ar frio e hum[i-]
do começou a ter dôr nas chagas, e mais dores nas
extremid.es Resguardo do frio, os m.mos remedi[os]
e juntam.te huã mistura de tintura acre d'anti-
monio e camfora, tirarão as dores, porem as
ulceras peorarão, chegando a destruir-se p.te do
veo palatino. Então postos de p.te os mercuria[es]
chá de cicuta com leite por bebida, e tocando-se
as chagas (q̃ erão dolorozas) com hum pincel mo-
lhado em

Extrato de cicuta — 2 oit.
Agoa de cal ~~viva~~ — 2 onç.
Mel rozado — ½ onç.

curou-se em menos de hum mez

Bexigas

Em 1820 houve bexigas todo o anno mas nos ulti-
mos mezes forão mt.º epidemicas, mas não de mt.º
má qualid.e — A febre variolosa podia-se reconhe-
cer antes da erupção por hũa transpiração q. se
notava na pelle sem remetter a febre. Em dous do-
entes houve hũa dor violenta nos lombos q não se
dessipou senão á proporção q se fazia a erupção das
com hum estado [illegible] foi nó feito [illegible] caustico
pustulas. Na m.ª familia houverão bexigas em huns
distinctas e em outros confluentes. Em Caza do Dez.or
Fran.co d'Assis a May e duas filhas vaccinadas tiverão
bexigas distinctas, outra filha vaccinada morreo de be-
xigas confluentes (não a vi), outra não vaccinada te-
veas tambem confluentes mas escapou. As vaccinadas
tinhão nos braços os sinaes da vaccina. Foi certa expe-
ria.! ou não as preservou das bexigas porq erão de hũa fa-
milia cujos avos tiverão bexigas, Em duas outras vezes
Nos casos q tratei dei quasi sempre hum vomitorio
no principio, q evacuava mt.ª bile, depois dava chá
da india quasi unicam.te aos de bexigas distinctas e aos
fiz hum purgat.e nas confluentes pela molleza do pulso
e alguas bexigas negras dei emulsão alcanforada que
na em cozim.to ou inf. e acido sulfurico diluido do mo
q recomenda Tissot. i. e. esp.to de vitriolo 1 onça com 16 onças de
[illegible] de violas roxo, assim ou com agoa.
Nos opusculos pathol. de Haller obs 44. vem o me-
thodo

Modo q̃ elle achou de tratar felizm.te as bexigas malignas

Para as manchas hepaticas

São essas manchas na pelle amarelladas com muy ca comichão. O peito, pescoço, e a cara são mais sugeit a ellas. Ellas lavrão ás vezes notavelmen.te A hua solução bem saturada da sal de tostaro cura-se se lavão com ella. Banhos d'agoa doce. Algum gente salino.

Psoriasis ou Figado

He hua enfermid.e cutanea escamoza com fendas ragadias e ernidas, ás vezes evacuando mt.o so He freq.te em Lx.a Banhos das Alcaçarias. Agoa seltz ou alcalina carbonizada em bebida, e o guento seg.te curão esta enfermid.e

Dc Emplastro commum ou Aquilão menor 2 o
Cera amarela ———————————— so
Az.te bom q. b. md. e faça ungt.o

Sezoés. veja-se p. 7 seg.te

Os emeticos dados nos dias de Sezaõ e alguas horas antes da hora do paroxismo, ás vezes suspendẽ, communm.te porem retardaõ e abrandaõ o paroxismo seg.te N 334 80 7/7 06 N 455a

Os doentes de Sezoés com tosse ou outra affecçaõ q̃ contraindica ou se aggrava com os remedios de Quina curaõ-se com cristeis desta.

Alguns doentes de Sezoés ~~a~~ quaes o uso da Quina naõ pôde curar, curaraõ-se huns com o simples uso de cozimento de Paraxalo, e hum N 45/48 27/6 06. com Agua das caldas

A dissolucaõ arsenical de Fowler em dose de 8 até 20 gottas duas ou tres vezes no dia em chá de Macella curou alguas sezoes menos q.do soltava o ventre; og fazia frequentem.te este remedio communm.te diminuia o frio do paroxismo mas pareceo-me q̃ augmentava e fazia ás vezes insoleravel a dor de cabeça, as ~~ourinas~~ urinas durante o uso deste remedio tornavaõ-se cor d'ouro e transparente apenas com alguã nubelula no meio. por isso dei este remedio a hum doente q̃ tinha dificuld.e em ourinar cuja urina fazia hum gr.de sedim.to d'apparencia calcarea e com completo beneficio porq̃ cessou a dissuria e tornou-se a urina n.l

A Quina do camamu curou algũas tercãas, e foi quasi sempre insufficiente p.ª as quartaas; costuma soltar alguma tanto o ventre.

A Quina do Rio não solta o ventre mas he infe-rior a do camamu e a Peruviana na qualid.ᵉ antife-bril.

A Agoa d' Inglaterra de Castro curou sezões ter-cãas e quartaas q̃ resestirão á quina admini-tradas de varias formas, foi m.ᵐᵒ efficaz havendo o-btrução de baço.

O Banho de mar he hum excellente remedio usado no dia livre ou algũas horas antes da sezão.

Cosim.ᵗᵒ de taraxaco e marroios curou sezões quartaas contras q̃ restirão á quina.

As flores de sal ammoniaco marciaes na dose de 6 g.ˢ com 2 oit. de Quina 4 a 6 vezes por dia são hum reme-dio efficacissimo nas quartaas não andando o doen-te dur.ᵒ de ventre.

Disenteria

O tenesmo he o symptoma mais molesto desta enfermid.e E hum vezicatorio no osso sacro foi de manifesto beneficio em hum doente de desinteria.

As dores de ventre tambem cedem aos m.mos remedios. O oleo de Ricinos alivia tanto estas como o tenesmo.

A agua fria bebida aggrava esta enfermid.e

P.a o tenesmo nada temos achado m.or depois dos evacuantes competentes, q̃ cristeis de leite e goma de trigo. Semicupios tepidos tãobem são uteis. Cristeis de Borax

Alem destes remedios convem no estado agudo desta enfermid.e banhos tepidos de meio hora, coz. de tamarindos com 3 H por dia, emetico antemonial, se he necessario purgar. Inf. de tamarindos composta, sangria rarissimas vezes.

No estado chronico Inf. de Reubarbo com ou sem oleo de Ricinos segd.o os symptomas das dores e segd.o o estado de relaxação d'intestinos. Coz. de Angust.a e de calumba ao 30it. com 30it. d'alcool nitrico e com o idem v.o d'opio. Cataplasma de losnas pão e v.o no estomago. Cinta de flanela sobre a pelle.

Tint.a de cantharidas e Liniment.o saponaceo ãa g. 6. p.a esfregar o ventre q.do ha dores. Blane.

Aliviadas as dores são uteis os segt.es Pós

De Carbonato de cal —
Goma arabia em pó —
Assucar branco —
} aa — seis a oito [illegible] grãos

P.a M.e ha dose repetida 3 ou 4 vezes no dia, a q̃ se pode

ajuntar ÷ degraó d'opio algũas vezes.

As sementes da Figr.ª do inferno (Datura stramonium) são refrigerantes anodinas e sedativas excellentes no frenesis. Da-se o extrato na dose de 1/2 até 5 grãos por dose. Ibid. p. 278

O carvão he hum novo e excellente remedio p.ª os dr.os de ventre. obra suavemt.e particularmt.e combinado com electuario lenetivo e carbonato de potassa. No Hosp.l de Nova York usa-se a seg.te formula Elect. Lenet. 4 onças; carbon. de Soda e carvão an 1/2 ont.ª m.d. Dose de 1/2 a 1 ou 2 onças huã ou mais vezes no dia Ibid. p. 279. Externamte usa-se contra as hemorrhoidas cegas p. 293! nas febres biliosas. Ibid.

Diario

Estado do doente antes da enfermid.e — Principio e symptomas antes do tratamento medico — Symptomas e marcha da enfermid.e

Dias do mez com obs. do barometro, thermometro, ventos, e meteoros, Estado da cabeça e dos orgaõs dos sentidos — da lingoa, appetite, tono de gosto — respiraçaõ e expect — calor, cor, transpir. erupçoẽs da pelle — regiaõ abdominal — Evacuaçoẽs de ventre d'ourina, de sangue, criticas, symptomaticas — Pulso — symptomas particulares convulsivos, dolorosos &c. — Nome e caracter nosologico da enfermid.e — remedios internos e externos — Dieta — Terminaçaõ da enfermid.e — Exame anatomico do cadaver — Reflexoẽs sobre os casos extraord.os e sobre a influencia da constituiçaõ e alteraçaõ sobre as enfermid.es epidemicas, esporadicas, agudas e chronicas nos Hosp.es e fora delles.

doutrinas. ...

nos

Weikard Elementi di Medicina pratica &c.

Tom. 4.º Ganglio. Remedios resolventes – Ung. de pre- cyp. rubro – Fel de boi com carbonato de ammonia Goma ammoniaco dissolvida em vinagre Kelli- tilo. Extirpação q.do movel.

Lupia

Os m.mos remedios do Ganglio. Acetito de ammoni- a – t.tª prodel Doch ou Sabão mole dissolvido em alcool. Azeite alcanforado. Eletricid.de

Hydarthrus ou tumor branco das articulações

Goma ammoniaco. Unguento mercurial. Se se não resolve, pequeno furo. Se se torna a encher, Se- dento.

Ranula

Bochechos de pedra caustica, 2 ou 3 escrop. em 1 lb d'a- goa. Esp.º de Sal ammoniaco deluido.

Agoa d'arcabuzada de Thedem consta de
Vinagre e alcool aa – 1½ lb
Acido sulfurico tenue – 8 onç.
M.

Oscheocele, tumor hydropico no escroto. No Ma- labar ha tal hum oscheocele endemico incuravel os habitantes são sugeitos todos os mezes nos luas cheias a erisipela e no 2.do dia apparece hum tumor aquoso no escroto. Kämpfer. Pill. hidrotiticas. Pill. de Scilla e calomelanos. Discutientes exter- nos

Scirros ou tumores duros

Cataplasma de [illegible] qᵗᵉ com agoa vegeto mineral de Goulard. A 2 onças pᵒ de [illegible] ta deveado de Sal ammoniaco e laudano liquido de Syd. oa 2 oit. md. ef. lin. e Pill. aloet cas. - Ung. de [illegible] rubro. Pós saturninos de Dr. Dänisck de Mosca q consistem em 2 onças ou ceruza (alvaiade) triturado em almofariz de [illegible] chumbo portanto tempo q o pó cres̃ e empeza pelo movimento portanto tempo q o pó cresça empeza pelo m-ais a metade. Este trabalho será de 15 dias. De [illegible] q isto se não faça na Europa manda Weickard turar em almofariz de chumbo 2 onças d'alvaiade com 7 oit. de limalha fina de chumbo até q augmente 2 oit. no pezo, i. é. até q todo o pó chegue ao pezo de 4 onças. Isto mᵐᵒ exige longa trituração.

A 2 onças do seo pó unia o Dr. Dänisck nos casos mais graves huã onça d'extrato de Saturno pᵃ triturar em almofariz de chumbo até total [illegible] mento. O seo pó simples de chumbo era composto de onça e meia de minium ou ceruza triturada em almofariz de chumbo com 10 ou 12 gottas d'oleo de ortelaã até o pó ficar seco e [illegible].

Dänisck dava internamᵗᵉ infusão theiforme de raiz de Bardana e de calamus aromatico com folhas de cardo Sᵗᵒ e trevo febrino. Tendo referido em outro lugar, diz Weikard q as durezas glandulosas se tem resolvido com o uso freqᵗᵉ e largo da raiz de calamo aromatico em pó.

Bocio

Pill. de Stella com aloes e alguns calomelanos; depois raiz de calamo aromatico em pó, com chá de bagas de zimbro. Externamte. Azte. alcanforado com oleo de anniz, ung. de precep. rubro, linim. volatil com laudano. Internamte. esponja queimada em pó com assucar na dose 4 gr. por dóse

Geografia Medica pelo Dr. Leonardo Lodovici Finka.

Hernia vaginal

Weikard recommenda mta. attenção com esta hernia porq. apparece degd. empd. e se desconhece. Tumor mole na vagina q. comprimido com o dedo gorgoleja, q. desapparece estando a doente deitada de costas &c. são sinaes della. Pillorio.

verrugas

Oleo de vitriolo. agoa forte. sabão mole. Sabina em pó e verdete ʒʒʒ aa g. 6. Ruibarbo e ipecacuanha em pó aa g. 6. p.a se applicar diariamte. ás verrugas ou excrecencias

Nœvi materni

Sabão e cal em pó fino aa g. 6. Cobre se a mancha com cerato com hum buraco da grandeza da mancha e sobre este se põem o caustico de sabão, q. produz escara, cahida a q. fica a pte. branca e se ainda o não ficar repete-se. He remedio de Plattner.

Lentigines Efelides Pano

Raiz de rabão infundida por 15 dias com vinagre forte em vazo de vidro, coase e cõ deitar na lam[...]
lava-se com isto o pano. Borax dissolvido em
agoa rosada; oleo de mirra. Solução de pedra cau
tica 8 oit. p.r 2 libras.

Manchas Epaticas

A inf. acetoza ou lactea de rabão. Soluçõ[...]
pedra caustica. Oleo de bagas de zimbro. * Ban[...]
doce 2 vezes na semana, purgt.e salino, ung[...]
trino, em 3 semanas fizerão sua cura.

Tartaro e dentes sujos

Solução de 40 a 60 gr. de pedra caustica em 2 lb. [...]
Pó fino de Salva * de pedra pomes. Agoa salgad[...]
ta), ou com mui pouco d'acido marino ou de aze[...]
Pó de carvão finissimo posto em braza antes de [...]
verizar e bem guardado, tira o mão dalito. Ped[...]
mes com raiz de lirio florentino. Este, cremo[...]
tartaro e rozas em pó.

Hemorrhoidas asthenicas

Sabão de veneza 3 onç. diss. em 2 lb. d'agoa de cal viva e[...]
Agoa ardente 5 onças collirio branco de Rasis ½ onça
Convem igualmt.e nas inflam. das mulheres q tiverão [...]
difi cultozo, nas inflam. endurecimentos e tumefaç[...]
da uretra & outras inflam. chronicas.
O collirio de Rasis consta de 20 oit. de ceruso lavado, 3 oit.
sarcocolla e 1 oit. de alcatira importati com q. 6. lb. d'agoa

Scrofulas

As escrofulas, q̃ sobrevem aos adultos, v.g. depois de padecerem galico e passarem por tratamento mercurial, resolvem-se frequentemente com cataplasma delicuta e miolo de pão, com azte. alcanforado com ¼ de Spo. de Sal ammoniaco; se ainda ha algum vicio venereo são proveitosas as pillulas ethiopicas. qdo. supurão as escrofulas as ulceras cicatrizão por meio de fios ensopados em hũa dessolução forte de Sal de chumbo.

Hypochondria Hysteria e Hemorrhoidas

Nestas e em outras enfermid.es do baixo ventre como Hemorrhoidas, qd.o o ventre anda remisso e em consequencia ha affecções nervozas q.e são hum excellente remedio as Pilulas seg.tes

Be Gomma ammoniaco —
Tartrito de ferro e da potassa } aã 3 a 4 graõs
Extrato de marroios —
M.e e faça 3 pilulas

Estas pilulas facilitaõ o ventre sem irritarem e corroborando. Daõ-se em huã dóse de manhaã e de tarde ou tres vezes no dia. com ellas vigorados com 10 ou 12 gr. de Angustura em pó se restabeleceo M.el B.ta Cardozo de sua enfermid.e nervoza

Ophthalmia

Nas ophthalmias com ptta dor depois da sangria tem vantagem cataplasma de pomos e agoardada, e nas ophthalmias chronicas he ~~[illegible]~~ optimo remedio o Collirio segte.

Semente d'erva moura — ^empe^ oito grãos — espitada
Sulfato de Zinco —— Seis grãos — espitada
Assucar candi —— Huã oitava — qb. p^a^ encher

Mt. e meta dentro da clara qte. de hum ovo cosido cortado ao meio e tirada a gema e ligados e reunidas as duas ametades deixe-se destilar ou escorrer o liquido q̃ serve de Collirio misturado com ½ lb d'agoa. D. H. Vern.

Nas nevoas ou belidas q̃ ficão das ophthalmias, e nestas qdo chronicas e pouco dolorosas, he excellente o unguento chamado da condessinha q̃ vem na Pharmacopea Tubalense. como porem segdo a formula original seja frequentemte mto estimulante, convem enfraquecello na forma segte.

ꝶ De Manteiga crua fresca —— duas oitavas
Tutia preparada —— meia oitava
Alcanfor —— doze grãos
verdete preparado —— meio grão
Mt. e faça unguento.

Diabetis

Riekter regeitando a relaxação dos rins, e a coliquação dos fluidos como causa da diabetis, atribue-a a hũa affecção espasmodica occasionado por estimulo q̃ obra nos rins, e daqui deriva a copia e degeneração das urinas. A hum doente, q̃ depois de hũa febre biliosa, ourinava por dia 30 lb d'urina como agoa havia 4 semanas; como tinha o pulso pequeno, tenso, irritado, e ligeiro, e se queixava de peso e plenidão d'estomago com augmento de symptomas p.r ant.e deo-lhe hum vomitorio com q̃ vomitou mta colera e ficou immediatam.te bom. Medical Review v. 1. p. 92.

Ferriar curou tres doentes de diabetis dando 4 vezes por dia quina amarella e uva ursi em p.o aa s escropulo copio ¼ de grão. com agoa de cal por bebida ord.a Ell. on digitalis p. 45-46.
Em hum cazo q̃ tratei por este methodo substitui-a alguas vezes a estes remedios a agoa de cal com quina, ou a agoa de cal composta.

Seg.do o D.r Frank (De cur. hom. morb. Epit. l. 4. p. 63.) ha duas especies de diabetis, saccharina, e insipida.
Na pr.a foi proveitoza a assafetida com extrato aquoso de myrrha e valeriana, e completou a cura o cobre ammoniaco em doza de ½ a 5 gr. duas vezes no dia com dieta lauta. Na seg.da foi salutar hum vezicatorio no osso sacro.

Seg.do Brussaio (Inst. Med. t. 8. p. 236 § 206 (a)) sangria

Reubarbo com tamarindos e por fim leite com tintura de Quina fizeraõ hua cura.

Segdo. Darwin (Zoon. t. p. 347) A causa desta enfermidde. he o movimento retrogado dos vasos absorventes ourinarios, e como o movimento retrogrado de hum ramos do systema absorvente he acompanhado da maior acçaõ d'outro, resultaõ daqui tres variedes. de diabetis, chilosa, aquosa e mucosa segdo. o ramo q̃ tem a acçaõ augmentada he o intestinal ou o cutaneo e pulmonar, ou o cellular; por consegte. o methodo curativo desta enfermidde. naõ pode ser sempre o mmo., differentes especies de diabetis requerem differentes methodos de cura,,

As indicaçoẽs na chylosa ou saccharina saõ 1o limpar o estomago e intestinos por meio da Ipecacuanha e Reubarbo de algua materia acida q̃ estimule desmasiadamte. as bocas dos lacteos. 2o excitar por estimulo proprio, v. gr. tintura de cantharidas as bocas dos absorventes da urina ate se habituarem ao seo movimento nl. 3o destruir chimicamte. a acrimonia dos intestinos e lubrificalos o q̃ pode fazer a terra aluminoza na dose de ½ oit. de 6 em 6 horas com alguns graõs de Reubarbo de sorte q̃ produza hua dejeçaõ diaria.

O alimento deve ser giouto estimulante com agoa calcarea como as de Bristol e Matlock, porq̃ do augmento estimulo dos absorventes intestinaes resulta por sympatia a inversaõ dos absorv. ourinarios.

Segd.º o Dr. Rollo. As indicações na Diabetes são destruir no estomago o processo sacarino e promover a commutação sadia, diminuir a demasiada absorção cutanea e a demasiada desordenada acção dos rins. Dieta absolutamte. animal, Hydrosulfureto de ammonia, pilulas d'aloes e sabão, vezicatorio ou fontes nos rins, vº antimonial e opio á nte., unção oleoza por toda a pelle constituem o seu modo de cura.

Segd.º Mr. Watt, q̃ nota q̃ os q̃ se curão da diabetes ou se tratão pelo methodo excitante e dieta animal morrem de inflammação interna propoem huã methodo mt.º extraordrº. e segd.º a sua experiencia mais feliz. Este consiste em diminuir o sangue existente, # moderar a sua formação, e estimular em certa proporção. Sangria com outras competentes evacuações, pouco alimento, vezicatorios, mercurio, agoa de cal, amargos, e ás vezes vº são os principaes remedios. „O effeito deste tratamento no systema he augmento de reação, indicado por alguã febre, o q̃ termina pela restauração de todas as secreções„.

Hepatitis

Tosse convulsa

O methodo de tratar esta enfermid.e do Dr Richard-arson (The Edinb. Medical and Surgical Journal [illegible] p. 380) he excellente. Eu o experimentei no verão 1820 em varias crianças. Depois de hum emetico antimonial da-se quatro vezes no dia huma colher da seg.te mistura

De Agoa ——————— quatro onças
Xd.e d'Avenca —— meia onça
V.o d'Ipecacuanha – meia oitava
~~Tintura~~ Laudano liq. de Syd. – oito gottas
~~Car~~ Carbonato de Soda – dezeseis grãos
M.e

Mitigada bem a violencia da tosse por este remedio substitue-se ao V.o de Ipecacuanha a Myrrha e durante o uso d'aquella mistura se o ventre he remisso, excita-se com Calomelanos e Ruibarbo.

A mudança d'ar he sempre util.

Apontamentos

Med. Aleit.

Hemorroidas . . . . p. 3.
cataratta
Sezões . . . . 7 e 17
Asthma . . . . 7.
Tizica 10
Galico 11
Bexigas 11
Disenteria 13
Scrofulas 19
ophthalmia 21
Diabetes 25
Topografia Medica 27
Pano ou Manchas Hepaticas 29
Psoriasis ou Empigem —— 46
Hypochondria e Hysteria 23
Hepatitis 31
Tosse convulsa 32

Rio de Janr.º

A agoa do Chafariz do Largo do Palacio tem mao sabor He desta q̃ fazem agoada os Navios. A agoa das outras fontes da Cid.e He mo.r Cumpre aqui notar q̃ todas as fontes da cid.e recebem agoa dos canos da Carioca mas a q̃ vai ao Chafariz do Palacio ainda q̃ vinda d'aquelles passa por hum cano de ferro subterraneo posto em hua vala por onde passaõ as agoas em q̃ lavaõ a roupa na Carioca e todas as imundicies q̃ deitaõ nas ruas da vala e cano.

Na Armaçaõ da outra banda da Bahia Há hua fonte perenne cuja agoa passa pela melhor de todas as q̃ se bebem no Rio de Janr.º A veia desta fonte he pequena e por isso pouco partido se pode tirar della p.ª fazerem agoada os Navios de Guerra. A armaçaõ está em hua peninsula no sopé de hum morro q̃ se chama d'Armaçaõ.

Todas as fontes desta cid.e derivaõ da agoa dos arcos da Carioca.

A calor no tp.º d'Inverno he nesta cid.e de 13 a 22° do Therm. de Reaumur, o calor ord.º He de 16° e as variaçoins em 24 H saõ pouco notaveis. No veraõ o maior calor naõ passou d 84° do Therm. de Farinhet, o minimo andou pelo calor dos bichos da seda o ordinr.º era de 78° a 80°.

Ha nesta cid.e alguns trovoadas e estes saõ do Sudoeste. este vento He precedido de hua especie de calmaria e de negrumes por cima do castello chandose da cid.e ou da Bahia; ás vezes He taõ forte e sahe taõ de repente q̃ vira os Barcos ou saveiros; duram.te pouco tp.º

Caruru azedo

Hibiscus Sabdariffa Linn. caule herbaceo levi, foliis serratis, inferioribus ovatis, superioribus tri- vel quinque partitis, floribus sessilibus de La Marck (frase correcta) Dicc. Bot. Ketmie acide.

O caruru azedo he a variedade desta especie β Hibiscus digitatus cujas folhas são divididas em 5 lobos, e os calices averdongados.

Modo de conservar sem corrupção a farinha de trigo nos Navios q̃ vão da Europa aos climas quentes

Pouco depois da descoverta das Antilhas o Trigo q̃ levavão os Navios da Europa logo se corrompia. Observouse q̃ levando o grão na espiga se conservava, mas ficava mt.º caro. Subtituiuselhe a farinha mas tão bem se corrompia. Hum negociante lembrouse de mandar a farinha peneirada e calcada em barricas bem acondicionadas, e tirou o esperado proveito de Idea tão judiciosa [illegible]. Emfim M. Duhamel propos de secar em estufas a farinha antes de a embarricar; mostrou depois a experiencia q̃ este methodo a conservava ainda mais q̃ o do negociante pois chegavão a ir e voltar boa. Rainal Hist. philos. t. 5. p. 153-154

Maneira de curar os Papos ou Bocio.

trasladada de hum M.S. do Dez.or Ant.º Diniz, q̃ julgo obteve em S. Paulo, onde grassa esta enfermid.e, e q.d foi as Minas.

Tome huma esponja do mar secca e em pó.

Misture este com sal d'Angola.

Metese esta mistura debaixo da lingoa e se continua o uso ate se extinguir o Papo.

Noticia vinda do Bahia

Hum Amigo da Humanid.e q̃ se emprega com o mai
disvello em lhe ser util, tendo descoberto na Raiz de hum
Arbusto aq̃ nestes certoins chamão Caninana a ma
e mais rara virtude p.a curar o Galico por mais in-
veterado q̃ seja ou pareça incuravel pellos seos sympto-
mas, faz publico o modo de uzar do d.o remedio com
todo de os preparar. Pegase em huas poucas destas raiz
assim preparadas, e lançãose em hum taxo atté q̃ fique pello meio
deita-se-lhe em sima agoa ate encher o taxo, poemse a f
ver ate ficar em ametade, tornase a encher d'agoa
logo q̃ se tornar a reduzir a ametade, coase o cozim
to e poemse a evaporar no m.mo taxo depois de lavad
até ficar em consistencia de mel, então deitase n
hum prato ou outra vazilha vidrada p.a arrefecer;
ta sorte o mel fica em rezina com a q.l se fazem pi
se a consistencia o permitte, ou se redús apó, e se toma
na quantid.e de 1/2 - 1 oitava conforme as forças e con
tituição do doente. O seo resguardo deve ser não com
azedo, nem salgado nem meter se em agoa, guardan
do sol e trabalhos pezados, porem se a tudo isto faltar n
deixará de fazer o seo eff.o; se o enfermo tiver fibra
forte será bom sangralo e vomitalo pois he mais
gura e infalivel a cura. Este simples remedio tẽ
curado como por encantamento todo o galico ma
inveterado com dores, boubas, gomas, Hidropezia gali
e até cancros depois d'ulcerados e reduzidos aos seos
ultimos periodos, estando desenganados de professores
e dispostos p.a morrer os q̃ os tentão ficando intei-
ram.te sãos em hum mes curando violentam.te em
6-8-10 dias todas as dores e mais symptomas re-
ridos. Este remedio obra ordinariam.te por [illegible]

vezes obriga a vomito, outros fica o doente co-
mo se o não tomasse mas assim mesmo elle faz o seo
eff.º: com elle tenho curado pelo Amor de D.s mais
de duzentos enfermos. Pode-se uzar em toda a mo-
lestia do d.º purgt.e porq̃ sendo m.to suave e proprio
a purificar, alimpa e desmancha os seos entulhos
de q̃ pende a maior pt.e das molestias destes paizes
e raro he a vez em q̃ não ha pt.es galicas, por isso he
em todos de decedido beneficio como he constante
nesta cid.e d'Oeiras e como julgo será brevem.te
em todas as pt.es: Sobre as pirolas deve beberse
hua ptonica d'agoa morna com assucar e q.do se
tomar em po deve se lhe ajuntar hua ou duas co-
lheres de mel d'Engenho, de Rapadura ou calda
d'Assucar.

Este extrato tem hum brando sabor amargozo
e não tem cheiro. O Arbusto produs huns longos ra-
mos ou verdascas guarnecidas de folhas opostas ovadas
agudas, de 3 pollegadas de comprimento, mas e sustidas
por hum pequeno peciolo. as folhas opostos são guarne-
cidas ~~[illegible]~~ [hum contra lado] e unidas por meio de hua bractea
curta ~~[illegible]~~ [pontuda]. os ramos tem hum grd.e
amago ou medula como a do sabugr.º, e a pt.e lenhosa
q̃ a aborca he m.to tenue.

Tapiá
Tapiá de Piso e Marcgr.

Crateva gynandra. As folhas são tres em rama, ovadas, inteirissimas, e pontudas; são near e lizas, e tem alem do peciolo commum, q̃ he quasi igual ao q͂ᵒ das folhas, hum certo proprio. São inodoras e tem hum brando sabor herbaceo. Os banhos do cozimento dellas tem sido proficuos nas dores artheriticas ao D.ᵒʳ Leal. Piso e Marcgr. dão este remedio por usual e efficás na molestia dolorosa q̃ chamão Bicho do cu, e nas dores dos ouvidos. talves não seja menos util nas dores hemorrhoidaes.

Aguaxima da Praia ou do Mangue

Hibiscus tiliaceus. Arbusto q̃ cresce junto ás praias ou Mangues. Floresce em Dezbr.ᵒ As folhas em cozim.ᵗᵒ aliviarão dores artheriticas; mas os banhos ou fomentações posteriores forem inuteis ou nocivos. Da casca fazem-se cordas.

Unha de Boi

Bauhinia scandens Linn. A rais chama-se rais da Parida pelo uso q̃ vulgarm.ᵗᵉ fazem p.ᵃ revocar os lochios dellas supprimidos. Esta rais he adstringente, e ainda q̃ não pareça capás do effeito q̃ se lhe atribue he certo q̃ tem reputação antiga entre o povo e não provavel q̃ seja sem algum fundamento.

Mate

Ilex cassine. Linn. As folhas do nosso Mate, seg.do obs[illegible] vei em S.ta Cruz (na fazenda) e seg.do he hum ramo vin[illegible] de Minas são obovato-lanceoladas serreadas e pontud[illegible]
He hum arbusto q̃ as produz e q̃ floreceo em Ob[illegible]
As flores são 4fidas e em ramos axillares. o sabor [illegible] folhas he levem.te amargo não desagradavel tir[illegible] ao do chá; no Brasil principalm.te p.a o Sul u[illegible] como o chá da India, ao q̃ se pode bem substitui[illegible] passa por diuretico e tomado em forte infuzão [illegible] q̃ he emetico e lhe dão então o nome de Congonha. No [illegible] po neutral ha m.tos destes arbustos. e chamão Herva[illegible] a hum pedaço de terreno cheio destes arbustos. p[illegible] todo o Sul do Brasil e dominios lemitrofos d[illegible] Hespanha he m.to Mate, passa por m.os geralm[illegible] o de Boenos aires#: mas alguns ainda achão su-perior o nosso do Rio gr.de [illegible] O modo de tomar

Sera este de diferente especie? Será a Cassine Paraguai[illegible]

Sumaré

Satiricum plantagineum. não vi a rais, as folhas imitão as da tanchagem pelos nervos longitudinaes mas são mais ovado lanceoladas, oblongas e agudas ovadas. O caule he tenro e solido e abundantissimo de hua goma gelatinosa, q se obtem cortando o caule e raspandoo. servem-se della os sapatr.os p.a grudar os forros dos sapatos

Trevo ou Herva d'Amor
de Pis.

H. pocrepis
;a rais em cosimento he hum dos melhores remedios nos fluxos de ventre causados pelo frio dis Piso; e no Rio de Jan.ro se tem por excellente nas leucorrheas.

Manocá

A rais he amargosa e acre; he emeto cathartica

Cana do Brejo

Costus arabicus. Esta cana contem hum sumo azedo q passa por hum exellente remedio dellas contra as gonorrheas como experimentou Piso. Mistura-se p.a se tomar com algum V.o, mas cumpre moderar o uso p.a naõ offender o estomago e vias da ourina.

Herva moura
ou
Aguaraquiya Pis.

Solanum anodina; aplicaõ-se as folhas [illegible] feridas hum pouco inflamadas e dolorosas.

Jaborandi

Piper
A rais he acre como o Piretro [illegible] se pode ria bem substituir: he diuretica e sudorifera; Piso reputa antivenenosa por hum cozo em q̃ a vio obrar por suores e ourinas. O p.o he estermutatorio e pode [illegible] vez de masticatorio nas doenças catarrosas da cabeça e olhos Pis.

Murucuja miri

Passiflora toda a planta he bom desobstru-inte e seguro emenagogo. Piso.

Mata pasto

Cassia as folhas aplicaõ-se nos Antrazes e ulceras p.a mitigar o calor Piso. as m.mas apodrecidas em agoa daõ hua materia untuosa q̃ se usa como detergente Piso.

e ext

Mostruços
ou
Chagas
Tropeolum

O Sabor é acre ~~vivo~~ da indole do dos Agriões; o efei-
to

Hervo collegio
grosso

Elephantopus . . . As folhas são grd.es pouco mais ou menos de palmo, lanceoladas, subserradas, tomentosas por baixo e asperas por cima, e pilosas miudam.te, mt.o venosas e rugosas, rentes. O Sabor é brandam.te amargoso. Flore-
ce em Abril.

Methodo d'Expulsar a Tenia
do Cel. Herrenschwand

Tome dous dias successivos de manhaã em jejum duas horas depois de cear levem.te 1 oitava de[illegible] em pó do feto macho ou femea colhida no Outono e seca á sombra; ao 3º dia tomará os Pós Hydragogos

℞ Gom . . 12 grãos
Sal de Losna neut. 30 gr.
Sabão de Starkei . 2 gr.
M.

q com 2 ou 3 horas excitará ordinariamte. 2 ou 3 vo[mi]tos faceis com outras tantas dejecçoins q se ajuda[rão] com agoa tepida ou chá. 3 horas depois tomará 1 o[nça] d'oleo de Mamono em caldo, e 1 hora depois outra onça, e se com esta não sahir a Tenia, 2 horas depois della tomará terceira onça; se ainda se demorar a sahida da Tenia tomará a noute hũa ajuda de p[artes] iguaes de leite e agoa com 3 onças d'oleo de [illegible]nos ou Mamono. Herrenschwand Traité des principaux et des plus frequent. Malad. intern. et extern. p. 444.

Universidade de Coimbra
JARDIM BOTANICO

Casca da Portlandia Exandra
chamada Quina do Piauhi

Esta casca diversifica seg.do a id.e de arvore
donde foi colhida. A dos ramos mais novos
ou delgados assemelha-se m.to á Angustura
Verdadr.a na grossura, igualm.te á Cardia porfo-
ra epiderme aspera mais enrolada pelo interior
[illegible] E mais avermelhada [illegible];
[illegible] interior he fusca [illegible]
quando acolheita se fas na abundancia
da chuva onde se lhe [illegible] cenamentos.
A do tronco e ramos grossos tem a epider-
me escabrosa [illegible] q.
[illegible] em
fragmentos [illegible], em [illegible] por
[illegible] por partes a ponto de ficar
quasi [illegible] Os mais grossos [illegible]
por desta [illegible] de hua linha
de grossura e estes [illegible] enrolados em
forma de [illegible]. A quebradura he fibro
sa amarellada [illegible]
za, no q' differe da Angustura. [illegible]
ro. O sabor he adocicado no principio, e de-
pois

pois amargo, duradouro, mt.º mais forte e
menos agradavel q̃ o da Angustura. Differe
tambem deste em fazer o Cozim.to em fei-
xas Rufoirme roxo ou rubro encarnado q̃ o
da Angustura he amarello.

Parece haver alguã varied.e nos indi-
viduos desta especie porq̃ se diz q̃ as cas-
cas tem diversas cores, e a forma [illegible]
isto he o q̃ eu não posso decidir por não ter
visto senão a q̃ descrevi, e q̃ colhi da m.ma
arvore, veja-se a descripção e Estampa.

A virtude febrifuga desta casca era
conhecida [illegible] da Guiana Fran-
ceza e dos [illegible] mais pro-
ximos da Guiana, mas não chegou ao co-
nhecimento dos Europeos senão depois
q̃ Hieronimo da Costa [illegible], Capitão
[illegible] de Villa Real
q̃ della fazião os Naturaes do paiz, tirou
hũa porção e veio a [illegible] no ministerio
do Ex.mo D. Rodrigo de Souza Coutinho, apresentalla
a S. A. R. supplicando-lhe hum privilegio ex-
clusivo p.a elle a vender. Não obstante trazer

trazer attestaçoẽs passadas pelos Medicos do
Maranhaõ de sua virtude antifebril, o Ex.mo
Ministro, q. entaõ tinha otimas, dos Negocios do Ultramar, pruden-
tem.te quiz novos e fidedignos testemunhos
da virtude deste novo remedio. Fez em con-
sequencia distribuir pelos Hospitaes da Corte,
pela da Universid.e de Coimbra, e por alguns
Hospitaes militares das Provincias do Norte,
encarregando aos respectivos facultativos q. a
experimentassem. O rezultado destas expe-
riencias, q. tem abonado de me mostrar meu Mestre o 1.o Conselheiro
e Fizico Mór do Reino Fran.co Tavares, era
summam.te em abono desta casca. Todavia
ou fosse porq. nos Hospitaes da Corte (nos quaes
em geral naõ ha m.ta disciplina) naõ se a-
creditasse senaõ p.r m.to poucos facultativos
ou fosse porq. a Revoluçaõ Franceza e guerras consecu-
tivas voltaraõ a attençaõ do Ministerio p.a
objectos de maior importancia; o certo he q.
esta casca naõ tomou o lugar nas officinas
q. merecia

Quando comecei a servir no Hospital da Ma-
rinha quiz por insinuaçaõ do meu mencionado
Mestre

Mestre; mas neste miseravel tempo onde ~~Offi-~~ não há
~~ciaes de Fazenda~~ hum Regulamento, e onde tem Official de Fa-
zenda sem conhecimentos, sem observação, sem patriotismo,
cega e apaixonadamente impera ~~[illegible]~~ e tira aos facul-
tativos a authoridade, de q̃ devem estar revestidos
pa. ter bem o serviço dos hospitaes, era forçoso
q̃ eu não obtivesse resultados satisfactorios
nem ~~tão~~ os. empregados q̃ me podesse apoiar pa. apreciar
ou desapreciar este novo remedio.

Tendo posteriormente empregado no hospital
militar da Corte, onde a disciplina he ~~infi-
nitamente superior (sem hyperbole)~~, depois
de ter experimentado as novas quinas e ou-
tras cascas febrifugas, passei a experimen-
tar tambem esta, ~~[illegible]~~ q̃ vendo os resulta-
dos q̃ se lem nas obs. ~~[illegible]~~ tes q̃ abaixo refiro.
Parece ser esta a Quina do Brasil de q̃ faz uso o Dr. Comparetti. veja-se

Esta casca segdo. o Capitão Guizado deve co-
lher-se em Agosto e na Lua Cheia, e deve secar-
se ao Sol. A este respo. devo notar q̃ tendo eu
colhido esta casca em Fevro. tpo. em q̃ a arvo-
re estava em flor, a casca ficou arroxada
provavelmte. por abundar então mais de
seiva; e depois provavel q̃ no mez assignado
por Guizado pa. a colheita se ache em m.ores estado.

Experiencias chimicas feitas com a casca da Portlandia Hexandra.

Exp. 1ª

Infundi em 3 onças d'alcool de 32º huã oitava desta casca em pó e passados 8 dias assi obtive huã tintura cor de fogo e escura.

Exp. 2ª

inchoni- no Huã porçaõ desta tintura (Exp. 1ª) diluida com outro tanto d'agoa faz-se hum pouco turva e loira: coada depois, e ajuntandoselhe a tintura de galhas faz-se turva, descorada, e passados 2 a 2. tem-se feito sedimento alvacento, o qual se redissolveo inteiramte. pela addiçaõ do alcool de 32º.

Exp. 3ª

A mma. tintª. diluida e coada (Exp. 2ª.) com tintura de tornesol faz-se averdongada — com dissoluçaõ de sulfato de ferro faz-se fusca e pouco turva — com dissoluçaõ antiga de cola nada — com muriato de barita fica loira e pouco turva — com dissol. de sulfato de zinco faz-se pouco fusca quasi sem se turvar — com agoa de cal faz-se mais rubra quasi nada turva e clarefica com acido acetozo — com agoa de barita faz-se rubra e turva, e torna-se loira e clara pelo acido muriatico.

Exp. 4ª

Huã onça de tintura (Exp. 1ª) evaporada deo 24 graõs d'extrato rubro escuro, lustrozo, e muito amargozo

amargoso.

Exp. 5.ª

Ajuntando 1½ onça d'agoa a este extrato (Exp. 4.ª) mexendo-o ajudando a dissolução pelo calor da chama de grizeta, deixando esfriar, coando e evaporando, obtive 9½ gr. d'extrato castanho lustroso, mt.º amargo, com sabor semelhante ao da genciana.

Exp. 6.ª

Este extrato aquoso (Exp. 5.) em mt.º recente dissolve-se completamt.e em agoa, mas passados dias endurece e não se dissolve inteiramte em agoa a q.l fica turva mas clarifica com agoa de barita e com ammonia caustica. A dissolução aquosa turva-se com tint.a da galhas e clarifica com alcool.

(Exp. 7.ª)

Este m.mo extrato aquoso (Exp. 5) com tint.a da tornesol faz-se rubra

Exp. 8.ª)

O m.mo extrato aquoso dissolve-se sem precepitado na dissolução de potassa caustica, e esta dissolução não he precepitada nem pela tint.a de galhas, nem pela agoa de barita ou de cal; nem pelo

muriato

muriato de cal.

Exp. 9

Esta dissolução empotassa (Exp. 8) com acido muriatico ou nitrico faz-se loira sem se turvar, e com acido acetoso nada. — Com sulfato de ferro dissolvido faz-se escura sem se turvar

Exp. 10

A dissolução ammoniacal (Exp. 6.) com acido sulfurico fica loira e transparente. e com acido acetoso fica de cor mais intensa e transparente.

Exp. 11.

A dissolução baritica (Exp. 6.) com acido muriatico ou nitrico fica loira e transparente, com acido acetoso nem descora nem se turva, e com o sulfurico descora e turva-se.

Exp. 12

O extrato aquoso de 2 ou 3 dias (Exp. 6) dissolvido incompletam.te em agoa e coado turva-se pouco com tint.a de galha e clarefica com o alcool — com dissolução de sulfato de ferro (caparrosa) faz-se logo negro e torna-se loiro e transparente com acido sulfurico — com tint.a de tornesol fica vermelha e transparente — com dissol. de sulfato de

zinco

zinco faz-se crystalina e fusca sem se turvar e torna-se loira sem se turvar com o acido sulfurico

A ppt.^do^ indissoluvel em agoa (Exp. 5^a^) ficou tão adherente ao filtro q não foi possivel sugeitalla aos reagentes chimicos ou a experiencias.

Exp. 43^a^

A infusão theiforme desta casca cinza não se altera immediatam.^te^ com dissolução de cola, com infusão theiforme de galhas faz immediatam.^te^ precipitado alvacento — com dissolução de sulfato verde de ferro torna-se logo negra.

Tenia

He trivial nos Pretos particularmte. nos de Benguela. Huma Preta tendo tomado por causa de hum Pleuris espurio hum Cozimto. forte de casca de Rais de Hedegozo bravo, e serva cologio com oximel scelitico sal polychres to e Tartaro emetico como alterante, sentio se mto. incommodada e depois lançou 5 varas de Tenia, aonde vinha a extremide. delgada — Esta Tenia era da cor das lombrigas redondas, e lata, da largura de quasi ½ pollegada na maior pte. do seu comprimento, mas estreitando se mto. pa. huma das extremide. a finalisar com a larguera de 1 ate 2 linhas; em todo o seu comprimento parece ter a mma. estructura sem exceptuar mo. a extremide. aguda, ~~a onde~~ se não divisa cabeça ou orgão alguma par.; he articulada e parece composta de huma infenide. de corpos parallelogramicos engastados longitudinalmte. huns nos outros pelos lados mais estreitos; cada parallelogramo q na pte. larga do verme terá ⅓ pollegada e na extremide. aguda proporcionalmte. menos, tem hum poro ou orificio em hum dos lados, huns tem o á direita outros á esquerda mas sem ordem; a maior pte. porem o tinha a esquerda; este poro, ~~não~~ ou orificio era ~~hum~~ hum tanto tumido e prominente, porem

27

zinco fa[…]
torna-s[…]
furilo[…]

A p.te […]
tão ad[…]
sujeita[…]
experi[…]

A infu[…]
se altera […]
com in[…]
atant.e […]
ção de […]
gra.

parece q. estes poros são os orgãos por onde este
verme ~~se nutre~~ ou esta cadeia de vermes se nutre
e por onde talvez se fixa ou adhere aos intes-
nos, ao menos entende-se bem desta sorte porq. a
extremid.e mais tenue he mais dificil d'expu[lsar]
he visivel q. tendo em menor extensão maior n.
de pontos d'apego adherirá mais tenaz m.te O
engaste destes vermes he successivam.te da extre-
mid.e fina p.a a grossa de sorte q. ~~[…]~~ cada hum re-
cebe a extremid.e do seg.te p.a a p.te da extremid.e fina e he recebi[do]
no seg.te p.a a p.te da extremid.e grossa

Spermatodinia

He huma dor q̃ dá nos vasos espermaticos e q̃ se extende desde o anel até o testiculo. He hũa dor obtuza e he acompanhada de hum emfarte dos m.mos vasos maior ou menos seg.do a duração, activid.e e reincidencias, não ha rubor nap.te nem febre. Observasse nas pessoas de bex depois d'excessos venereos e q̃ trazem os testiculos pendentes ou tem suspensorio. Oestar empe e andar agrava esta molestia.
A moderação nos prazeres venereos, o suspensorio, e banhos frios são efficazes preservativos. O uso da cama, o suspensorio, as cataplasmas resolventes como ad'arros cozido em agoa do mar ou com agoa e sal, ou com plantas amargos e aromaticas, ou com agoa vegeto-mineral, e por fim o banho frio são os remedios p.a os paroxismos.

Hermaphrodita

Vi no Rio de Jan.ro duas crianças hermaphroditas, erão Pretas crioulas. Huma tinha de 3 annos outra de 1. Tinhão ambas os gr.des labios da vulva como as mulheres junto a comissura superior sobresahia aos labios hum membro como o viril do comprimento de mais de 2 pollegadas na mais nova e da grossura de hum dedo, tinha este glande collo e preprucio q̃ podia cobrir a glande, era porem solido e na p.te inferior observavasse desde o topo até

o orificio da verdadeira urethra huma goteira tal branca tal como se se cortase longitudinalmte. e se tirase a metade do canal da uretra viril; as Nimfas erão pouco notaveis e não se distinguião dos bordos da mencionada goteira. A vagina estava mto. proxima a comissura inferior de sorte q. na mais velha vedava esta a entrada d'aquella e até a sahida da ourina. A mais nova tinha huma vagina proporcionada a idade e cobre Hymen, de q. alguns negão a existencia por se encontrar tão raras vezes; a mais velha tinha huma vagina tão estreita q. não admitia a ponta de huma tenta. Ambas tinhão a frente e sovacos mto. cabeludos não tinhão testiculos, tinhão erecções no membro e a mais nova tinha huma salacidade notavel. A May e irmãs destas crianças segdo. algumas informações, tem mais ou menos desta sorte de Hermaphroditismo e em todos parece predominar o sexo femenino. He singular e digna de memoria esta familia hermaphrodita, q. comigo virão e examinarão os Drs. Leal, Goulart, Astruc e hum cirurgião.

Apontamentos

Uso medico do oxydo de Bismuto

Preparação

O oxydo ou magisterio de Bismuto prepara-se dissolvendo Bismuto bem puro em acido nitrico e precepitando-o pela agoa ou pela potassa. Qd.º o Bismuto não he bem puro, v.g. se está misturado com nikel, o precepitado não he mt.º branco, tem de mistura hum precepitado averdongado, q. he o do nickel, e como a agoa não faz este precepitado, p.º q. se tenha o oxido de Bismutto puro cumpre q. se faça a precepitação pela agoa.

Este remedio foi introduzido na pratica pelo D.r Odier, lente de Medecina em Genebra (Geneva), depois pelo D.r Marcet em Londres. Este usa delle com successo em dose de 6 gr. 4 vezes no dia em todos os casos de espasmo do estomago, excitados por q.q. sorte de alimento e procedendo meram.te de irritabilid.e deste orgão. Esta enfermid.e he trivial em Genebra particularm.te nas moças de servir q. acarretão agoa á cabeça e fazem grd.e uso dos seos braços.

O D.r Odier tem-o dado em maiores doses sem

inconveniente, pelo contrario com inteiro beneficio nos casos acima indicados.

O Dr. Marcet curou com o oxido de bismuto uma dispepsia em q. ardente nada tomava q. o não nauseasse e fizesse vomitar pte. do alimento. Medical Jornal v. 45.

O oxido de bismuto da-se misturado com pós de... catiera compostos. Pode-se e deve-se dar algumas vezes em maior dose como de 30 gr. em 3 doses. Na Sardinia he especifico, e cardialgia, pyrosis, contra affecções do estomago com ou sem espasmo. A dose he de cinco gr. com 25 gr de goma alcatira tres vezes no dia. ~~M~~ The Edinburgh Medical and Surgical Jornal v. 4.

Tosse convulsiva

R. Reece, tendo achado o acetato de chumbo mt.º util em diminuir a tosse e os symptomas hecticos da phthisica pulmonar determinou-se a dallo na tosse convulsiva na forma segte.

De. acetato de chumbo — V gr.
X.e da violas — II. oit.
Agoa rosada — II. onç.
M.e

Dé-se ½ onça de 6 em 6 horas. Como em 24 h. tivesse diminuido a tosse sem encomodo do estomago ou intestinos augmentou-se a dose a 1 onça. No fim de 3 dias estava bom o doente q̃ era hũ menino de 4 annos. O m.mo sucesso teve em outros doentes de sorte q̃ o tem como especifico.

Tambem o achou util em hũa affecção espasmodica aguda e em hum caso de mania hysterica em hũa menina de 18 á. R. atribue os seos eff.os ao poder q̃ tem de diminuir a excitabilid.e (Med. and Chirurg. Review vol. 45 p. XXXVIII.)

J. Dalton experimentou o m.mo remedio com o m.mo feliz sucesso porém em lugar de 5 gr. só usava de 3 gr na m.ma mistura (ibid. no fim p. XVI.)

Na hysteria e chorea com dor na região epigastrica

trica foi salutar o acetato de Chumbo em dose de 4 gr. de 3 em 3 horas feitos em pillulas por meio d'extrato de casca da (juglans cinerea) no espaço de 8 E. Na Colorica deo-se na dose de 2 ~~em 4~~ gr. de 2 em 2 E. Dr. A. C. Willey, da d'ka de Block, N.A. (ibid. p. lxiv.)

Da Peste q̃ houve no Brasil.

§ 33. Em 1686 manifestou-se em Pernambuco
hũa febre pestilencial. Parece q̃ o pr.º do-
ente desta enfermid.e foi hum tanoeiro
q̃ abrindo huas barricas de carne q̃ vol-
tarão em viagem da Ilha de S. Thomé
cahio e brevem.te expirou. A este doente
„ seguirão-se alguãs pessoas de sua caza
e depois o mal foi-se ateando no Povo
„ do Recife em tanto excesso q̃ morrerão
„ mais de duas mil pessoas, n.º grd.e a res-
„ p.to d'aquella Povoação.

34. „ Dalli foi passando logo á Cid.e de Olinda
e ao seu reconcavo, sendo muy poucas
as pessoas, q̃ escapavão d'aquelle accha-
que pela malignid.e e vehemencia do
mal, em cujos simptomas differentes
não podia atinar a Sciencia Medica,
conformando-se os Professores desta Fa-
culd.e só em lhe darem o nome de Bicha,

"Bicho, daqual livrando poucos, erão sem
" nº. os q morrião, deixando ermas de
" moradores e de amparo as Casas e
" Familias de Olinda e do Recife,"

De Pernambuco passou o contagio á Bahia. "Os pr.os feridos do achaque fo-
" rão dous homens, q jantando em casa
" de hũa mulher meretriz, morrerão
" em 24 horas," caso, q se atribuio pri-
" meiramt.e a veneno, mas q depois se
conheceo, pelos simptomas e sinaes com
" q foi ferindo o contagio," ser eff.o deste.
35. "Continuou com alguã pausa, mas
" com tal intensão e força, q era o m.mo a-
" doecer q em breves dias acabar, lançan-
" do pela boca copioso sangue.",...
" Forão logo adoecendo e acabando tantas
" pessoas q se contavão os mortos pelos
" enfermos. Houve dia em q cahirão
" duzentos e não escaparão dous; os
" simptomas do mal erão os proprios
" na Bahia q em em Pernambuco, mas
" entre si tão differentes, e varios q não
mostravão

" noutros hum sinal certo."
36. "Era em huns o calor tepido, e o pulso so-
" segado, noutros inquieto e grde. a febre.
" Huns tinhão ancias e delirios, outros a-
" nimo quieto e discurso desembaraçado.
" Huns com dores de cabeça, outros sem ellas,
" e finalmte. desiguaes até na crise mortal
" do contagio, porq̃ acabavão ao terceiro, ao
" quinto, ao sexto, ao septimo, ao nono dia,
" alguns poucos ao pro. e ao segdo. Estavão
" cheias as casas de moribundos, as Igrejas
" de cadaveres, as ruas de tumbas; não ha-
" via já pessoas pa. acompanharem o San-
" tissimo Sacramento."
41. D. Francisca de Sande, viuva poderosa
e matrona das principaes da Bahia, fez
em sua casa hum hospital, onde recebia
e tratava á sua custa os doentes
q̃ não cabião no da Misericordia, assis-
tindo-lhes com Medicos, alimentos, roupas,
e tudo o q̃ era preciso pa. a saude, com-
modo, e asseyo dos enfermos; dos quaes
por isso

por isso escapava a maior pte.; o q fez q El-
Rey D. Pedro lhe mandasse escrever hua hon-
roza carta em agradecimento.

§. 42: Deste mal morrerão na Bahia
tres Medicos e tres Cirurgiães.

43. Foi depois, „ o mal perdendo a força
„ de forma q ou ja não feria, ou quasi to-
„ dos os feridos escapavão; porto q pa.
„ as pessoas q vinhão de mar em fóra,
„ ou dos Certões, assim á Cid.e da Bahia
„ como á de Olinda, durou largos an-
„ nos, levando grd. pte. delles, princi-
„ palmte. aos mais robustos, porq
„ este contagio fazia (como o rayo) ma-
„ is impressão, onde achava maior
„ fortaleza. „

45. „ Os moradores dos reconcavos de Per-
„ nambuco e da Bahia não experimen-
„ tarão tanto o rigor do mal assim na
„ extensão como na força; e dos q enfer-
„ mavão, morrião poucos, porq os ares

espalhando os

„espalhando-se por mayor esfera perdião a força
„ da corrupção, ou porq̃ esta selhes não com-
„ municava por tantos cadaveres, camas, rou-
„ pas e outros trastes do uso dosq̃ falecião,
„ couzas, deq̃ não podião livrar-se os habita-
„ dores das duas cid.es, assistindo huns ás curas,
„ e enterro dos outros.„
46. „ Foy materia digna de reflexão, q̃ des-
„ te contagio não enfermarão negros, mula-
„ tos, Indios, nem mesclados, assim na Bahia
„ como em Pernambuco, ... Por esta
„ causa não faltarão aos enfermos e aos
„ sãos quem os servisse e solecitasse o neces-
„ sario; porem faltavão os mantimentos
„ porq̃ os q̃ os conduzião, antes querião per-
„ der os interesses de os trazer ás cid.es q̃
„ arriscar as vidas nellas, onde estava tão
„ furiozo o contagio.„
54. e 55. „ Cessa ainda (em 1687) na Bahia
„ o mal da Bicha ás pessoas, q̃ vinhão de
„ fora, de sorte q̃ morrerão mt.os dosq̃ vierão na
Frota deste anno„ ... Na seg.te Frota de 1688 aca-
„ barão a poder do m.mo contagio outros sugeitos
„ de distinção, e em ambas a maior p.te dos ho-
mens

„mens maritemos.„

Em 1666 houve hũa terrivel epidemia de bexigas no Brasil q̃ foi precedida de tres preamares em dias alternados mui extraordinarias e q̃ cobrirão as praias de mto peixe miudo. p. 359.

Correntes na Costa do Brasil.

Do cabo de Sto Agostinho correm as agoas pa o Sul desde 20 de Outubro até 20 de Janeiro. De 20 de Janro até 20 de Abril estão indiferentes. De 20 de Abril até 20 de Julho correm pa o Norte. De 20 de Julho até 20 de Outubro ficão outra vez estacionarias.

Do cabo de Sto Agostinho até o Rio das Amazonas correm sempre arrebatadamte ao longo da Costa pt [redacted] até o Pará. p. 41.

A causa desta perpétua corrente he virem nesta Costa sempre e com grdes forças os ventos suestes e les suestes. p. 45.

Nas costas da Bahia &c. apparece mto Ambar gris. Id.

Humf.º de Creso, mudo de nascimento, q.do os Persas ou Cyro se apoderarão de Sardes, vendo hum Persa querendo matar seu Pai q era Rei dos Lydios, prae metu et tanta aerumna, rupit vocem, dizendo o Homem não mates Creso; e ficou depois fallando até ~~morrer~~. Herodoto Hist. L. 1. p. 184. § 85

Q.do os Scythas se apoderarão da Asia e quizerão passar ao Egypto, Psammitichus, Rei do Egypto, com presentes e rogos, vindo-lhes ao encontro, fez com q não fossem por diante. Alguns dos Scythas na volta, ~~fi...~~ passagem por Ascalão, cid.e da Syria, ficando alli, roubarão o templo da Deosa Venus, o mais antigo; e a estes a Deosa deo e aos seus descendentes o gallico! numen morbum immisit femineum. Herodoto L. c. p. 235 § 105

Os Babylonios não tinhão Medicos e tinhão huã Ley q os mandava por os doentes nas praças, e todos os q passavão erão obrigados a interrogallos sobre a sua enfermid.e e a dizer-lhes o com q se tinhão curado ou ouvido dizer q curara aquella enfermid.e H. p. 432 § 197.

Ensalmar dizer ensalmos. Ensalmos orações supersticiosas p.a curar e fazer outros taes eff.os composta de palavras ordinariam.te tiradas dos Salmos.

Os pr.os q̃ navegarão em torno d'Africa, forão os Phe-
nicios servindo Neco no Egypto; sahirão do mar
vermelho e entrarão pelo Estreito de Gibraltar
gastando nesta viagem mais de dous annos
Herod. Hist. t. 2 p. 74.

Fonte do sol na Africa q̃ he tepida de manhã, fria ao meio
dia e depois mais e mais q.te até ferver á ½ n.te (Id. t. 4
p. 320, § 135.)

Amasis Rei dos Egypcios, por ter baixo nascim.to era
pouco respeitado de seu povo, e tendo hũa gr.de bacia
de ouro, em q̃ elle e todos os seus convidados lavavão os pés
fez della hũa imagem do demonio e a collocou em lugar
apto p.a o venerarem, e vendo q̃ os Egypcios a ado-
ravão, chamou-os e disse-lhes q̃ a estatua q̃ agora adora-
vão era feita da bacia em q̃ antes lavavão os pés; e q̃ a sua
sorte era como a da bacia, q̃ se tinha sido plebeo era
agora seu Rey e por isso devia ser venerado; o q̃ os
persuadio (Id. t. 2. § 177.)

Entre os Egypcios e Gregos já os officios mechanicos
erão vis, não assim entre os Corinthios (Id. t. 2. § 16

Os Antigos Egypcios erão m.to aceados, por aceio fazião a
circumcizão, trazião roupa de linho m.to lavada, Id. t. 2. § 37.)

A cerveja era usada dos antig. Egypcios Id t. 2. § 77.) Entre os Egy-
pcios cada Medico só curava hũa doença ~~e por isso~~ havia Medicos so
dos dentes, da cabeça, de molestias occultas &c.a e por isso erão m.tos Id. t. 2. § 84.

Pheron, successor de Sesostris no Reino do Egypto, tendo cegado foi Redito pelo oraculo da lid.e Boto q̃ recuperaria a vista Lavando os olhos com a urina de m.er q̃ só tivesse coito com seu marido. Experimentando primeiram.te sua m.er e logo m.tos outras, tanto q̃ achou huã com cuja urina recuperou a vista, mandou juntar todas as outras na lid.e Erythrebolos e as queimou com a lid.e e cazou com aquella Id. 2t. § 444.

Os Antig. Egypc. foraõ os pr.os q̃ diceraõ q̃ a alma era immortal Id. 2t. § 423

1 Dos dentes, da cabeça, ...

Escrofulas

Hua ~~menina~~ de 8 ã toda cheia de tumores escrofulo-
sos, olhos doentes, sonolencia, fastio

melhorou tomando de 2 a 20 gott de muriato de cal em
chá de macella, e 1 até 3 gr. d'extrato de cicuta com 2 a 6 gr.
gr. de canfora e 4 a 12 gr d'extr. de quina

Huã menina, ~~f.a de~~ cuja Mãy era sadia, ~~de~~ mas cujo pay era doente d'estomago e ven-
tre, e sugeita a ictericia, teve sarampo aos 3 ã e dali ficou com hua
glandula entumecida no pescoço e outra na verilha; aos 6 ã
teve bexigas e então supurou o tumor do pescoço e vi-
rão-lhe mt.os outros. Sobreveio huã ophthalmia em am-
bos os olhos q lhe causou pequenas ulceras na cornea; pas-
sados dous annos, em q fez não sei q remedios sem benefi-
cio, e tendo alem dos referidos tumores escrofulosos
no pescoço e verilha, huns supurados outros não, oph-
thalmia, febre, fastio, sonolencia comecou em 3 do
m.º de 1812 no uso dos remedios acima d.os q foi au-
gmentando em dose; passado hum mez não tinha
febre, nem sonolencia, tinha m.to appetite, estava
quasi boa mt.o da ophthalmia e das escrofulas

Medical Transactions

Of college of Physicians in london
v. 5.

Methodo de curar a Tysica dos Medicos Mouros em Tunes, observado e depois adoptado por Mr. Orban

De Agoa ——— 42 onças
vinagre de vº. branco — 4 onças
Assucar refinado ——— 2 onças
Mᵗ.

De Acido benzonico (flores de
Beijoim) ——— ½ escropulo
Sulfato d'alumina ——— 1 escropulo
——— de ferro — } aa — 1 escropulo
Goma arabica — }
Ferrugem de Romine — 1 pugillo
Mᵗ. e levigue com hum pouco d'agoa em pedra
marmore e faça 70 pilulas

Dão 4 onças d'aquella limonada e hum das pilulas nove vezes no dia; e o resto da-se tepido e sem pilulas dentre A dieta E de letria cozida em agoa com azeite e Sal duas vezes no dia ás 8 h.ᵐ e ás 2 h.ᵗ; q.dº mt. melhorado caffé ao almoço e arros com pouca carne ao jantar. O apetite

do doente nunca se deve saciar.

Mr. Orbane imitando o Medico Mouro usa da m.ma limonada ~~ou~~ com menos vinagre q.to he forte ~~ou poucos xgas brandos~~ e substitue ás Pil. dos Mouros a seg.tes

De Acido benzoico ——— 5 gr.
Alumen ——————— 1 escropulo
Goma arabica ——— ½ escrop.
Ferrugem de Ramine – Hum pouco
~~Agoa~~ ——————— q. b.
F. 35 pilulas

O methodo de dar estes remedios he identico e a dieta semilhante a mourisca; ás vezes suprimio ou usava só da limonada e assim curou diversos tizicos, de q. refere os casos.

O Dr. E. Roberts confirma no m.mo volume a virtude antiphthisica do vinagre. A sua formula he a seg.te

De vinagre ——————— ½ onça
Infuzão de cascarrilha 1 onça
X.e d'Altea ——————— 1 oitava
ou
Pós d'Alcatira compostos 1 escropulo
ou
X.e de Dormideiras ——— 1 oitava
M.e p.a se tomar tres vezes no dia ou de seis em seis horas.

O Dr. I. Latham no m.mo volume abona ~~com~~ a sua experiencia

cncia a pratica do Dr. Reynolds dando internamte. o super-
acetato de chumbo nas hemorragias, nas diarrheas colliqua-
tivas, nos suores ethticos, e nas expectorações semipurulen-
tas, q̃ terminão em ulcera e consumpção pulmonar. A dose
ordra. he hum grão tres vezes no dia commummte. com ⅓ gr. d'o-
pio. A dose pode augmentar-se a 5 gr. Pa. obviar a prizão de
ventre he necessario dar oleo de Ricinos ou elect. de senne.
O superacetato de chumbo segdo. Latham e Reynolds não so
he inocente, contra a doutrina de Baker, mas he efficaz
remedio dado por semanas

Receita p.ª os q. padecem mal de Morfeo, ou excrobutado em q.l.er estado q. estiverem, por mais antiga q. seja a molestia—

Inhame, q. todos sabem, he huma especie de cará, q. m.tas pessoas uzão meter em panella de vaca, ou cosinhar p.ª dar de escravos. Este Inhame depois de tirado da terra, e melhor se for em mingoante, ou tempo seco, depois deposto ao Sol, p.ª secar alguma humidade, q. tem cortado em lascas, a modo de laspas, se leva ao forno a torrar nas mesmas lascas, e depois de torrado sofrivelm.te, se tira, e se soca em pillão, e depois de estar socado, se leva a frigideira a torrar de maneira, q. fique na concistencia de caffé—

Delle uzará o enfermo todas as noites tendo o estamago desoccupado, tomando huma Xicara quando se deitar, ou pouco antes, e pode uzar duas vezes no dia, huma de manham e outra de noite, (advertindo q.) se tiver suado m.to de noite, não tome de manham p.ª não ficar privado de se levantar, e cumprir os seus Officios—

Os efeitos deste remedio, q. parece tão insignificante he fazer suar o enfermo, e hum suor tal, q. cheira mal, e a ropa fica gomoza, e dura, q. por isso he nessecario depois do suor não uzar della sem ser lavada, e passados alguns tempos deste uzo severo, q. as partes obtucadas, ou seja no Rosto, ou em pernas, se desvanece, e as chagas entrão a sarar. A prova delle remedio se verificou agora de proximo em Anna Roza mulher solteira moradora no Passa tempo = Termo da Villa de S. Joze, q. a vinte annos se achava atocada deste mal, cheia de xagas de maneira q. a dez annos ja se não levantava da Cama, e na quaresma passada para o seu Confessor de annos avir com fiscar foi precizo p.r hum lenço na Cara suportando hum fidito grande; Este Sacerdote de gr.de conceito a dez annos q. a confessa naquelle estado. Esta mulher he filha de João da Silva q. morreu lazarento, e tem hum Irmão no mesmo estado—

Note-se agora, q. apouco mais dequatro mezes principiou ella no uzo deste Caffe do Inhame, aoterceiro dia foi tal ouuor, q.e ella mesmo não podia suportar ofetido finalm.te foi continuando, elogo assuas melhores desinchando aspartes da Cara, orelhas, pernas, ededos das mãos, efichando as feridas detal maneira, q. parece incrivel chegando já afiar, etecer pellas suas mãos, egovernar asua Caza Sam, e boa.

O Padre Ant.to Caetano q. atinha confessado aquaresma passada, agora apoco, q. a foi topar naquelle estado de Sam sem já aconhecer, tem publicado este prodigio p.a cada hum dos enfermos deste mal entrarem no uzo deste remedio.

Acres-ce q. em S. João há hum rapaz chamado Genencio, q. estando com a Cara toda obutucada, Orelhas groças, ecomferidas nas pernas, principiando apouco auzar deste Caffe já está com a Cara, eorelhas naturais, huma ferida já Sam, eoutra já asarar.

Enquanto digo equando severefique em mais alguns enfermos deste mal nessa Cid.e do Rio de Janeiro será digno este remedio de se publicar abem dahumanidade.

S. João de ElRey 9 de Fevr.o de 1818.

Modo de curar Morféa, segundo a Receita, que veio de Mogî, fielmente communicada pelo R.do Gabriel da Costa Rezende, Vigario da Aiuruoca, em cuja Freguezia se curárão os enfermos, por nella rezidir hum Cirurgiaõ, que a alcansou; mas houve depois quem a mandasse buscar, donde veio a Primeira. ~

Despido o enfermo se untará com oleo, ou balçamo de Copaîba, do cabêllo da cabêça atê os pés, e vestindo depois a camiza, se abáfe, e logo suará. Depois de bem suado se pode enxugar, e logo tornará a suar: enxugando-se atê trez vêzes, depois se abafe. Passando nove dias da untura, tome huma purga de maná. Depois de outros nove dias, repitta a untura, e nove dias depois outra purga. Passados outros nove dias, terceira untura; e nove dias depois, terceira purga de maná, só desfeito em agua, e nada mais: e sempre assim.

Nove dias depois da terceira e ultima purga, pode lavar-se com o cozimento da herva chamada cordaõ de S. Francisco.

Em todo o tempo da cura, coma vitella sêcca, e assada sem sal, e frangaõs pequênos (e cozido nos dias de purga)

Tomando as unturas, deve conservar-se bem agazalhado, e de forma que véde todo o ár: e uzar depois de acabado o regimento, de banhos de agua simples, e tepida, por hum quarto d'hora, em canôa &c.a, coiza de dôze banhos em dias alternados.

Advertencias e precizas cautelas, que verbalm.te mencionou o m.mo Vigario, pelo que lhe consta, e tem observado nos q. intentárão a Cura desta molestia na sua m.ma Freguezia. ~

O

O espaço de nove dias, entre as unturas, não parece proporcionado á debilidade, e prostração dos enfermos; e por isso lhes será mais util repettilas de quinze em quinze dias &c.ª Assim como o terem regimento de quarenta dias (e q.to mais melhor) senão totalm.e, ao menos em o resguardo. Devem mediar quatro horas da untura á comida, ou desta a aquella: ou almossando a tempo de se untar pelas onze horas, ou meio dia; ou jantando mais cêdo, p.a tomar a untura pelas trez, ou quatro da tarde, em quanto estiver o dia quente. Logo, e logo depois da untura, será bom algum pequeno sudorifico, ou de papoilas, ou &c.ª e ainda m.mo nos trez dias seguintes, de manhaã em jejum, abafando-se p.a excitar alguã transpiração. Por todos os mezes da cura (e ainda m.mo nos quarenta dias de regimento) será utilissimo não sahir ao ár, levantando-se bem vestido (excepto nos dias em que deve estar de câma) e conservando-se assim no quarto.

E não ficando com as trez unturas perfeitam.e são, as repettirá depois de restabellecido; ou no anno seguinte, ou quando fôr mais conveniente; mas sempre no tempo calido.

Passão de sessenta os que entrárão em cura, e todos com felicidade; a maior parte dos quaes não ficárão de todo curados, p.r que a não completarão, p.r cauza do frio. Sendo mais felizes os que primeiro se curárão; p.q. mais exacta e rigorozamente observárão o regimento, do qual m.tos abuzárão depois com prejuizo seu. De entre m.tos refiro os seguintes = o Coronel Thomaz da Rocha e Souza, (morador em Ayuruoca, e o primeiro q. se curou) tinha os calcanhares abertos, de modo que descobrião-se os ossos, e para se calçar, era necessitado a dar pontos na carne dos m.mos calcanhares. Tambem se curou sua Sogra, e outra mulher

Es-

Escolastica de tal. Manoel da S.^a^ Ribeiro, com o nariz, e orêlhas já comidas, pernas mizeraveis, o corpo coberto de lépra, e sem já poder uzar das proprias mãos para a comida, nem já fallar: ficou tanto melhor, que conversava com o referido Vigario, mediando entre elles hum corrego, e com voz mais vigoroza, do que a do m.^mo^ Vigario, (que he ordinaria) e com melhores pernas, e passeava direito, e desembaraçado, e cortava com hum machado. O P.^e^ João dos Reis (da nova Villa de Barbacêna) indo a curar-se em carro, voltou de cavallo, dizendo Missa. &.^a^

N. B.

O apozento em que se der esta cura, deve ser m.^to^ e m.^to^ agazalhado, por que toda ella se faz por suor, e tem mostrado a experiencia, que p.^r^ este m.^mo^ motivo, não he conveniente a Caza de telha vãa, por que nunca pode ter todo o agazalho possivel. Se o enfermo têve nóutro tempo alguma especie de humôr galico, será conveniente dispôlo, dando-lhe quinze dias antes della, sóros salsados, e hum purgantezinho leve.

Se fraquear no tempo da cura, por cauza do mantimento ser só carne assáda, poderá acudir a essa necessidade, comendo cozido, ou seja vitella, ou frangas novas, e frangaõs, que se diz pequênos, p.^r^ serem mais tenros, e mênos carregados; porem de qualquer modo, que sejaõ, nunca devem levar sal, assim como depois da cura tomada, e acabada a dieta, naõ deve comer peixe, nem carnes de pôrco, em quanto se não restabelecer bem, e isto se não faz em pouco tempo. Este remedio está m.^to^ pouco calculado, a experiencia tem mostrado, que elle he excellente, mas o modo de fazer uzo delle, seg.^do^ a diversidade de temperam.^tos^, e graós das molestias, ainda se ignóra.

A

A carne de vitella para durar alguns dias, moqueia-se bem, e he passada no fôgo, ficando meia assada, e dali se vai tirando diariam.te a precíza, p.a se gastar, ou cozer, segundo as circumst.as em que estiver V.a D.s lhe ponha a virtude. –